Getulio presidirá esta noite, em Santos, a instalação do II Congresso de Municípios

(TEXTO NA PÁGINA 2)


Francisco Alves

D. PERPÉTUA NÃO TEM DIREITO AOS MILHÕES DE CHICO ALVES

Incursa no art.º 1.595 do Código Civil, como caluniadora do saudoso cantor em 1920 e reincidente do delito no ano passado

(TEXTO NA PÁGINA 5)

ANO 77 — RIO, DOMINGO, 12 DE OUTUBRO DE 1952 — N.º 233

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo*. Diretor: *José Bogéa*

Suicidou-se pulando da ponte de S. Cristóvão

Triturado horrivelmente pelo trem que passava pelo local

(TEXTO NA PÁGINA 5)

Válvula artificial no coração

DEPOIS DE QUATRO ANOS DE EXPERIÊNCIAS, REALIZADA COM ÊXITO A INCRÍVEL OPERAÇÃO

(TEXTO NA PÁGINA 12)


O vereador Mourão Filho falando ao repórter

Por que votei contra as vitaletas?

IRIAM AGRAVAR O CUSTO DA VIDA — O PRESIDENTE MOURÃO FILHO DEPÕE NO INQUÉRITO INSTAURADO POR ÊSTE JORNAL

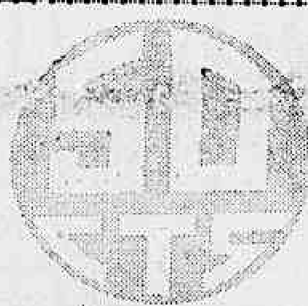
(TEXTO NA PÁGINA 2)

BOM DIA

SR. DIRETOR DO DEP. DE IMIGRAÇÃO

E' indubitavel, sr. diretor do Departamento de Imigração, que a sua ineficiência, no alto cargo que ocupa, foi, agora, positivada, com essa estação de vitaminas, proporcionada às quatro famílias gregas que vieram da Macedonia, a fim de pastorear ca-

(Conclui na página 4)



BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Morta a senhora sob as rodas da camionete

(TEXTO NA PÁGINA 5)


Maria Rodrigues Almeida

Ouvindo as Artistas do Teatro

Alguns instantes de palestra com Araci Côrtes — Revelou sua vocação no Circo e triunfou na Revista — A "Gazeta de Noticias" já lhe ofereceu um automóvel

(TEXTO NA PÁGINA 12)


Araci Côrtes


Os "barnabés" reunidos para deliberação

ENCERRADOS OS ESTUDOS SOBRE O Aumento dos «Barnabés»

(TEXTO NA PÁGINA 5)

Concedido ao Brasil um empréstimo de 18 milhões de dólares

(TEXTO NA PÁGINA 2)

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá, como prêmios, uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS guardem os seus bilhetes corridos.

A Noite do Presidente

Muito prazer teve Vargas em receber ontem, aqui no Catete, a visita do Sr. Ademar de Barros. O Presidente aprecia imensamente as qualidades do ex-governador bandeirante, que não é de hoje que vem colaborando com Vargas.

Ontem ao meio-dia, "o europeu", como lhe chamou Vargas carinhosamente, chegou ao Catete. Durante longo tempo, o Sr. Ademar conferenciou com o Presidente da República, fazendo-lhe um relatório verbal, prenúncio do que prometeu fazer, por escrito, das observações de ordem econômica, social e político-administrativa que conseguiu reunir no velho continente.

Vargas demonstrou-se profundamente interessado por todos os assuntos explanados pelo jovem presidente do PSP. Enquanto êle falava, o Chefe da Nação e da Nacionalidade ouvia, atento, a fumar o seu charuto inseparável. Sem nada dizer.

De vez em quando, com alguma tirada de espírito do Sr. Ademar, Vargas ria a bom rir, naquelas suas intermináveis e gostosíssimas gargalhadas. Achando-lhe uma graça...

A REFORMA DE BASE DO ADEMAR

A propósito das declarações do Sr. Ademar de Barros, em sua entrevista coletiva à imprensa carioca, segundo as quais seria êle o verdadeiro autor da reforma administrativa de base, preconizada por Vargas, já agora com o apoio da UDN, o senador Ivo d'Aquino, que ontem estêve também aqui no Catete, contou um episódio muito significativo, em palestra com êste repórter.

— Foi durante a legislatura passada. Lembra-se daquele escândalo da carta do ministro Corrêa e Castro? (carregue o Brasil às costas! — pedia o ministro "bon vivant" ao secretário da Fazenda norte-americano Snyder). Pois bem: quem denunciou a existência da tal carta, provocando o grave escândalo, que acabou dando na demissão do esperto Corrêa e Castro pelo general Dutra, foi o então deputado Café Filho. Acontece, porém, que, meses antes, a referida carta do Corrêa já fôra denunciada da mesmíssima tribuna da Câmara, e o assunto passara em brancas nuvens... E' que fôra autor da denúncia um deputado inexpressivo, o nosso [illegible] Paranhos, a quem ninguém jamais prestou nem presta atenção. De sorte que foi preciso que falasse sôbre o assunto o Café Filho, então o mais dinâmico dos parlamentares, para que o caso Corrêa e Castro explodisse.

E o senador Ivo d'Aquino, com aquela malícia bem catarinense, lá de Destêrro, arrematou:

— O mesmo deve ter acontecido, "mutatis mutandi", com a reforma administrativa. Não duvido que o Ademar, anos atrás, já tenha falado sôbre o assunto...

CONFERENCIAS

Foram ainda recebidos por Vargas, neste tranquilo sábado, o doutor Coriolano de Góis, diretor da CEXIM; o jornalista e escritor Genolino Amado, diretor da Agência Nacional; e o jornalista Maciel Filho, da Superintendencia da Moeda e do Crédito e superintendente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

O AUMENTO!

O deputado Gustavo Capanema, líder da maioria na Câmara, veio tratar com Vargas das providências que adotará para a mais rápida tramitação possível do projeto de aumento do funcionalismo público, o qual o Chefe da Nação pretende enviar àquela Casa na próxima semana.

"TIME IS MONEY"...

Falando em aumento, já êste jornal noticiou que na sexta-feira o Sr. Horácio Láfer tivera um despacho extra com Vargas sôbre o assunto. Procurou o chamado "rabino da Esplanada" protelar a matéria mais uma vez. Vargas todavia impediu com energia o novo golpe traiçoeiro, repreendendo severamente o seu falso auxiliar.

Logo após, o Sr. Láfer, muito pálido, declarava à reportagem, com voz sumida:

— Até quarta-feira o aumento estará pronto.

Podemos informar ainda que o Sr. Horácio Láfer quis, antes, alegar falta de tempo para solucionar em definitivo o assunto. Não tinha tempo, mas, naquela mesma tarde, passara mais de três horas no Galeão, à espera do Sr. Ademar de Barros...

O ESPECIALISTA

Falando-nos, na entrevista coletiva à imprensa carioca, sôbre seus estudos na Europa, enquanto, na rua, os alto-falantes sociais-progressistas lhe berravam o nome (Ademar de Barros ou Ademar de berros?), o simpático senhor Ademar fêz questão de frisar que se especializara na metalurgia de metais vulgares, como estanho e zinco.

— Especialista em vil metal, como se vê... — comentou, baixinho, um confrade de "A Manhã".

CARÃO EM LAFER

Falando no Sr. Láfer, Vargas acaba de exarar despacho numa exposição de motivos do ministro da Fazenda que, se o "rabino da Esplanada" não fôsse tão insensível ao brio, valeria como um "ponha-se na rua". Num sêco "volte para informar com urgência", Vargas quer saber do ministro infiel "quais as circunstâncias que motivaram o adiamento da consideração do esquema apresentado pelo Ministério da Agricultura no princípio do corrente ano sôbre o plano de construção de frigoríficos".

SEGADAS FURIOSO

Certo vespertino, "sei disso" que venizista, publicou, com intenção malévola, uma fotografia do ministro Segadas Viana em companhia do pelêgo Holanda Cavalcanti. Furioso com a história, mais ainda pelos têrmos do noticiário que acompanhava a foto, o ministro do Trabalho, mal desembarcou de São Paulo, resolveu protestar, salientando que de há muito não se considera mais titular da pasta. Só que errou o caminho, pois devia se ter dirigido ao jornal.

E que o Sr. Segadas vive metido com os "pelêgos", lá isso, convenhamos, é verdade.

CONVERSA POTIGUAR

Acompanhado do Vice Café Filho, estêve também com Vargas, ontem, o governador Silvio Pedrosa, do Rio Grande do Norte.

Este Lúcio Bittencourt

G. MOURÃO

«O Lucio é magrinho, mas vale o seu pêso em ouro» — costuma dizer o sr. Getulio Vargas. E neste «bon mot» do Presidente da República está expresso o exato conceito de que desfruta o jovem deputado mineiro no seio de todos os partidos, sendo talvez o único homem da Câmara a quem nenhum deputado de nenhum partido faz a menor das restrições. Lucio reune em torno de si a admiração unânime do PTB, do PSD, da UDN, do PR e de todo mundo, como poucos membros desses partidos o conseguem entre seus próprios correligionários. Do próprio Baleeiro, que não perdoa nada nem ninguem ligado a Vargas e ao PTB, tem este cronista ouvido as melhores referências ao deputado trabalhista, em homenagem a cujo caráter e inteligência o espinhento baiano tolera mesmo a intransigente lealdade de Lucio a Vargas e ao PTB.

Por tudo isto e ainda pela habitual discreção política que o caracteriza, como pela absoluta procedência de seu conteúdo, reveste-se da maior importância o pronunciamento que acaba de fazer o sr. Lucio Bittencourt em torno do problema da organização sindical, corrompida por aventureiros e exploradores de tôda espécie.

«Os pelegos — acaba de declarar à imprensa o representante mineiro — deverão ser banidos do setor trabalhista, como aves de rapina indesejáveis». Exigindo a extinção do peleguismo, pela absoluta liberdade dos trabalhadores para a escolha dos dirigentes sindicais, fulmina o sr. Lucio Bittencourt aqueles que se valem dos sindicatos para obter vantagens pessoais

(Conclui na página 4)

Getúlio presidirá esta noite, em Santos, a instalação do II Congresso de Municípios Brasileiros

Mil prefeitos e dois mil vereadores presentes à sessão inaugural.

SÃO VICENTE, 11 (Do correspondente da A. N.) — Durante uma semana, a partir de amanhã, esta cidade abrigará cerca de 3.500 delegados provenientes de todo o país, que aqui se reunirão, amanhã dia, 12, no II Congresso de Municípios.

Santos e S. Vicente desde hoje apresentam um movimento fora do comum em virtude da chegada de centenas de representantes das comunas brasileiras, que lotam todos os hoteis locais. A presença do Chefe do Govêrno e o discurso que V. Excia. pronunciará durante a instalação do certame, fazem convergir para esta histórica localidade, berço do municipalismo nacional, as atenções de toda a Nação.

MIL PREFEITOS E DOIS MIL VEREADORES

SÃO VICENTE, 11 (Do correspondente da A. N.) — O II Congresso de Municipios brasileiros, do qual participarão mil prefeitos e dois mil vereadores, contará na sua instalação, amanhã, às 20 horas, com a presença do Presidente Getúlio Vargas e do governador Lucas Nogueira Garcez, além de diversas outras autoridades federais e estaduais. Cerca de 500 teses deverão ser discutidas. Entre as que maiores expectativas vêm provocando são as que se referem à autonomia dos municípios, principio este já estabelecido na Carta de Princípios, Direitos e Reivindicações, aprovada pelo I Congresso dos Municípios realizado em Petrópolis, em 1950. O artigo mais importante daquela Carta é o de n.º 5, segundo o conceito de autonomia, deve prevalecer na organização de todos os municípios do Brasil, inclusive as capitais de Estados e nas sêdes ou portos militares de excepcional importância para a defesa do país, bem assim, onde houver estâncias hidro-minerais naturais.

OS ORADORES

Na sessão inaugural do Congresso falarão os seguintes oradores: Sr. Charles de Souza Dantas, prefeito de São Vicente; governador do Estado de São Paulo, Lucas Nogueira Garcez, o Sr. Rafael Xavier, e finalizando, o presidente Getúlio Vargas.

Agradecendo a presença do Chefe da Nação e apresentando as reivindicações dos municipalistas, falará um representante dos congressistas.

A COFAP AMPLIA SUAS INSTALAÇÕES

A Comissão Federal de Abastecimento e Preços, que ocupa atualmente o 2.º, 4.º e 5.º pavimentos do edificio da A.B.I., terá de hoje em diante ampliada as suas dependências, pois o terceiro andar, onde funciona o Serviço Nacional do Teatro, será reservado para a instalação do gabinete do presidente e vice-presidente daquele órgão controlador de preços.

De Primeira Mão

Mais gordo, mais corado e mais paripatão acaba de regressar da Europa o demagogo A. de Barros. Com os ares de rastaquera que dá sua primeira volta pelos reinos de Oropa, França e Bahia, vem o homem contando coisas maravilhosas do mundo que lhe mostraram. Dir-se-ia um Marco Polo às avessas, não fôsse a figura exxundiosa, o ventre rotundo e a cara lustrosa e vermelhaça, que lembram melhor um aluzinado Barão de Munchausen, metido em cavalarias políticas e até sociológicas. Há uma sátira, que figura em nossas antologias escolares, não se recorda o cronista se de Gregório de Matos ou do visconde de Araguaia (deve ser dêste), que diz:

Ademar de Barros

"— é verdade que da Europa
voltaste feito doutor?
— E' verdade, sim, senhor"...

"— E por qual academia
E qual a ciência, então?
— Isto não sei; o diploma
E' escrito em alemão"...

Ora, vai daí, eis que de sua viagem à Europa, volta o demagogo A. de Barros feito sociólogo... Converzou 40 minutos com o velho Churchill, 1 hora com Franco e duas com Adenauer, passando talvez também pela escola do Sr. Pinay. Viu usinas fumegantes na Alemanha, acariciou com os olhos incompreensíveis motores e devorou as auto estradas de Hitler, a bordo de um cadilaque americano. Tudo isto, naturalmente, no intervalo de farrinhas na Riviera francesa e italiana e de noitadas nos cassinos de Nice e Biarritz. Do espetáculo das roletas, de resto, deve ter trazido suas melhores lições administrativas, reduzidas já a cálculo de ponta de lápis: cada cassino daqueles, instalado em S. Paulo ou no Rio, poderia render para uma caixinha de govêrno tantos contos de réis por noite. A pena é que, em vez de proclamar à Nação os frutos dessa experiência, o pitoresco itinerante nos tenha comunicado justamente os outros, os que julga de melhor bom tom sociológico, aquêles que costumam ser tratados numa língua que êle não conhece, e que deve ser o alemão da sátira famosa.

Até aqui, o que sabíamos, por todos os homens sérios, de tôdas as partes do mundo, dedicados a estudos administrativos e géo-econômicos, era que o Brasil é um dos países sociològicamente mais difíceis, senão o mais difícil do mundo. Chega-nos, porém, da Europa, nesta entre-safra de calor do mês de outubro o demagogo A. de Barros e com a facilidade com que tira seu suado paletó, proclama às gerações passadas e futuras da Pátria, que o Brasil é o país mais fácil do mundo e que apenas nunca tivemos até hoje um Govêrno. Govêrno que teremos, não há dúvida, no dia em que a Nação enlouquecer, no dia em que a corrupção tiver apodrecido o eleitorado, no dia em que as Fôrças Armadas houverem sido esmagadas e o demagogo A. de Barros houver conseguido instalar-se no Catete, onde só penetraria, é óbvio, pela passagem dos esgotos. Talvez haja, porém, uma verdade primária, tão primária como o raciocínio do demagogo A. de Barros: aquela que diz que Deus é brasileiro. E se o fôr — tranquilize-se o povo brasileiro: na cadeira em que se sentaram Prudente, Rodrigues Alves, Eurico Dutra e Getúlio Vargas, nunca repousarão as enxúndias do demagogo A. de Barros.

* * *

FOI-SE

Ontem mesmo seguiu para São Paulo o Sr. A. de Barros. Ameaça estar de volta na próxima quarta-feira.

* * *

VARGAS EM SÃO PAULO

Seguiu ontem para São Paulo o Sr. Getúlio Vargas. O Presidente deverá pronunciar importante discurso hoje na cidade de Santos, às 20 horas, na oportunidade da inauguração do 2.º Congresso Nacional dos Municípios. Podemos adiantar que um dos temas centrais do discurso de Vargas será o problema da reforma agrária.

* * *

ENCONTRO COM GARCEZ

De Santos, o Sr. Getúlio Vargas se dirigirá à Capital paulista, onde manterá contacto com o governador Lucas Garcez e vários outros governadores que se encontram naquela cidade.

* * *

ARMANDO FALCÃO

Sendo social, a notícia não deixa, porém, de ser política: o deputado Armando Falcão recebeu ontem um numeroso grupo de amigos em seu apartamento, para um coquetel. Encontravam-se na residência de Armando representantes de todos os jornais desta Capital. Muita gente querendo demovê-lo do requerimento sôbre o 29 de outubro, Armando cortava a conversa: "nossa reunião não é para tratar de política". Os coquetéis estavam bons, o uísque melhor, e melhor ainda a fidalguia e a simpatia acolhedora do casal Armando Falcão.

ANIVERSÁRIO DO HOSPITAL-COLÔNIA DE CURUPAITI

O Hospital-Colônia de Curupaiti, mantido pela Prefeitura e localizado em Jacarepaguá, comemorará no dia 15 dêste o seu 24.º aniversário de fundação, devendo os festejos serem iniciados hoje, prolongando-se até o dia 18 do corrente.

Destacam-se no programa elaborado, entre outros atos, a realização de uma série de palestras elucidativas, a cargo de conhecedores dos aspectos terapêutico e social da hanseníase.

INSTALA-SE, HOJE, EM NITERÓI, O IV CONGRESSO MÉDICO DO ESTADO DO RIO

Instala-se hoje, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói, o IV Congresso Médico do Estado do Rio, patrocinado por aquele sodalício científico e que contará, na sua presidência de honra, o governador Amaral Peixoto.

Até o momento já foram recebidas pela Secretaria da Comissão Organizadora mais de 70 teses e trabalhos originais, versando sôbre os mais variados aspectos e especialidades da medicina. Já se inscreveram, para participar do certame, mais de 100 médicos oriundos de quase todos os municípios fluminenses. Com as demais adesões que ainda se acham a caminho e inscrições de última hora, pode-se esperar uma frequência de mais de 200 médicos da vizinha unidade federativa.

Concedido ao Brasil um empréstimo de 18 milhões de dólares

O financiamento pelo Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos destina-se ao fomento da produção agropecuaria

O Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos acaba de aprovar a concessão de um empréstimo, ao Brasil de 18 milhões de dólares, o qual se destina à compra de equipamentos agrícolas de vários tipos. Esse maquinário será revendido, pelo Ministério da Agricultura, aos lavradores, que assim poderão mecanizar suas atividades agropecuárias, o que trará um consequente aumento da produção nacional.

POLITICA DE EXPANSÃO DA AGRICULTURA

O projeto do empréstimo ora concedido resultou de trabalho elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, com a cooperação do Ministério da Agricultura, o qual foi aprovado pelo Presidente Getulio Vargas, e tem a garantia do governo brasileiro, através do Banco Nacional de Desenvolvimento Economico. Constitui, êle, mais um passo no sentido da concretização da politica adotada pelo Chefe do Governo, de fomentar a produção agricola compensando-se, por intermédio da mecanização, a perda da mão de obra que tem sido absorvida pela industrialização e urbanização do país.

AUMENTAR A PRODUÇÃO DO TRIGO E DO ARROZ

A importação e distribuição do maquinário agricola deverá ser feito, inicialmente, e no maior grau possivel, por meio dos canais comerciais normais, visto que os distribuidores existentes são os elementos mais capazes de processar a entrega do material. O governo, destarte, agirá apenas no que diz respeito ao suprimento de cambiais, porque, em face da severa politica de racionamento no emprego de dolares adotada pelo Brasil, a compra de equipamento vital ao desenvolvimento economico do país sofreria um lapso, não fosse a iniciativa do financiamento óra aprovado pelos Estados Unidos. O empréstimo, portanto, servirá de suprimento às disponibilidades em moeda estrangeira, e deverá ser aplicado, desde logo, na importação de ceifa-trilhadeiras combinadas, debulhadeiras, ceifadeiras e tratores, a serem utilizados nas safras de arroz e trigo no ano em curso, até o limite de quatro milhões de dolares. Os quatorze milhões restantes serão destinados à importação de mais equipamento no decorrer do próximo ano ou dos próximos dois anos, dependendo apenas da quantidade de material existente no mercado e das condições dêste.

PERDEU NO MINISTÉRIO MAS GANHOU NO JUDICIÁRIO

O Supremo Tribunal Federal, em sessão plena, sexta-feira decidiu, por 8 votos contra 2, conceder o mandado de segurança impetrado pelo sr. José Simplicio de Azevedo Pio, para sua reintegração no cargo de Presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Leopoldina Railway. O impetrante fôra dispensado daquelas funções em virtude do atual govêrno, baseado em informacões errôneas do ministro do Trabalho, ter anulado o ato do govêrno passado que o reconduzira ao pôsto, com novo mandato pelo prazo de quatro anos.

Por que votei contra as vitaletas?

Com a saida do projeto das vitalêtas da ordem do dia, depois de aprovado em segunda discussão, criou-se um ambiente otimista em tôrno dos dois substitutivos a serem apresentados quando o projeto 1.000 estiver em votação final. Efetivamente, êsses substitutivos, já publicados pela imprensa, fariam desaparecer tôda a inconstitucionalidade do projeto inclusive tirando-lhe o aspecto de oneroso. Todavia, não acreditamos que o plenário esteja decidido a aprovar qualquer um dos substitutivos. Na realidade aprestam-se os vereadores para aceitar a barganha das três letras «O», em troca da aprovação do projeto do milhar, tal qual foi apresentado pelo lider do prefeito, sr. José Junqueira. Mas o presidente Mourão Filho, um dos dezessete vereadores que votaram contrariamente às vitalêtas, ao ser por nós ontem entrevistado, demonstrou que ainda acredita no bom senso de seus pares, fazendo aprovar o substitutivo que não vai onerar o custo da vida.

OS SUBSTITUTIVOS

Declarou-nos o presidente da Câmara Municipal que o projeto 1.000, de tão modificado que foi, nada contém daquilo que tanto e justa reprovação causou, em sua redação original. Os dois substitutivos agora em exame não gravam, o primeiro, os artigos de primeira necessidade; e o segundo, nenhum artigo de primeira necessidade ou qualquer outro. O povo, dêste modo, não será sacrificado com novos impostos.

CONTRARIO A QUALQUER AUMENTO

O presidente Mourão Filho, após outras considerações, acrescentou:

— Em trabalho que publiquei há meses, abordando vários problemas que desafiam os nossos administradores, ao tratar do Metropolitano, condenei a politica de aumento ou criação de impôsto, para garantia de financiamento da obra. Opondo-me, desde o primeiro instante, ao projeto 1.000, fui coerente com o ponto de vista que sempre sustentei: para a realização dos empreendimentos de vulto que o crescimento da cidade tornou inadiáveis, o financiamento ideal será o lançamento de empréstimos a longo prazo, segundo o vulto crescente da renda municipal, sem necessidade de onerar o contribuinte.

A SOLUÇÃO

Não obstante a descrição de suas atitudes, por encarnar a presidência do Legislativo carioca, o que vem fazendo de maneira mais elevada e dignificante, Mourão Filho que é um dos politicos mais queridos do povo, principalmente na zona leopoldinense, onde reside, tomou atitude decidida contra as vitalêtas, tal qual desejava o prefeito fossem aprovadas. E, concluindo suas breves declarações, assim se expressou êle:

— As estatisticas oficiais demonstram que a renda municipal na Capital da República crescem, de ano para ano, vegetativamente, em cêrca de 20%. Nesta base, uma operação de crédito de 10 milhões de cruzeiros, para resgate em 25 ou 30 anos, seria perfeitamente viável, sem os inconvenientes do aumento no impôsto de vendas e consignações.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

RUMOS DA REFORMA

A reação da opinião pública ao discurso memorável do Presidente Getúlio, a propósito da reforma geral da máquina administrativa do Estado, criou um novo clima em todo o país, clima que se traduz pelo apoio incondicional do povo brasileiro ao programa do Presidente Getúlio e às suas manifestações políticas. Há muitos anos, não reage de forma tão unissona e perfeita a opinião nacional, e o fato de agora não prova apenas a sua confiança irrestrita no Chefe da Nação, como ainda o seu empenho de dar o que de melhor pode dispor, no sentido de que se concretize programa de tão grande envergadura e expressão, como também se torne realidade uma frente comum de trabalho, em que as lutas políticas no campo estritamente da Política não desapareçam, mas não impeçam o entendimento de todos em favor, não do Govêrno ou de quem quer que seja, mas em prol da Nação. Outro não foi o claro e perfeito pensamento do Chefe do Govêrno, pensamento marcado pela generosidade e pelo altruismo de um homem público que se empenha em favor do bem comum. Muito embora, o povo acolhesse e aplaudisse o programa e a orientação esposados pelo Govêrno, não deixou de haver aquela reação dos ressentidos e dos inconformados, de visão estreita e acanhada, e que se traduz pela paixão e pelo ódio, que não deixam o bom-senso e o critério imporem suas normas. Êsse tipo de reação isolado, perdido no meio dos aplausos e da generosidade de todos, encarnou tristemente a já triste figura de profissional da oposição, que é o Sr. Otávio Mangabeira, misto de Tibério, pelo ressentimento que cultiva, e de frustrado candidato à curul presidencial. Mas a roufenha voz do Sr. Otávio Mangabeira não impediu que os grandes nomes que encerram os quadros da União Democrática Nacional considerassem com critério, bom-senso e patriotismo a conclamação do Presidente da República. Antes serviu para os conduzir de imediato ao extremo da negativa inicial, de onde vieram para o meio têrmo honrado e digno da colaboração efetiva com o Govêrno, sem a mais leve renúncia de seus princípios, pontos de vista e inclinações naturais. A UDN pela voz de seus mais autorizados líderes cooperará decisivamente na obra de soerguimento nacional, da forma mais impessoal possível, sem que ocupem seus representantes pastas ministeriais ou outros postos, e sem que ponha de lado a sua situação de partido que critica o Govêrno sem cessar. Mas o que solicitou o Chefe da Nação — o que aliás não chegou a compreender a cegueira do Sr. Otávio Mangabeira — é isto que a UDN oferece agora: sua ajuda para a solução dos problemas vitais do país; sua cooperação leal e experimentada para a elaboração e execução da reforma de base que preconiza o Govêrno. E é Afonso Arinos a dizer na Câmara dos Deputados, de forma insuspeita: "Vamos colaborar com os nossos melhores valores". Vê-se, pois, que a UDN conservando inflexível a sua conduta de partido da oposição, não deixa porém de vir trabalhar ombro a ombro com o Govêrno, para levarmos a cabo a obra de que necessita o Brasil e os seus milhões de habitantes.

Os melhores valores darão as oposições para que se elabore e se ponha em execução a reforma necessária, e nem por isso deixará a UDN de continuar em sua posição política. E' o problema, nos moldes que o temos focalizado, de ordem técnico-administrativa, e não político, e tanto assim é que o Presidente Getúlio em seu discurso fêz questão de afirmar que não distinguia côres políticas, e que o seu apêlo se dirigia a todos, pois era menos dêle do que do Brasil, necessitado da ajuda de todos que têm parcela de responsabilidade sôbre seu destino.

E tanto é perfeita essa compreensão da UDN, que no Senado, o Sr. Ferreira de Souza exclama: "Sentimo-nos na obrigação de atender ao apêlo do Govêrno". E a

(Continua na 4.ª pág.)

Pra Seu GOVÊRNO

PEIXÃO FRESCO

Ademar foi abraçado ontem no Catete



(Dos jornais)

Getúlio — Isto é que é prato...

O NOME do Dia



Ademar

Não sabemos se foi o politico que adotou o foguete, ou se êste aquele. A verdade é que onde anda um, está o outro, como se tivessem nascido xipófagos. Claro está que a propaganda andou de alcoviteira nessa história, razão por que o Sr. Ademar de Barros muito a prestigia...

Houve joguetório no arraial: chegava o Sr. Ademar de Barros, após uma longa viagem pelo exterior.

Dizem que trouxe anotações de sua viagem, capazes de fazer inveja à sagacidade e à imaginação de um Marco Polo, ou de um Hekluyt, com sua monumental "Collection of the Early Voyages, Travels and Discoveries of the English Nation", datada de 1599, e em cinco volumes. Não duvidamos. Antes, consideramos que o pregador anglo invejaria o senhor Ademar de Barros, precisamente porque voltou à pátria sem foguetes, que estes são da maior valia para que os homens e as obras se imponham...

Planos, descobertas e programas, trouxe-os o politico brasileiro, e chegou mesmo dizendo que não "adianta mudar a roupa", (ministério), que é até homogênea... Como se vê, se o Sr. Ademar de Barros trouxe

(Conclui na página 4)



— O Ademar é mesmo o pai da criança...

— E na Europa, coitado, não lia coisa alguma do que se passava na política de cá...

O PROBLEMA TORMENTOSO



MÂNCIO TEIXEIRA

Quando se aproximam os primeiros calores do verão, ouve-se pela cidade o côro dos flagelados. Escasseia a água nos encanamentos, as torneiras assobiam e o povo começa a sofrer a tortura da sêde e da falta de limpeza. Em Copacabana, segundo noticiam os jornais, a calamidade instalou-se nos apartamentos, reside, principalmente, nos mais elevados andares. Não há bomba que arranque siquer um filête do precioso liquido. Os habitantes do aristocrático bairro estão fazendo consumo forçado de águas minerais que, felizmente, ainda existem nas geladeiras dos botequins. Tudo anda, ali, cheirando mal. Copacabana, em virtude da carência dágua, vem sendo envolvida pelas ondas de bodum. Ninguém se livra da contingência de suportar o regime do "faisandé". O próprio bacalhau dos armazéns, se gozassem dos privilégios do gênero humano, acabariam por tapar o nariz. Se isso acontece na zona da grã-finagem, onde as águas do mar ainda facilitam banhos compensadores, imagine-se o que não ocorre pelo Rio a dentro, no centro da cidade e dos suburbios, varridos pela poeira e solenemente ornamentados pelos monturos. Os ricos, para evitar os efeitos anti-higiênicos do suor, podem tomar banhos de água da Colônia. Os pobres, todavia, nunca terão essa possibilidade de obter um pouco de frescura artificial. Se já trouxeram o signo de ser afligido pela fome, os fados também lhes impõem o castigo da sêde e da sujeira. O Rio civiliza-se. Figueiredo Pimentel, se vivesse, certamente não teria disposição nem ânimo para repetir aquêle consagrado slogan, em face do que vimos assistindo de máu, com relação ao eterno problema do abastecimento dágua. Civilização quer dizer progresso e exprime idéia de confortc. Poderá haver conforto sem água? O problema de captação dos mananciais, nesta heróica cidade do Rio de Janeiro, é uma equação que ainda não foi resolvida, apesar da boa vontade e da ação frenética dessa figura gloriosa da engenharia brasileira, que se chamou Paulo de Frontin. Depois dêle vieram outros Prefeitos, cada qual com seus planos de construtores de Babilônias, mas não conseguiram solucionar o grande problema que permanece, até agora, na ordem do dia. Abriram-se ruas e Avenidas. Copiaram-se os encantos urbanisticos de Paris. Plantaram-se jardins com ares tipicamente europeus. Atufaram-se de flores os logradouros públicos — e colocaram-se neles até repuxos, coisas que exigem água. Entretanto, se os administradores municipais cuidaram de organizar e distribuir belezas, mediante processos sólidos, descuraram-se de prover as necessidades liquidas. Em consequência da orientação mal avisada dos Prefeitos, a cidade lembra aquela história da moça faceira, que se vestiu regiamente para o baile, tendo o cuidado de enfeitar-se com as flores mais perfumosas. Como não encontrasse água no tocador, para amaciar as sobrancelhas, levou os dedos à bôca, realizando a mais encantadora das massagens capilares.

Na hora da festa, quando os pares volteavam ao ritmo da valsa, uma voz em surdina, observou, a um canto, no salão resplandecente de luzes:

— Alguém aqui está cheirando a cuspo!

Se não houver providência capaz, destinada a regularizar o fornecimento dágua, aliviando a crise que assola a cidade, muita gente recorrerá ao expediente da moça faceira. E não será sòmente nas sobrancelhas.

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

O moço louro (Geraldo Cardoso Soralim) foi visto ontem investigando certas coisas suspeitas do bairro de Copacabana.

"E' a velha vocação", observou, sorridente, o meu querido amiguinho José Gomes Talarico.

Realmente. A vocação fala alto no elegante moço louro.

* * *

JÔGO

Estarei, hoje, em Figueira do Melo, torcendo pelo **Mengo.** Eu, titia Matilde e o Hélio Alves Veiga, o já conhecido **Pisa Macio**, que dá muita sorte ao meu clube.

Irei cheia de fé, embora o gramado sancristovense não permite se pratique um bom futebol.

* * *

MENGO E O RUI

Geraldo Romualdo da Silva, apesar dos jabaculês, é um dos cronistas esportivos mais interessantes do país. Ainda há dias, escrevendo no Jornal dos Esportes, **Geraldo revelou que "o homem é o Rui e o time é o Flamengo".**

E' isso mesmo, querido. Vai levando. (Seus jabaculês, é claro).

* * *

SHOW

O **show** do **Vogue** é, atualmente, o melhor da cidade. Basta citar, entre as atracões, o extraordinário Silvio Caldas.

Parabens, Barão Von Stukart. (Falso carão, é claro, esquecia-me de advertir).

* * *

RECADOS

Em sua brilhante seção — Binóculo — o Ibrahim Sued, que é um amor de turco, dá-me um recado do Roberval Baeta Neves. Pois não, querido já que é você que funciona como intermediario — como, de intermediário, para casos semelhantes, tem funcionado em outras oportunidades.

Passe por aqui ao meio-dia, Ibrahim, mesmo porque quero que você seja portador de recados meus para o ministro Negrão de Lima, para o Aluisio Accioly e para o Osvaldo Penido

* * *

INSTITUTO

Vários leitores escreveram-me apoiando minha sugestão relativa à regulamentação da prática dos jogos de azar, para que, através de uma tributação adequada, o Govêrno amealhasse fundos para a criação do Instituto Nacional de Trigo.

Tratar-se-ia de uma iniciativa louvável, uma vez que a triticultura nacional, para seu desenvolvimento, reclama planejamento e assistência mais constante.

A hora é essa. Deixemos de pruderie e enfrentemos o problema com realismo. Não é justo continuem a se escoar nossas divisas, por fôrça de puritanismos tolos.

JOSÉ ANASTÁCIO VIEIRA

José Amoroso (o primo pobre) contou-me que o seu primo rico, o José Anastácio Vieira, de **O Globo**, viveu, ontem, seis momentos extraordinários, que poderiam liquidá-lo para sempre. E, sorrindo, Amoroso, que é nosso colega aqui na Invicta, enumerou os casos:

a) Vieirinha foi convocado pelo ministro Horácio Láfer para uma entrevista exclusiva, a única concedida a jornal após seu regresso dos Estados Unidos;

b) Roubaram-lhe o carro na Candelária (o qual lhe custara cerca de duzentos e cinco mil cruzeiros);

c) Notícia de que o carro novo (duzentos e cinquenta mil cruzeiros) chegara (ah! bons tempos do Luizinho Simões Lopes na direção da CEXIM);

d) Notícia de que poderia retirar o carro no mesmo dia (prestígio do repórter junto ao gabinete de Láfer, hein!);

e) Comunicação de que o carro roubado fôra encontrado, num subúrbio distante (com algumas peças roubadas, é claro. Mas Vieirinha exultou porque os prejuízos se elevavam apenas a seis mil cruzeiros);

f) Venda do carro antigo, por duzentos mil cruzeiros.

Por fim, o primo rico de José Amoroso foi refazer-se das emoções sofridas com um belo passeio (no carro novo) pela praia de Copacabana. Assumi o compromisso com o Amoroso de não revelar com quem.

* * *

UM PADRE

Numa iniciativa louvável, Othon Paulino levou para o popular matutino O Dia **(que é a primeira edição de** A Notícia**) um ministro de Deus: o frei Kanuto dos Suspiros.**

Gostei muito da primeira seção do piedoso frei. Continui com êle Othon Paulino. O frei, além de tudo, tem um estilo leve. Vou até mandar-lhe uma botija de vinho.

O palhaço do dia

Entra hoje no picadeiro, guizonante e com um rabo descomunal o individuo Luiz Luna, que se diz presidente do Comitê de Imprensa da Câmara Municipal. Êsse bufão procurou insultar um dos nossos repórteres no desempenho honesto de sua profissão. Apenas não levamos a sério os insultos, porque o falso jornalista mostrava-se em visivel estado de embriaguez.

Sai, chipanzé! Sai pau dágua!

Para GIOCONDA Sorrir

POETAS



Interessante, meus filhos como os acontecimentos se repetem, como a vida copia, impressionantemente, a própria vida. Foi o que sucedeu ainda anteontem, na A. B. I. com o conhecido poeta de livros (vários livros publicados) Renato Travassos. Assistiram ao curioso episódio o Renato Sóldon, mais os teatrólogos Paulo Orlando e José Wanderley.

E' a repetição perfeita e acabada de um fato que há anos recuados se passou com uma das mais prestigiosas figuras da literatura nacional.

Voltemos, entretanto, ao caso de anteontem, ocorrido na casa do doutor Herbert Moses. Ia o Renato Travassos a cruzar o saguão da A.B.I., em companhia da linda pintora uruguaia Gabriela Dantès, quando de repente divisou, de longe, parado no passeio em frente ao «Vermelhinho», o Acadêmico Olegário Mariano.

— «Aquele camarada também é poeta — cochichou o Renato Travassos ao ouvido da Gabriela. E muito meu amigo. Vamos até lá falar com ele.»

Atravessaram a rua. Próximo a Olegário Mariano, estavam aquelas pessoas acima referidas.

— «Então, como vai, colega?» — foi logo indagando, alvoroçado, o Travassos, do poeta das «Cigarras».

E o Olegário à queima-roupa, sem ligar para o «farol» do pobre do Travassos diante da encantadora Gabriela Dantès:

— «Você também é espírita, Travassos?»

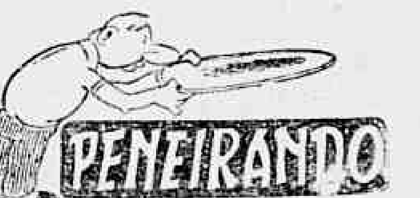
FREI COGNAC

Subôrno

E' fato público e notório o subôrno no serviço do trânsito. Os guardas comem «bola» de janeiro a dezembro, em uma prevaricação que já se transformou em regra geral, em norma oficial. Entretanto, segundo se assoalha, esses pobres guardas são vitimas dos «poderosos» de dentro da Inspetoria que lhes tomam o dinheiro, pois do contrário se vingam, classificando-os nos piores lugares de serviço. Não acreditamos que a desmoralização tenha chegado a tal ponto. Mas infelizmente, denunciam-se os fatos, e não surgem as providências para se apurar as causas como devem ser. E' necessário que o Sr. Edgard Estrêla atente para o fato, a fim de que ponha termo a mal tamanho, qual o da prevaricação no desempenho de serviço oficial.

Calor

E' MESMO uma população desgraçada essa do Rio de Janeiro. Agora, que o verão parece disposto a entrar feio e forte, é colhida pela noticia de que todos os refrigerantes tiveram os seus preços liberados pela COFAP. Ocorre o fato precisamente quando o carioca gasta mais com refrescos, sorvetes e refrigerantes, e na ocasião que menos se justifica tal aumento. A COFAP não deu apenas uma vergonhosa prova de inépcia, deixou em todos a nitida impressão de que em materia de preço, o negocio é de quem paga mais... Não há como fugir dessa vergonheira que aí está!



(O Brasil gastou mais de um milhão de cruzeiros com cento e quarenta pastores, da Macedônia, que passaram um ano na Ilha das Flores, e regressaram no vapor Salta.)

**JA' VOLTARAM DO BRASIL,
VIVENDO AQUI SEM EMPRÊGO...
— POBRE GENTE PASTORIL!
QUE BOM PRESENTE DE GREGO!**

Incidente diplomático entre o embaixador americano e Pinay

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



Conforta encontrar ainda, numa cidade cada vez mais materializada como a nossa, alguem como essa fragil e lirica Maria Tereza Vieira, que ora expõe seus quadros num desvão escuro da Faculdade Nacional de Arquitetura. Com efeito, causa admiração, chega mesmo a comover, aquela figurinha ali sentada o dia todo, debruçada sobre um livro qualquer, á espera de que alguem, tocado de sensibilidade, se detenha frente ás suas pinturas. Certo, algumas télas estão adquiridas — e com que orgulho o diz a artista — havendo ainda outras que foram simplesmente ofertadas a pessoas dotadas de senso estetico, porem, desprovidas de dinheiro.

Soube que Maria Tereza veio das Alagoas, onde obteve bolsa de estudos. Até então, pintara ao acaso, sem disciplina, expontaneamente. Ha dois anos no Rio, entretanto, e já suas obras apresentam caracteristicas proprias, personalidade, enfim. Mas ela, a artista, não mudou. Continua a mesma provinciana estudiosa e algo "blasé" diante da vida. Só os olhos — magnificos olhos verdes — terão talvez adquirido um pouco mais de melancolia.

Soube ainda que a artista, vive espontaniamente, enfrentando as filas do Restaurante do Calabouço, premida pelas limitações da "bolsa" mesquinha com que premiaram o seu talento. Mas isso lhe empresta — ao menos na fantasia da crônista — vagos coloridos romanticos, algo assim ao sabor de Montmartre. Aposto mesmo que no quarto de Maria Tereza, na Casa do Estudante, não haverá guardas-roupa bonitos, batons, rouges etc. Apenas livros, a desarrumação boêmia de telas espalhadas — e um punhado de versos de Keats, no fundo de uma gaveta qualquer...

Oh! senhores felizardos do dinheiro, a exposição é pertinho, bem no centro da cidade. Ide até lá. Não comprai nada. Respirai apenas — se a poderdes compreender — a poesia dôce e lirica da suave e triste pintora das Alagoas...

PENSAMENTOS

O amor tem indenisações que não conhece a amizade.

Montaigne

* * *

BELEZA

Para clarear as unhas tantas vezes encardidas pelos trabalhos domesticos, bastará passar-lhes depois de limpas, um algodão embebido em agua oxigenada.

* * *

ELEGANCIA

Se sua cabeça é pequena, mantenha o penteado na parte protuberante (posterior da cabeça). Enche logo abaixo, sem exageros, evitando bucles ou enfeites nessa zona.

UTILIDADES

Para perfumar sua sala, queime num pires um pouco de agua de Colonia, e verá como em poucos minutos poderá conseguir um ambiente agradavel e perfumado.

* * *

CULINARIA

Cuca. — 8 colheres de açucar, 1 colher bem cheia de manteiga, 2 ovos, 15 colheres de farinha de trigo, 1 copo de leite. Bata o açucar com a manteiga, e em seguida os ovos, a farinha e o leite. Leve ao forno em tabuleiro untado, previamente polvilhado com amendoim. Depois de frio, corte em fatias.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

Agrada ao Kremlin a menor escaramuça entre as potências atlânticas

LONDRES, 11 (AFP) — Os matutinos londrinos, em sua maioria, publicam em destaque comentários ao incidente diplomático entre o embaixador dos Estados Unidos em Paris, senhor James Dunn, e o presidente do Conselho, sr. Pinay.

Em artigo intitulado «A tolice do embaixador favoreceu Pinay», o «News Chronicle», jornal liberal, declara: «Os circulos oficiais consideram agora o incidente como encerrado. A «firmeza» de que Pinay deu prova em face da América veio coroar o seu «Não toqueis no caso tunisino», destinado às Nações Unidas. Os dois fatos foram habilmente explorados pelos seus amigos e reforçaram consideravelmente a sua posição politica interna num momento em que a politica exterior do seu govêrno recebia fogo de todos os lados».

O «Daily Telegraph», jornal conservador, dedica um editorial ao caso, sob o titulo «Diplomacia desastrada», assinalando particularmente: «Não há motivo para atribuir muito grande importância aos malentendidos que se seguiram à visita do sr. Dunn ao sr. Pinay, mas, em face do contentamento que causa ao Kremlin a menor escaramuça entre as potências atlânticas, a ventura dá um perfeito exemplo de diplomacia sabotada. Conclui o «Daily Telegraph», aludindo à Conferência do ANZUS com estas palavras: «A exclusão da Grã-Bretanha de qualquer participação no Pacto do Pacifico fez surgir entre nós um sentimento dificil de suportar e isso, parece, de acôrdo com o desejo do Departamento de Estado. Sem dúvida o nosso govêrno não tomará a mal, mais que o govêrno francês, uma divergência de pontos de vista com Washington, sobretudo num momento em que o Departamento de Estado está nas ansiedades de uma eleição presidencial. Mas, apesar de tudo, não é agradável ouvir recordar-nos pelo sr. Beria, em Moscou, que, segundo todas as aparências, levamos um carão».

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 39-1.º and.
Telefone 42-3235
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Telefone 48-5892

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

A EXPORTAÇÃO ALEMÃ

Dizem de Londres que o **Financial Times** se refere ás dificuldades que experimentam os exportadores alemães, para a solução de seus créditos, devidos pelo Brasil, em consequência notadamente das medidas restritivas tomadas pelo Banco Central Alemão, o qual decidiu fornecer somente vinte por cento das cambiais sôbre o Brasil, à taxa oficial de câmbio, sendo o saldo de oitenta por cento bloqueado.

CRISE MUÇULMANA

Informam do Cairo que a demissão do Guia Supremo da **Associação dos Irmãos Muçulmanos**, o cheique Hassan El Hodeibi, é consequência de uma crise interna do movimento de que era presidente. A organização mulçumana oscila entre o partido politico e o movimento religioso.

MINAS DE PETROLEO

Avisam de Washington que o Vice-Presidente da Bolivia, Sr. Hernan Siles Suazo, declarou que a nacionalização das minas de estanho da Bolivia constitui uma «decisão irrevogável» e corresponde a uma «necessidade vital» para a Bolivia.

A Casa Própria dos Industriários

Entrevista do Presidente do I. A. P. I. concedida, ontem

O Presidente do Instituto dos Industriários, Sr. Afonso Cesar, reuniu, ontem, em seu gabinete de trabalho, os representantes da imprensa, fazendo perante os mesmos declarações sôbre as medidas que decidiu adotar para atender mais prontamente aos associados na aquisição de moradia própria. Inicialmente declarou o presidente do I. A. P. I.:

— Solicitei a presença dos jornalistas a fim de dar-lhes ciência de assunto do maior interesse para os industriários. Trata-se de financiamento destinado à aquisição de casa própria, até o limite de Cr$ 300.000,00.

Depois dos indispensáveis estudos feitos pelos órgãos competentes do I. A. P. I., chegamos à conclusão de que o Instituto pode aceitar propostas para tôdas as modalidades de operações dêsse tipo de financiamento e, para esse fim, estamos convocando os interessados em todo o país, através de edital publicado aqui e nos Estados.

Sòmente não serão aceitas propostas que tenham por fim a aquisição de residência já ocupada, salvo se o morador for o próprio associado ou o vendedor, e mesmo assim, desde que êsse a entregue vazia.

Os associados inscritos em janeiro e fevereiro do corrente ano teriam apenas financiamento para construção de nova moradia. Agora, de acôrdo com o critério adotado, desapareceu essa restrição. O Instituto resolveu ampliar as várias modalidades de que se beneficiarão os segurados, incluindo-se não só a casa por fazer, mas tambem a residência já construida, desde que desocupada, a aquisição de terreno e construção, dentro de determinados limites, de edificio de apartamentos e a construção de edificio de apartamentos em terreno de propriedade dos associados, observadas as mesmas restrições, a encampação de divida hipotecária contraida para a obtenção, conservação ou remodelação de residência de propriedade do associado.

A medida, como se vê, visa a favorecer o maior número possivel de associados com a aquisição da casa própria mediante financiamento.

Todos os industriários que apresentarem propostas devidamente instruidas serão atendidos sem delongas.

E' interessante lembrar aos associados que não haverá necessidade da formação de filas, pois a apresentação das propostas dar-se-á até 31-12-52, não importando, para o seu andamento, a data de entrada da proposta e sim o fato de se encontrar a mesma com a documentação em perfeita ordem.

Acresce que se os industriários interessados não conseguirem apresentar suas propostas dentro do referido prazo, poderão fazê-lo no exercicio de 1953, quando forem chamados para êsse fim».

OS NOVOS BENEFICIOS

Acentuou, ainda, em sua entrevista, o Sr. Afonso Cesar:

— «Aproveitando esta oportunidade, desejo informar que em nossa administração, conquanto tenha tido inicio há menos de quatro meses, foi-nos possivel, solucionar questões de muita significação para os trabalhadores da indústria. Para isso contamos principalmente com a orientação e o apoio do Sr. Presidente da República, o qual assinou, no dia 3 de outubro corrente, decretos instituindo, no I. A. P. I., os novos beneficios de aposentadoria por velhice e auxilio-maternidade.

Tais beneficios, conjugados com a assistência médica, que está em faze de ampliação para em breve atender a todos os associados e suas familias, assinalam um passo decisivo em favor de um programa destinado a beneficiar os trabalhadores da indústria».

ASSISTÊNCIA MÉDICA

— «Quanto à assistência médica, encontram-se adiantados, no momento, os trabalhos preliminares necessários à construção de vários hospitais e numerosos ambulatórios. Já em 1953 o Instituto dos Industriários possuirá uma rede assistencial médica e hospitalar capaz de prestar socorros médicos e hospitalares em grande escala, inclusive os serviços complementares, os odontológicos e os farmaceuticos.

Devo informar tambem que se encontra em pleno funcionamento a Carteira de Acidentes do Trabalho, a qual virá possibilitar maior assistência e maiores indenizações aos associados, quando vitimas de acidentes do trabalho.

O I. A. P. I., além disso, mantém rigorosamente atualizados os pagamentos dos beneficios regulamentares, que até hoje atingiram mais de seis biliões de cruzeiros em auxilios pecuniários, aposentadorias, pensões e auxilios-funerais.

Outras iniciativas úteis ao Instituto e, portanto, aos associados, encontram-se em estudos, últimamente tambem com o concurso do Conselho Consultivo do I. A. P. I., órgão que vem prestando serviços inestimáveis aos nossos objetivos» — concluiu o Sr. Afonso César.

BOM DIA, SR. DIRETOR DO DEP. DE IMIGRAÇÃO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

bras e ovelhas em nosso país, vivendo num dolce farniente, durante um ano, à custa do depauperado Tesouro Nacional, na agradável e pitoresca Ilha das Flores, sem que aqueles gregos tivessem, ali, a menor necessidade num curso de turismo, que nos ficou bem caro, ainda mais que se propiciaram viagens pelo interior do Brasil aos pastores, imigrantes selecionados que êles eram, inadaptáveis, entretanto, ao nosso ambiente e que turraram mesmo, com o seu Departamento, em mudar o sentido da profissão que adotaram desde priscas eras, numa sucessão legitima que vem de pai para filho.

Ora, sr. diretor do Departamento de Imigração, tal fato, aberra do bom senso, e, aí, é que indagamos a V. S. sôbre o que fazem na Europa, os afortunados turistas que «selecionam» êsses elementos, os quais não se mostraram dignos da complacência com que foram tratados, opondo os maiores óbices a qualquer sugestão de adaptação. Há, sem dúvida, alguem precisando de puxões de orelhas nesse organismo que é o D. I. Agora, V. S. coçando a cabeça e pensando muito vagamente em certos «paus de arara», convicto, mas, consigo apenas, dirá: «Os gregos não eram assim!...»

Este Lúcio Bittencourt

(Conclusão da página 2)

e que devem ser expulsos sem piedade, numa reação imediata contra esses vendilhões que conspurcam a liberdade de escolha». Salientando a necessidade de agir com critério, para não se sacrificar de cambulhada os verdadeiros lideres sindicais, o deputado mineiro está preconizando um movimento que não pode ser adiado. E que seria suficiente para consagrar um Governo trabalhista.

O NOME DO DIA

(Conclusão da página 3)

anotações sôbre o "ornatu mulierum" e o "officio foeminarum", para os homens não parece ter querido trazer nada, pois os "planos" já havia fornecido há muito tempo, segundo disse, e sobre a roupa, achou que não vale a pena mudá-la...

Assim sendo, para que tanto foguete?...

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará amanhã, dia 13, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 19º dia útil ou seja: Montepio da Viação, folhas 7.913 a 7.926 — letras E a M.

Rumos da Reforma

(Conclusão da página 3)

seguir diz: "Não queremos cargos, não queremos promessas". Aí está o verdadeiro aspecto do problema, pois a obrigação a que alude o senador não foi imposta à UDN senão pelo próprio patriotismo e honestidade de seus líderes. Por isso, emprestou o partido a sua cooperação ao Govêrno, com os seus melhores valores, para a arrancada definitiva da recuperação nacional, onde só existem o Brasil e o seu povo, e não lutas políticas.

O apêlo do Chefe da Nação encontrou o maior eco e repercussão, e foi compreendido em tôda a sua verdadeira significação patriótica, em tôda a sua expressão democrática. E os partidos políticos, mais do que os homens, se agrupam em uma tarefa comum, para o bem da Nação e de seus filhos. Não há vitoriosos pontos de vista; há sòmente o patriotismo do Govêrno irmanado ao patriotismo de tôdas as correntes políticas para uma tarefa decisiva e que nada tem de política. Êsses são os rumos da reforma já fixados no cenário nacional e com o aplauso do povo e de todos os partidos.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

AVISO AOS INTERESSADOS

FINANCIAMENTO PARA A AQUISIÇÃO DA CASA PRÓPRIA

O Diário Oficial de 9-10-52 publicou, em sua página 15,805, o Aviso pelo qual o Instituto dos Industriários comúnica aos associados em geral e, particularmente, aos que se inscreveram, no periodo de 31 de janeiro a 29 de fevereiro do corrente ano, para obtenção de financiamento destinado à aquisição de casa própria, que poderão os mesmos apresentar sua proposta de financiamento desde já e até o dia 31 de dezembro próximo futuro.

Após a mencionada data nenhum pedido de inscrição para financiamento terá validade. Contudo, os associados que não conseguirem apresentar sua proposta até o referido dia 31 de dezembro de 1952, poderão fazê-lo no próximo exercício de 1953, na ocasião oportuna, quando forem chamados para tal fim.

As modalidades de operações, os documentos necessários à instrução das propostas e outros pormenores úteis aos interessados constam do aviso publicado no Diário Oficial, acima mencionado e também transcrito, na íntegra, nos seguintes jornais: Diário de Notícias e O Radical de domingo, 12-10-52; Última Hora e Diário da Noite, de segunda-feira, 13-10-52.

Não haverá necessidade de formação de filas, pois a apresentação das propostas dar-se-á até 31 de dezembro de 1952, não importando, para o andamento das mesmas, dentro dêsse prazo, a data de entrada, e sim o fato de estar a proposta com a documentação em perfeita ordem.

O recebimento das propostas e a prestação de qualquer outra informação serão feitas das 12h e 30m às 17h e 30m nos dias comuns e das 9h e 30m às 11h e 30m aos sábados, na Avenida Almirante Barroso, 54, 12.º andar.

"GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Domingo, 12 de Outubro

A epidemia no Império — Foram publicados os relatórios do Hospicio da Gamboa e das enfermarias creadas pelo governo imperial e postas a cargo da Santa Casa da Misericordia durante a epidemia de febre amarella d'este anno.

Todos esses relatorios são argumentos de triste e irrefutavel eloquencia a demonstrar o pouco cuidado com que se olha entre nós para a grave questão de hygiene pública; com effeito, se os seus auctores divergem em relação ao tratamento da molestia, ha alguns pontos da historia do terrivel morbo em que estão todos de perfeito accordo; e esse accordo é um libello claramente formulado contra aquelles a quem estão confiadas a nossa saude e nossa vida.

—x—

Briga de condutores — «Já não são os bonds e as carroças que se atropellam, agora são os condutores de uns e de outros que brigam, a ponto de se ferirem, como aconteceu ante-hontem a Luiz Manuel Dias, carroceiro, que foi ferido por Manuel Moreira, conductor do bond n. 2 da companhia Locomotora.»

A caminhonete da Rádio Clube chocou-se contra o bonde

TRICAS ADUANEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

Pandemônio Administrativo no Cais do Pôrto do Rio de Janeiro



Com «filas» ou sem «filas» de vapores aguardando lugar para atracação ao Cais do do Pôrto do Rio de Janeiro, os diversos serviços afetos à administração do dito cujo, com algumas exceções, estão cada vez piores, sem que assista ao importador direito a reclamações, mesmo porque o grande e competente **«Superintendente»** não se digna a atender aos pobres diabos que tenham a desventura de necessitar falar em objeto de serviço com S.S., isto porque se torna necessário prévia audiência, com dia e hora que será marcada para quando não mais sejam necessárias as providências de emergência que o interessado a solicitar em benefício do serviço.

As «filas» de vapores aguardando atracação já não existem. Ista não porque a atual Administração do Pôrto do Rio de Janeiro tenha conseguido, com medidas de ordem administrativa, acabar com o congestionamento, como assim foram dizer em Palácio ao eminente Presidente Getulio Vargas. Não, o congestionamento do pôrto do Rio de Janeiro acabou porque a importação acabou quase que completamente, por motivo da suspensão das licenças prévias que não são concedidas pela CEXIM, em virtude do desequilibrio monetário, o que é fácil de se verificar solicitando do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais uma estatística das entradas de vapores de carga nos últimas 2 meses de agôsto e setembro de 1952!

Não obstante não haver mais congestionamento no pôrto do Rio de Janeiro, continua, no entanto, a existir o congestionamento em alguns armazens do Cais nos quais os seus serviços tornam-se um **pandemonio**, não havendo razão para que **os** importadores continuem a esperar dias e dias para que lhes **sejam** entregues as mercadorias despachadas e desembaraçadas que perambulam em «vagons» pelos desvios das linhas férreas do Cais, aguardando espaço nos armaenzs, notamente nos depósitos ao ar livre do «Material pesado» e «São Cristovão».

Temos em mãos casos concretos de mercadorias desembaraçadas há mais de 15 dias, que continuam nos «vagons» sem que descarreguem para os locais designados. E' isto que precisa acabar, pois o congestionamento não mais existe. Pelo menos foi isso que a Administração do Pôrto informou ao Presidente Getulio Vargas, como uma grande vitória...

O SINDICATO DOS AJUDANTES DOS DESPACHANTES ADUANEIROS TEM NOVA DIRETORIA

O prestigioso Sindicato dos Ajudantes dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro realizou no dia 9 do corrente uma belissima festa em sua sede própria, à rua do Acre, 47, 11.º andar nesta Capital.

Presente grande número de autoridades, funcionários, despachantes e ajudantes, com suas exmas familias, às 17 horas teve inicio a Sessão Solene da posse da nova Diretoria para o biênio de 1952-1954, assim constituida: Presidente, José Mendonça de Brito; Secretário, Francisco de Souza Pereira; Tesoureiro, Geraldo Alvim. Suplentes da Diretoria: Renato Melcher, José Pereira Guimarães Filho e José Carlos Faro. Conselho Fiscal: Ernani Van Erven, Osorio Viveiros Bustamante e Synval Salvati. Suplentes do Conselho: José Maria Pereira, Oscar Barbosa e Quirino de Oliveira.

A sessão foi presidida pelo Sr. Armindo Corrêa da Costa, Inspetor da Alfândega, que convidou para tomar parte na mesa o Sr. Representante do Vice-Presidente da República, o Sr. Augusto Nogueira Gonçalves, diretor-representante do Sindicato dos Derpachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, o Sr. Dr. Paulo Emilio de Oliveira e outras pessoas gradas. Pronunciaram discursos alusivos ao ato o ex-presidente e presidente empossado do Sindicato dos Ajudantes, bem como os senhores Augusto Nogueira Gonçalves, em nome do Sindicato e pela classe dos despachantes aduaneiros e o dr. Paulo Emilio de Oliveira pelo funcionalismo da Alfândega; tendo, ao encerrar a sessão, o sr. Armindo Corrêa da Costa feito, também, belissimo discurso. As orações foram todas muito aplaudidas, servindo-se, em seguida, farto e distinto «buffet», repetindo-se no champanhe, mais alguns brindes.

Aos ajudantese de despachantes juntamos os parabens de todos os que trabalham na GAZETA DE NOTICIAS, que também esteve representada pelo responsável desta seção.

Espetacular desastre em Cachambi, com várias pessoas feridas

Ontem, cerca das 12 horas quando o carro de reportagens da PRA-3, Rádio Clube do Brasil, de n. 60-95-06, dirigido pelo motorista Ulicio José Santana, transitava a grande velocidade pela rua Padre André Moreira, ao entrar na rua Dulcidio Lago, chocou-se contra o bonde da linha 84, José Bonifacio, chapa n. 1733, que se dirigia com destino ao Meier. Em consequencia ficaram feridos Vicente Lescadio de Souto, solteiro, de 34 anos, auxiliar de rádio, morador à rua Jaci 149, com ferida contusa na região frontal, contusões e escoriações; Eugenio Lira Filho, de 26 anos, casado, radialista, morador rua Borborema 66, apresentando contusões e escoriações generalizadas; e Ezio Luiz Fernandes, motorneiro da Light, que sofreu contusões no torax e fratura de várias costelas, sendo a seguir internado no Hospital da Light.

O motorista do auto foi preso e conduzido ao 22º D. P., onde o comissário Wanderley registrou a ocorrencia.

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

Suicidou-se, pulando da ponte de S. Cristóvão

Triturado horrivelmente pelo trem que passava

Um homem de cor preta, de 35 anos presumiveis, trajando calça cinza, blusão marron e sapatos pretos, acercou-se da amurada da ponte de São Cristovão e, quando o trem, prefixo IA-73, dirigido pelo maquinista Waldemar dos Anjos, passava pela estação, jogou-se à linha

Quando o corpo do infeliz desconhecido tocou o sólo, a composição do IA-73 passou-lhe por cima, triturando-o.

Comunicado o fato ao comissário Gastão, de serviço no 15º D. P., o mesmo compareceu ao local, requisitando, posteriormente, a remoção do cadáver para o I. M. L.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA

ASSEMBLÉIA 91

Cr$ 20.370 819.60

Capital e Reservas

Morta a senhora sob as rodas da camioneta

Ia a vítima a Teresópolis visitar um filho enfermo -- Excesso de velocidade

Registrou-se grave desastre nas primeiras horas da manhã de ontem, na Praia do Flamengo, tendo a camioneta de chapa 61-27-09, dirigida pelo motorista Casemiro Rosa Neto, de 29 anos de idade, solteiro, residente à rua Joaquim Nabuco, 135, que vinha para a cidade, em excessiva velocidade, ao chegar à esquina da rua Silveira Martins, tentando passar a frente de um outro veiculo, atropelando a Sra. Maria Almeida Rodrigues, viúva, de 60 anos de idade, residente na Praia do Russel, 724, 3.º andar, apartamento 301.

A vitima foi atirada ao passeio, gravemente ferida. O auto, que desgovernara, capotou. Soube a policia do 4.º Distrito Policial, representada pelo comissário Rui Tenório, que o motorista Casemiro, apanhara várias pessoas na «boite» Canoas, na Estrada das Canoas, o qual depois, passando pelo «Bar Bonfim», na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, ali apanhou o «garçon» Ramon Miguez e Miguez, solteiro, de 44 anos de idade, residente na rua Teotônio Regadas, 19. A senhora atropelada, que esperava uma condução, deveria viajar para Teresópolis, onde se encontra enfermo o seu filho, Antonio Almeida Rodrigues. Não resistindo à gravidade dos ferimentos, D. Maria Almeida Rodrigues, veio a falecer, sendo o seu cadáver removido para o necrotério. O motorista sofreu fratura exposta do braço esquerdo, enquanto o «garçon» sofreu contusões e escoriações, com suspeita, também de fratura da clavicula, ficando o primeiro internado no Hospital de Pronto Socorro.

O aniversário da "Press Continental"

Registra-se hoje o transcurso do quarto aniversário de fundação da «Press Continental», agência brasileira de noticias mundiais, que obedece à direção do jornalista D'Almeida Victor. Fundada em 1948, essa organização de imprensa, nesse tempo de atividade logrou impor-se pela fidelidade e independência do seu noticiário, em razão do que representa hoje o maior número de jornais do interior da República, no Rio de Janeiro. Expandindo-se, a «Press Continental» possui, outrossim, representantes em muitas capitais americanas e européias. Assinalamos pois, com inegável júbilo essa data que é muito grata para a imprensa.

Dois réus para julgamento amanhã

O Tribunal do Juri mandou incluir em pauta para amanhã, mais dois reus acusados de tentativa de morte e de homicidio.

Encerrados os estudos sôbre o aumento dos "Barnabés"

Vai o Catete agora enviar a mensagem presidencial ao Congresso

Os estudos realizados pelo deputado Mário Altino sôbre o aumento dos "barnabés" já se encontram no Catete, em mãos do Presidente Getúlio Vargas. Ontem, pela manhã, aquêle parlamentar deu como concluido o seu trabalho de pesquisas, relativamente à parte técnico-financeira. Indicou o Sr. Mário Altino a maneira pela qual o Govêrno poderá agir para conseguir a arrecadação necessária que advirá com as novas despesas.

O Impôsto do Sêlo, diante do esquema elaborado, será aprovado, e dará margens a um recolhimento vultoso aos cofres do Tesouro Nacional.

Quanto à modificação sugerida e não aprovada pelo ministro Horácio Láfer, que trata da majoração do Impôsto de consumo, caberá ao primeiro mandatário do país emitir seu parecer. Nessa última questão, dado a intransigência do titular da Fazenda, o deputado foi obrigado a retroceder em seus estudos, abandonando inclusive, a Tabela do DASP e sugerir uma percepção menos onerosa. Nesse caso, os servidores da letra K em diante viriam a ter um aumento menor. Os estudos, agora na órbita da Presidência da República, dependem de uma apreciação do Sr. Getúlio Vargas que baseado ou não, nesses trabalhos, deverá remeter prontamente sua mensagem ao Congresso.

Um milhão e duzentos mil títulos eleitorais para os Estados

O Tribunal Superior Eleitoral cumprindo as determinações do seu presidente ministro Edgad Costa, vem de aparelhar os Tribunais Regionais Eleitorais dos novos titulos destinados a substituição.

Foram enviados por aquela corte a todos os Tribunais Regionais Eleitorais um milhão e duzentos mil titulos, podendo desde já ter inicio a substituição de acordo com as instruções em vigor.

TESTE — PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE E

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos premios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diáriamente, o cupão publicado em nossa primeira página:

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda. o qual concorrerão ao sorteio da Loteria Federal do dia 18 de outubro de 1952

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupoes para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrera ao sorteio:

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão "Emerson" no valor de .... Cr$ 13 000,00;

2 — 1 Maquina de costura no valor de .... Cr$ 1 000,00 adquirida em Ruy Mafra & Irmão a rua Aristides Lobo 134 Telefone 28-7547

3 — 1 Maquina de escrever alemã "Olimpia" (Representantes Gerais D Moller S A., Av Rio Branco 39, 13º andar) no valor de Cr$ 3 600,00

4 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de ... Cr$ 1 500,00;

5 — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de .... Cr$ 1.350,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SERIE E

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série E sera realizado pela Loteria Federal, extração do dia 18 de outubro de 1952

TROCAS DE CUPOES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTICIAS, a rua Teófilo Otoni, 142

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado no dia 30 de agôsto de 1952, pela Loteria Federal:

1.º Prêmio	— 1 Aparêlho Televisão	— Cupão n.º	60733
2.º Prêmio	— 1 Máquina de costura	— " "	88807
3.º Prêmio	— 1 Máquina de escrever	- " "	05888
4.º Prêmio	— 1 Liquidificador	— " "	33356
5.º Prêmio	— 1 Bicicleta	— " "	23333

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuira como prêmios, uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA.", à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

D. Perpétua não tem direito aos milhões de Chico Alves



D. Perpétua

Uma fôrça superior, protetora da memoria de Francisco Alves, continúa trabalhando, serena mas seguramente, para destruir, uma por uma, as mirabolantes pretensões de dona Perpétua.

Essa senhora que, a não ser durante um curtissimo periodo de "lua de mel", jamais mereceu as atenções e o amôr sincero do "Rei da Voz", pretendeu aproveitar-se de sua morte para denegrir o seu passado honesto e digno de tôda admiração.

Durante a vida de Chico, D. Perpétua foi para êle uma desconhecida, ou melhor uma esquecida, para não dizer uma desprezada. Bastou que o artista morresse, para que ela se arvorasse em herdeira única, passando a agir descontroladamente, com o objetivo de conseguir o seu desiderato.

E, o que é pior, começou a sonhar com grandezas, a dar entrevistas, explicando como iria empregar o dinheiro da herança, a distribuir mentalmente uma parte dos bens do cantor.

Ao que parece, entretanto tudo isto irá por água abaixo, uma vez que o processo de inventário de Chico Alves sofrera, sem dúvida uma reviravolta de caráter sensacional.

Os parentes do cantor entrarão com uma ação contra dona Perpétua, com o intuito de exclui-la, de uma vez por tôdas do ról dos herdeiros. E tomarão essa providência estribados no artigo 1595, item 2, do Código Civil, segundo o qual serão excluidos, da sucessão os herdeiros que tiverem cometido crime de calunia contra o morto.

Ora, em 1920, D. Perpétua apresentou à 4ª Pretoria Criminal uma queixa contra Francisco Alves, alegando que êste a explorava e a submetia a maus tratos.

Acontece que a queixa foi julgada improcedente, tanto que a sentença foi favoravel ao acusado. Isto por dizer que a esposa de então queria caluniá-lo, ficando, assim incursa no delito acima citado, previsto no Código Civil.

Só êste crime bastará para que D. Perpétua seja deserdada. Entretanto, se ainda os parentes do inesquecivel artista quiserem coligir outros documentos que provam a "mania" de dona Perpétua de caluniá-lo, isto lhes será muito facil. Basta-lhes a citação do fato mais recente, aquele em que a "egera", na própria expressão do "Rei da Voz", procurou impingir os "seus" filhos como filhos também do cantor, o que é uma falsidade, como está provado.

Não há dúvida de que o processo de inventário de Chico Alves promete sensação. Aguardemos, pois, o seu término, para vermos "quem tem garrafas vasias para encher"...

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTÓVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia ...	43-7841
Oficinas	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED



COMEMORAÇÕES

Os casais Graco Correia Pacheco e Moreira Ribeiro comemoraram suas Bodas de Prata mandando rezar missa em acção de graças.

* * *

POR QUE SERÁ

Que o Sr. Álvaro Pedreira e Alberto Moutinho romperam relações?

Será que houve elementos femininos nesse entrevero?...

* * *

NOTÍCIAS

Regressou ao Brasil o embaixador da França em nosso país, Sr. Gilbert Arvengas. O maestro Erick Kleiber está sendo esperado nesta Capital, para dirigir a Orquestra Sinfônica Brasileira.

* * *

FESTA DE CARIDADE

Promovida pelas senhoras Dorothy Campos e Zeneida Queiroz de Barros, realiza-se, no próximo sábado, uma festa infantil no Copacabana Pálace, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira.

* * *

NO COPA

Estreou no Copacabana Pálace o cantor Frances Paul Perri. Agradou.

* * *

MAIS UM

O francês Henri Nebezal deverá inaugurar um bar em Copacabana, no quarteirão das Galerias Duvivier. Este negócio deve ser muito bom. Todos querem explorar êsse gênero de comércio...

* * *

MANIAS

Aumentar as coisas neste país é um hábito. Agora só faltava o nosso Prefeito aumentar alguma coisa. E isso vai acontecer com as passagens para as Ilhas da Guanabara, cujos preços, para os turistas, serão aumentados... E o nosso Alfredo Pessoa não diz nada sôbre o assunto... Boa tarde, Sr. Vital!

Passe bem!

ANIVERSÁRIOS — **Estela Maris** — A data de amanhã, assinala o transcurso do 2º aniversário natalício da graciosa menina Estela Maris, filha do nosso confrade d'O Mundo», Sr. Wilson Santana e de sua Exma. espôsa D. Neide Santana.

— **Sra. America Brasil Mesentier** — Decorre, hoje, a data natalícia da Exma. Sra. D. America Brasil Mesentier, espôsa do Sr. Miguel Rodrigues Mesentier, escrivão da Coletoria Federal de Cabo Frio.

— **Sra. Ondina Sobral Mesentier** — Viu passar, anteontem, o seu aniversário natalício a Exma. Sra. D. Ondina Sobral Mesentier, espôsa do Sr. Edson Mesentier.

NOIVADOS — Contrataram casamento:

Senhorita Alda Mendes de Barros, filha do Sr. Valdir de Soares de Barros e da Sra. Cecilia Mendes de Barros, e o Sr. Licinio Menezes.

— **Senhorita Irene Borini**, filha do Sr. Leonardo Borini e da Sra. Zalmira Borini e o Sr. Osvaldo Neves de Andrade.

CASAMENTOS — **Senhorita Marty Evaristo — Sr. Rubens de Souza Monteiro** — Na Catedral Metropolitana, será realizado no próximo dia 18, às 18 horas, o casamento da senhorita Marty Evaristo, filha do Sr. Ivam Evaristo de Oliveira e da Sra. Ianeta Escarlate de Oliveira, com o Sr. Rubens de Souza Monteiro, filho do Major José Eloy Monteiro e da Sra. Iara Monteiro.

NASCIMENTOS — **Vera Lucia**, filha do Sr. Ari Mendes da Silva e da Sra. Olga Mendes da Silva.

— **Roberto Lucio**, filho do Sr. Roberto Figueiredo Tiburcio e da Sra. Neuza Nunes Tiburcio.

— **Marcia**, filha do Sr. Antonio da Gama e Silva e da Sra. Tereia Silveira e Silva.

— **Paulo Cesar**, filho do Sr. Mario Teixeira Correa e da Sra. Laura Correa.

— **Leticia**, filha do Sr. Edgard Lopes Rebelo e da Sra. Clarice Bentes Rebelo.

— **Silvio**, filho do Sr. Mauricio Pereira e da Sr. Alaide Fonseca Pereira.

FESTAS — Festejando o transcurso de mais um aniversário de sua fundação, o Olimpico Clube fará realizar no próximo dia 18, um baile das 22 às 2 horas da madrugada.

VIAJANTES — Esteve ontem em visita à nossa redação o Barão Alfredo Vianello-Gregorio, Delegado da Ordem de São Sebastião e Guilherme para São Paulo, que ontem mesmo regressou ao Estado bandeirante.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 12

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Execute seus planos sem receio. Triunfo e magnetismo pessoal.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Não se deixe dominar pelo ciume. Seja prudente.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Notícias pouco agradaveis o tomarão de surpreza.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Bom para negócios em geral. Mantenha seus pontos de vista.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Acautele-se. Perigo de aborrecimentos sérios.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Dia muito favoravel. Surpreza.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Firmeza. Confie no sexo oposto.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Bom para a vida do lar. Tranquilidade e calma.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Siga seus proprios impulsos. Triunfo.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Favoravel a negócios e assuntos sentimentais.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Favoravel ao amor. Pode assumir compromissos.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Dia bom para negócios. Realizará de velhos planos.

Cr$ 990

"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale" Travesseiros ventilados, 1. Cr$ 130,00, par, Cr$ 250,00. "Sumier" tipo mala, Cr$ 1.300,00, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.600,00. "Box-Spring" três almofadas, pés "Chipendale" Cr$ 1.700,00, idem, idem com 2 gavetas, Cr$ 2.000,00, idem, idem, tipo mala, Cr$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas, solteiro, Cr$ 1.250,00, casal, Cr$ 1.700,00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os mínimos preços.

VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

Orf-Léne
TINGE MELHOR



CINEMA



Alice Miranda, em "Com o Diabo no Corpo", musical da Flama, a estrear segunda-feira, dia 20, no circuito do Plaza. Trata-se de uma comédia em que aparecem ainda Luiz Delfino e a revelação Patrícia Lacerda. Direção de Mano Del Rio, distribuição da Unida Filmes S. A.

Noticiário

O MUNDO E' UMA MELANCIA E ÓPERAS SE CANTAM NA COZINHA!

O mundo é apresentado como uma melancia, as óperas se cantam na cozinha, os telefones devem ter uma chamada falsa, as moças devem sair de casa à noite e não voltar, uma mulher deve ter ciume do marido mesmo após 35 anos de casados, um professor não pode lecionar de «Smoking» e nem de capa impermeavel... eis os são os pontos das verdadeiras «trapalhadas» da finíssima peça lírica critico-musical que constitue uma comédia musical com o título de «Mulher Voluvel» (La Donne é Mobile) com Ferruccio Tagliavini, Carlo Campanini, Margherita Seglin, Rosina Anselmi, Fioreta Dolfi e outros do cinema italiano e que a Art Films está anunciando para amanhã no cinema Art Palácio de Copacabana.

MARLENE DIETRICH VOLTA AO «WESTERN», SEM PERDER NADA DO SEU FEITIÇO FEMININO...

E' bem provavel que os «fãs» se recordem, mas a heroina de «Anjo Azul» já fez um filme de Oeste, no qual tinha violenta luta corporal com outra artista. Pois, agora, ei-la como a «estrela» de «O Diabo feito Mulher» (Rancho Notorious) — o excitante tecnicolor da RKO, que será visto no circuito do Plaza, a partir de amanhã. Nessa autêntica superprodução, que mescla a aventura do «far-west» a um romance cheio de apelo humano, Marlene Dietrich vive um papel que exige intensa dramaticidade e... muita desenvoltura física, dado que há vários «entreveros» e muito revolver em certas cenas da história. Mal Ferrer, o Arthur Kennedy secundam a insinuante «star», ambos em atuações de vibrante realismo!

A BELEZA CRUEL E TRÁGICA DA «MULHER DO ARRABALDE»

A beleza cruel e trágica daquela mulher é contada em «Mulher do Arrabalde» pela excelente direção de Tulio Demichelli. Ela era uma jovem e como toda jovem almejava casar-se, ter um lar e filhos, viver sosegada mesmo sem as galas da riqueza... mas um dia um vilão tomava nos braços e desviou-a do caminho certo... passando-se os primeiros dias ela não era mais que uma mulher qualquer... cantando, num cabaret para satisfazer as necessidades do tremendo homem... este cai nas malhas da lei e ela encontra agora um outro homem que lhe dá as garantias de uma vida honesta... mas o outro surge sempre com sua chantagem e seu revoltante cinismo.

Este é o argumento de «Mulher do Arrabalde», um filme dos Artistas Argentinos Associados baseado no romance de S. Richelbaun «Um Tal Servando Gomez», em que veremos Tita Merello e Santiago Gomez Cou nos primeiros papeis.

A São Miguel Filmes do Brasil, apresenta «Mulher do Arrabalde», amanhã, nos cines Aztéca, Coliseu, Ipanema e Avenida.

CARTAZ

PALÁCIO, AZTECA, ROXY, MIRAMAR, AMERICA, MEM DE SÁ, IRIS e BOTAFOGO — «A Favorita de Barba Azul», em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — (segunda semana) — «Cantando Na Chuva», em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

RIVOLI e ALVORADA — «Os Sinos de São Fernando», em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «Abismos do Desejo» em sessões das 14 às 22 horas.

VITÓRIA, SÃO LUIZ, IMPÉRIO, RIAN, CARIOCA, IDEAL, LEBLON, AVENIDA e MONTE CASTELO — «Appassionata» em sessões das 14 às 22 horas.

PATHÉ, ART PALÁCIO, PRESIDENTE, PARA TODOS e MAUÁ — «Os Miseráveis», em sessões das 14 às 22 horas.

REX — «Justiça Injusta» em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, IPANEMA, TIJUCA, FLORIANO, MARACANÃ, MONTE CASTELO, VAZ LOBO e BRAZ DE PINA — «Mergulhando para a Morte», em sessões das 14 às 22,20 horas.

SÃO JOSÉ e LEME — «Vagabunda» em sessões das 14 às 22 horas. No São José a partir do meio dia.

BANDEIRANTES — «Serras Sangrentas» e «Algo Flutua sobre as Águas», em sessões a partir das 14 horas.

REAL — «Duelo Sangrento», a partir das 14 horas.

PALÁCIO VITORIA — «A Montanha dos Sete Abrutres», em sessões das 14 às 22 horas.

SANTA ALICE — «Maria Cristina», com a apresentação pessoal de Maria Antonieta Pons em horários especiais.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

AMAVA NA ADÉGA, CANTAVA NA COZINHA, REPRESENTAVA NA SALA DE AULA!!!
Ferruccio TAGLIAVINI em
MULHER VOLUVEL
com CARLO CAMPANINI
DIREÇÃO DE MARIO MATTOLI
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ
ART-PALACIO



Num dos luxuosos transatlânticos da Frota da Boa Vizinhança, aguardam-no prazeres e comodidades de uma viagem inesquecivel. Agradáveis passatempos... piscina ao ar livre... alimentação e serviços impecáveis, num ambiente de luxo e de confôrto, justificam a satisfação e o entusiasmo com que, invariavelmente, se relembra, ou se repete, uma viagem pelo "Brazil" "Uruguay" ou "Argentina" da Frota da Boa Vizinhança.

MOORE-McCORMACK
NAVEGAÇÃO S. A.
Praça Mauá, 7 - 7.º andar - Tel. 43-0910 — Rio de Janeiro
RIO - S. PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

TACOS DE PEROBA - m2 Cr$ 35,00
MADEIRAS EM GERAL
Ripas m. 0,95 -- Fôrro m2 26,00 -- Soalho 45,00
PINHO — PEROBA E MAÇARANDUBA
Acompanhamos a campanha de baixa dos preços. Ver o material à rua Comandante Garcia Pires, esquina da Praça Marechal Hermes — CAIS DO PÔRTO.
TELEFONE 43-4487

BRAZILIA
FUNDADA EM 1937
Carta Patente, 146
Agência de Viagem e Turismo
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4.º pavimento
Resultado do sorteio realizado em 27 de setembro de 1952, para tôdas as séries:

Prêmio Maior	881.778
Prêmio Principal	78.881
Milhar do Prêmio Principal	8.881
Centena do Prêmio Principal	881
Inversões do Prêmio Principal	7-8-8-8-1

Visto: — *JOSÉ AUGUSTO VIEIRA. Fiscal do Govêrno.*
O próximo sorteio será realizado em 29-10-52.

ELA PAGOU UM ALTO PREÇO NO PRESENTE, POR UM PECADO COMETIDO NO PASSADO!
TITA MERELLO em
MULHER DO Arrabalde
com SANTIAGO GOMEZ COU
IMP. ATÉ 14 ANOS
Comp. Nacionais
AZTECA
IPANEMA
COLISEU
AVENIDA
AMANHÃ
2-3.40-5.20-7-8.40 e 10.20

MARLENE DIETRICH ARTHUR KENNEDY MEL FERRER
"O DIABO FEITO MULHER"
(Rancho Notorious)
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
TECHNICOLOR
Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas
PLAZA PARISIENSE ASTORIA
OLINDA RITZ COLONIAL
PRIMOR H-LOBO MASCOTE
AMANHÃ
COMPLEMENTO NACIONAL
SEDUÇÃO E VINGANÇA FAZIAM PARTE DO SEU IMPERIO FEMININO
AÇÃO! LUTAS ESPETACULARES!

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CIVEL — EDITAL de leilão, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: O Dr. Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da 6ª Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 16 do corrente mês, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, sito à rua D. Manuel 29, após as formalidades legais, serão levados a publico leilão de venda e arrematação, a quem mais der o maior lanço oferecer, os bens penhorados nos autos de ação executiva que Agostinho Sétimo Rocha, move contra Herbert Betz, e constantes do laudo de avaliação abaixo transcritos: Laudo de fls. 82 — Laudo de avaliação — Moveis avaliados no predio de n. 134, à rua do Riachuelo "Guarda Moveis Sion" — 1 geladeira elétrica marca Hot-Point de 4 pés, em mau estado, não funciona, com motor queimado e sem numero, do fabricante "G.E." Cr$ 2.000,00 — 1 vitrola marca Tropical, nova, ondas curtas e longas, com rádio de 8 valvulas n. 15084. Cr$ 5.000,00. — 1 sala de jantar na cor escura, trabalhada, constando de 6 cadeiras, sendo 2 poltronas, 4 singelas, com assento estofado, 1 mesa elástica, 1 cristaleira, 1 etagert e 1 bufet Cr$ 8.000,00 — Soma ..... Cr$ 15.000,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 15.000,00 — Rio de Janeiro, 5 de agôsto de 1952. — (as) Alvaro César de Melo Castro Meneses — Carlos Augusto Moreira Guimarães. 11º avaliador Judicial. E quem quizer os ditos bens arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionado, cientes outrossim, de que a arrematação só se fará mediante pagamento à vista, ou fiança idônea pelo prazo de 3 dias. Ficam igualmente cientificados os interessados de que êste Juizo funciona à rua D. Manuel 29 - 5º Palácio da Justiça. — E para que cheguem ao conhecimento de todos, se passou o presente edital e mais 2 de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 2 dias do mês de outubro de 1952. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente juramentado, que o datilografei: E eu, Silvia Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscreve. (a) Nelson Ribeiro Alves. Está conforme: O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Cartorio — Rua D. Manuel 29 — 5.º — Edital de citação com o prazo de 30 dias a suplicada Julia Zorrila Routman, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: O Dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel, etc. FAZ SABER aos que virem este edital com o prazo de 30 dias, que por parte de Maria de Lourdes Fernandes Ribeiro Gonçalves de Azevedo, lhe foi dirigida a seguinte petição — Petição Inicial — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Maria de Lourdes Fernandes Ribeiro Gonçalves de Azevedo, brasileira, casada, proprietaria, residente à rua Carvalho Mendonça n. 13, apartamento 303, assistida de seu marido Dr. Audifax Gonçalves de Azevedo, deu em locação verbal a Julia Zorrila Routman, boliviana, domestica, o apartamento 309 da rua Gustavo Sampaio 142, mediante aluguel mensal de Cr$ 575,00, elevado para Cr$ 599,30, por efeito da taxa de água e diferença do imposto, pago ao seu procurador o Banco Andrade Arnaud S. A. Acontece que a locataria deixou de pagar os alugueis dos meses de junho e julho do corrente ano, como faz ver certos os recibos a esta inclusos. Assim, na forma dos arts. 350 e seguintes do Codigo do Processo Civil, c.c. o art. 15 n. I da Lei 1.300, de 28 de dezembro de 1950, quer a suplicante propor contra a dita locataria a presente ação de despejo, citando-a para todos os demais termos do processo até final. Dá-se à causa para efeito da taxa, o valor de Cr$ 7.200,00 — Termos em que, P. deferimento — Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1952 — as) Abelardo Barreto do Rosario — Despacho: A. Cite-se — Rio, 8-9-52 — as) Oliveira e Silva. — Petição fls. 10 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel — D. Maria de Lourdes Fernandes Ribeiro Gonçalves de Azevedo, nos autos da ação de despejo que promove contra D. Julia Zorrila Routman, estando fechado o apartamento ocupado pela ré e achando-se esta em lugar incerto, como atesta a certidão de fls. 9, pede a V. Exa. a citação edital da ré com o prazo de 30 dias, a fim de poder prosseguir nos ulteriores termos do feito. Assim, P. deferimento — Rio, 22 de setembro de 1952 — as) — Abelardo Barreto do Rosario — Despacho: J. Publique-se editais com o prazo de 30 dias. Rio, 23-9-52 — a) Oliveira e Silva — ASSIM na forma do requerido e deferido por este Juizo, se passou o presente edital com o prazo de 30 dias a suplicada JULIA ZORRILA ROUTMAN, findo os quais, fica a mesma citada, para no prazo de 5 dias, vir purgar a mora ou contestar a ação de Despejo que lhe é proposta pela autora Maria de Lourdes Fernandes Ribeiro Gonçalves de Azevedo, pena de revelia. E para que esta noticia chegue ao seu conhecimento e de quem mais possa interessar, se passou o presente a fim de ser afixado e publicado pela imprensa na forma da Lei. Este Juizo tem sua sede à rua D Manuel 29, 5.º andar «Palacio da Justiça» — Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1952 — Eu Wilson da Costa Torres, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Manuel Antonio Gonçalves, Escrivão subscrevo — a) Francisco de Oliveira e Silva.

JUIZO DA 16.ª VARA CIVEL — EDITAL de 2.ª praça, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Dr. Mauro Gouvea Coelho, Juiz de Direito da 16.ª Vara Civel do Distrito Federal — FAZ SABER aos que o presente edital de praça virem ou dele conhecimento tiverem que no proximo dia 28 do corrente, às 14 horas, serão levados a 2.ª praça para venda e arrematação, com o abatimento legal de 10%, pelo porteiro dos Auditorios, no saguão do Palacio da Justiça, à rua D. Manuel 29, os direitos e ação sobre a compra a prestação do imovel à rua Cabralia, lote n. 22 da quadra 13 em Marechal Hermes, avaliado por Cr$ 40.000,00, nos autos da ação executiva que João Lois Câmano move contra Augustin Salgado Amoedo tudo conforme peças e despacho que se seguem: LAUDO DE AVALIAÇÃO: «Ação executiva. Autor João Lois Câmano. Réu Augustin Salgado Amoedo. 16.ª Vara Civel. D. Federal. Terreno designado por lote n. 82, da quadra 18, situada à rua Cabralia, localizado do lado direito e a 17,25 da esquina par da rua Maracaibe, na Vila Maria Thereza, na estação de Marechal Hermes, freguesia de Irajá. E' plano, aberto medindo 15,65 pela rua Cabralia; 15,00 de largura na linha dos fundos, por 23,60 de extensão pelo lado direito e 24,70 pelo lado esquerdo, com a área total de 360,00m2. Confronta à esquerda com o lote 21 à rua Cabralia, a direita com o lote 1 da rua Macaraibe, e nos fundos com o lote 2, desta última rua, todos de propriedade da Cia. Textil Aliança Industrial. Avaliamos em Cr$ 40.000,00 — Rio de Janeiro, 21 de julho de 1952 — a) Alvaro Cesar de Melo Castro Menezes — Avaliador da Justiça». Petição de fls. 49 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 16.ª Vara Civel. João Lois Câmano nos autos da ação executiva que promove contra Augustin Salgado Amoedo, vem muito respeitosamente pedir a V. Excia. que se digne de mandar juntar aos referidos autos o incluso laudo de avaliação e em seguida expedidos os componentes editais a fim de que seja levado à praça o direito e ação penhorados. Termos em que P. Deferimento — Rio de Janeiro, 24 de julho de 1952 — a) Aureo Souza. Em virtude do que se passou o presente edital e mais 2 de igual teor que vai publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, ao 1.º dia do mês de outubro do ano de 1952 — Eu, a) Cecilia d'Assumpção Vieira, Escrevente juramentada, datilografei, e Eu a) Delio de Souza Maia — Escrivão, subscrevo — Está conforme — Traslada nesta data — O Escrivão Delio de Souza Maia.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CIVEL — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. O Dr. Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito da 2ª Vara Civel do Distrito Federal Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER a quantos êste virem ou dele conhecimento tiverem que por êste Juizo corre uma ação de Despejo promovida por Zeny Mattins Apolinário contra Jacob Paulo, ficando pelo presente citado Jacob Paulo nos termos da petição que abaixo vai transcrita — PETIÇÃO FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — D. Zeny Martins Apolinário, de prendas domésticas, brasileira, casada em 2as. nupcias com Carlos Borges Apolinário, residente e domiciliado nesta capital à rua José Mauricio n. 109, na qualidade de tutora de seu filho, menor impubere, José Luiz Martins Ferreira, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — 1º) — No inventário do finado Aurélio Ferreira Esteves Filho, processado pelo Juizo da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, 3º Oficio desta Capital, coube ao menor impubere, José Luiz Martins Ferreira o sobrado do predio à rua Felipe Camarão, 146 (vide docs. I, II, III e IV). 2º) — O referido sobrado foi dado em locação pelo de-cujos a Jacob Paulo, por prazo indeterminado, mediante o aluguel mensal de Cr$ 517,00, acrescido de Cr$ 23,20 de taxas. Por necessitar do mesmo para seu próprio uso, a requerente notificou o referido inquilino para o desocupar no prazo de 90 dias sob pena de despejo (vide doc. V). 3º — Acontece, porém, que essa notificação foi feita por edital de 10 de novembro de 1951, e, apesar de já estar esgotado o dito prazo de 90 dias o locatário não se mudou. 4º — Dest'arte, a suplicante, nos termos do Art. 1I § II do Decreto-lei n. 1.300, de 28-12-1950, combinado com o artigo 350 do Código de Processo Civil, vem requerer a citação do aludido inquilino Jacob Paulo, brasileiro casado, comerciante, residente à rua Felipe Camarão, 146, sobrado, para responder aos termos da presente ação de despejo, na qual se pede a desocupação do referido sobrado, ficando o réu citado, para oferecer a contestação dentro do prazo legal e, acompanhar a causa até final julgamento, sob pena de revelia. Requer ainda a citação de quaisquer subinquilinos, por ventura, existentes. Para os efeitos legais o signatário dá à causa o valor de Cr$ 6.482,40 e declara ter escritório à rua 1º de Março n. 7 - 7º andar. Nestes termos P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1952. — (a) José Rocha Lima — adv. insc. 6.408. — Distribuida à 2ª Vara Civel em 15-9-1952. — Despacho: A cite-se. Rio, 18-9-1952. — (a) S. P. Lima. A vista deste Edital fica citado Jacob Paulo para, findo os 30 dias de publicação deste responder aos termos da petição já ao principio referida, ciente de que êste Juizo tem sede à rua D. Manuel 29 - Palácio da Justiça. Para os devidos fins, será o presente afixado no lugar do costume e publicado no Diário de Justiça e em qualquer jornal de grande circulação. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 dias de outubro de 1952. — Eu, (a) Jorge Augusto de Carvalho, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, (a) Octacilio de Lacena Montenegro, Escrivão subscrevo. — O Juiz de Direito. — (a) Sebastião Perez Lima. — Confere — Octacilio Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — PRIMEIRO OFICIO — De primeira praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do terreno designado por lotes números 558 e 559, sito à Rua Judith Guerra, pertencente ao espolio de Luis Egas, Maria Madalena Egas e Cordélia Egas da Silva, na forma abaixo: O Doutor Lourival Gonçalves de Oliveira, Juiz Substituto, em exercicio na Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, FAZ SABER aos que o presente edital de 1.ª praça virem, que pelo porteiro dos auditórios, será levado à praça para venda e arrematação a quem mais der acima da avaliação, no dia 21 de outubro p. vindouro, às 11 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua D. Manuel n.º 29, o terreno designado por lotes números 558 e 559, sito à Rua Judith Guerra, localizado entre os prédios números 142 e 111, na estação de Pavuna, freguesia de Irajá, terreno esse plano, fechado na frente por cêrca e um portão de madeira, e dos lados e fundos por muro e cêrca de arame; mede na sua totalidade 20,00 m. de largura por 55,00 m de extensão, e confronta à direita com o prédio n.º 111, pertencente a Fernando Bandeira Caldas, à esquerda com o prédio n.º 142, pertencente a Vicente Costa, e nos fundos, com os prédios de números 355 e 365, da Rua Comendador Guerra, pertencentes, respectivamente à Maria José Ribeiro dos Santos e Venância Ribeiro. Avaliado em Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). Adquirido por escritura lavrada nas notas do Tabelião Tenente-Coronel João Alvarenga Cintra, de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, transcrita no Quarto Oficio do Registro Geral de Imoveis desta Capital, no livro 3-0 sob número de ordem 33.114, à página 59. E quem dito bem quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e lugar acima mencionados, cientes de que a arrematação será feita a dinheiro a vista ou fiador idoneo por três dias. E para constar passei o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 18 de setembro de 1952. — Eu. Milton Ramos, Escrevente Juramentado, dactilografei. — Eu. Daniel Gilaberte Filho. Escrivão substituto, subscrevo.

JUIZO DE DIREITO DA 9ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Rua D. Manuel 29 5º — (EDITAL de citação a Sociedade de Mineração Pitangui Ltda. S. A. na pessoa de seu Liquidante Dr. Geraldo Andrioli Lopreti, com o prazo de 3 dias, na forma abaixo: O Dr. Euclides Felix de Souza, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 9ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER a todos os que virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que a este Juizo foi distribuido a Falencia da Sociedade de Mineração Pitangui Ltda. na pessoa de seu Liquidante Dr. Geraldo Andrioli Lopreti requerido por Banco Francês e Italiano para a América do Sul Sociedade Anonima, a quem se cita com o prazo de 3 dias, dando ciencia a terceiros interessados, para ciencia da petição, distribuição e despacho adiante transcritos: — Petição inicial — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O Banco Francês e Italiano para a America do Sul S. A., com sede em S. Paulo, e Sucursal nesta Capital, à rua Visconde de Inhaúma 65-A., vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: 1) — E' o suplicante, credor da Sociedade de Mineração Pitangui Ltda. ora em liquidação, e com sede à rua Ministro Viveiros de Castro 18, pela quantia de Cr$ 436.282,90, conforme a conta extraida dos seus livros, judicialmente verificada, nos termos do art. 1 da Lei de Falencia e protestada de acordo com o art. 10 da mesma Lei (doc. anexo). 2) — Em consequencia, caracterizada ficou a impontualidade do devedor, no pagamento de obrigação liquida e certa, o que legitima o pedido de falencia, na forma do art. 1.º do Decreto-Lei 7661 de 1945, que ora é formulado. 3) — Assim sendo, vem o suplicante requerer a V. Excia. a citação da devedora, na pessoa de seu liquidante Dr. Geraldo Andrioli Lopreti, a fim de apresentar sua defesa, no prazo legal, de 24 horas, prosseguindo-se com observancia das formalidades legais, decretada a Falencia da suplicada. Nestes termos, dando a presente o valor de Cr$ 20.000,00, para os efeitos fiscais, juntando a prova exigida pelo art. 9.º-III a) da Lei Falimentar. P. Deferimento — Rio, 17 de setembro 1952 — pp. a) Afif. Jabur, Adv. Insc. 2.507 — Distribuição — Corregedoria da Justiça. — Ao 3.º Oficio de Distribuidor. D. à 9ª Vara Civel. Em 17 de 9 de 1952 — a) ilegivel. Despacho: A. Cite-se — Rio. 23-9-52 — a) Euclides Felix de Souza. Petição fls. 51 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 9.ª Vara Civel — O Banco Francês e Italiano para a America do Sul S. A., nos autos do pedido de falencia da Sociedade de Mineração Pitangui Ltda. «Sompt», não tendo sido possivel citar até a presente data, conforme certifica o oficial do Juizo, o devedor, que evidentemente está se ocultando, de vez que o seu proprio advogado, Dr. Nonato Cruz, ignora, segundo declarou ao mesmo Oficial de Justiça, onde seja possivel encontrá-lo, vem o suplicante requerer a V. Exa. expedição de Edital de Citação, na forma do que dispõe o artigo II § 1.º da Lei de Falencia. P. Deferimento — Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1952 — a) Afif Jabur, Advogado — Inscrição. n. 2.507 — Despacho: Venha nos autos — Rio, 6-10-52 — a) — Euclides Felix de Souza. Despacho de fls. 52 — Cite-se, como requerido — Rio 7-10-52 — Euclides Felix de Souza — Em virtude do que se passou o presente edital que vai afixado na forma do costume e enviado à publicação na imprensa, constando de ambos que este Juizo funciona à rua D. Manuel 29 — 5.º — Palacio da Justiça — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 dias do mês de outubro do ano de 1952 — Eu. Mauro de Azambuja Neves, escrevente auxiliar o datilografei. E eu. Lasmar Antonio pelo escrivão substituto a subscrevi — a) Euclides Felix de Suoza. Está conforme — Trasladado nesta data. O Escrivão substituto — Lasmar Antonio.

Olympia

apresenta



a afamada máquina de somar-saldos de teclado reduzido, ELÉTRICA-Manual

CARACTERISTICOS ESPECIAIS:

PRÉ-INSCRIÇAO DE VALORES
Capacidade: 9.999.999.999,99
VELOCIDADE EXTRAORDINÁRIA
SEGURANÇA OPERATÓRIA ABSOLUTA

ACABAMENTO ULTRA-MODERNO COM LINHAS AERODINAMICAS

PORTÁTIL

! A máquina para o seu balanço !

REPRESENTANTES GERAIS:

D. Möller S/A - Rio

AV. RIO BRANCO, 39-13.º - Cx. Postal 4916
Tel.: RIONARDINO —— Fone: 43-7641

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — Cartório do 3º Oficio — Escrivão: Dr. Edison Mendes de Oliveira. — EDITAL de 1ª praça, com o prazo de 20 dias, para a venda do direito e ação a compra do predio à rua Enes Filho 369, na Penha Circular, na forma abaixo: — Eu, Dr. João Henrique Braune, Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAÇO SABER aos que o presente edital de praça virem que no dia 27 de outubro próximo, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, o porteiro dos Auditórios levará a publico pregão de 1ª praça, o direito e ação a compra do seguinte imovel, pertencente ao espólio de Candido Cotrim Santa Rita: Predio térreo, sito à rua Enes Filho 369, antigo 121, na Penha Circular, freguesia de Irajá, do feitio chalet, tendo de frente 1 porta e 2 janelas. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa, coberto de telhas tipo francês, medindo de largura na frente 5,20 e de comprimento o corpo principal 4m.10: em seguida puxado medindo de comprimento 2m,9 de largura [illegible]. Divide-se em [illegible] e 1 quarto. [illegible] puxado na meia água abrigando W. C., cimentada. Aos fundos do terreno ha uma dependencia de feitio beiral, tendo de frente 1 porta e 2 janelas, construção antiga de frontal de tijolo e coberta de telhas, medindo 6,0 de largura por 3m,20 de comprimento, dividida em sala e quarto assoalhados e telha vã. A casa principal é assoalhada e telha vã e tem cozinha. Estão precisando reparos. Edificados em terreno que mede 6,0 por 35,0. O direito e ação à compra decorre da escritura de promessa de compra lavrada em notas do Tabelião do 14º Oficio desta Capital, a fls. 47 do livro 307, em 23 de junho de 1941. Avaliado o direito e ação de .... Cr$ 35.000,00. O direito e ação a compra será transferido a quem mais der acima da respectiva avaliação. O terreno do predio está sujeito a um recuo de 1,20 pela lateral direita e 1m,25 pela lateral esquerda. A arrematação far-se-á a dinheiro a vista ou mediante caução idonea. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado na sede do Juizo, na forma da lei. Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1952. — Eu. Estacio Bellegarde Mariz de Maracajá, escrevente juramentado, o datilografei. Edison Mendes de Oliveira, escrivão, subscrevo. — (a) João Henrique Braune — Confere com original. — E. Mendes de Oliveira, Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA 5.ª VARA CIVEL — Escrivão: Raymundo de Monte Arraes — Edital de citação com o prazo de 20 dias, à Lilia Rosario, na forma abaixo: — Eu, Dr. Augusto Moura, Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel do Distrito Federal, FAÇO SABER que por este Juizo e cartório se processam os autos de ação de despejo requerida por Antonio Pires Rebelo contra Lilia Rosario. Cuja petição inicial é do teor seguinte: Petição de fls. 11 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel — Antonio Pires Rebelo nos autos de ação de despejo que promove contra Lilia Rosario, tendo em vista a certidão do Oficial de Justiça desse Juizo, em que se contem a declaração de estar a suplicada em local incerto e não sabido, vem requerer digne-se V. Excia. de determinar a expedição de editais para a devida citação. Termos em que, j. esta, P. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de setembro 1952. Orlando Alves Carneiro. Despacho: Nos autos — Rio, 24-9-52 — A. Moura — Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Dr. Antonio Pires Rebelo, brasileiro, solteiro, maior, médico, residente nesta cidade na Praia do Flamengo, n. 2, apart. 604, por seu procurador infra-assinado, vem propor uma ação de despejo contra D. Lilia Rosario, brasileira, solteira, radialista, residente nesta cidade, pelo motivo que passa a expôr: 1 — O Suplicante deu em locação a suplicada o apart. 302, mobiliado, do prédio sito na rua Barão de Iguatemi, n. 71 pelo aluguel mensal de Cr$ 880,00 mais 23,20 de saneamento. 2 — Sucede que a suplicada encontra-se em mora a partir de abril de 1952, consumo de luz, dos meses de 1-4-52 a 1-3-52, somando, assim Cr$.... 3.672,80 devendo purgá-la em tempo hábil ou ser despejado na forma da lei. 3 — Requer, portanto, a V. Exa. digne-se de mandar citá-lo para que venha responder aos termos da presente, sob pena de revelia e demais cominações. 4 — Protesta o suplicante pelo depoimento pessoal da suplicada e da a presente o valor de Cr$ 10.560,00 — D. e A. esta com os inclusos documentos, o Suplicante P. deferimento — Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1952. Orlando Carneiro — adv. — Distribuição: Corregedoria a Justiça. Ao 2.º Oficio de distribuidor. D. à 5ª Vara Civel — Em 26-8-52 — Ilegivel — Despacho: A., à conclusão — Rio, 28-8-52. — A. Moura. — Despacho de fls. 8 «Cite-se cientifique-se — Rio. 1-9-52 — A. Moura — Certidão fls. 9) — Certifico e da fé que em cumprimento ao mandado retro, me dirigi por diversas vezes à rua Barão de Iguatemy, 71, apart. 302 e como sempre encontrasse o mesmo fechado pedi informações aos demais vizinhos e sendo informado pelos mesmos, estar o apart. 302, fechado há cerca de 4 meses, não aparecendo no local qualquer pessoa. Por esta razão, e por solicitações do adv. do requerente, junto o mandado à cartório para os devidos fins. Rio, 22-9-1952. Francisco dos Santos Dias, Oficial de Justiça — Despacho de fls. 11 — Petição fls. 1?. Cite-se por editais prazo de 20 dias — Rio, 29-9-52. — A. Moura. — Nesta conformidade é expedido o presente edital na qual fica citada D. Lilia Rosario, para responder aos termos da ação ficando ciente de que este Juizo funciona no 5º andar do Palacio da Justiça, à rua D. Manuel 29 onde poderá apresentar a defesa que tiver, querendo, no prazo legal, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 dias do mês de outubro de 1952 — Eu. Altamiro José da Mottaes, escrevente auxiliar, escrevi. E eu, Nietherdino de Castro Lameira, substituto, subscrevo no impedimento ocasional do escrivão. a) Augusto Moura. Está conforme — Nietherdino de Castro Lameira.

COMPANHIA IMOBILIARIA JARDIM DA ANUNCIACÃO

Assembléia Geral Extraordinária

Primeira Convocação

São convidados os Srs. Acionistas a comparecer a sede social à Rua São José, n. 50 - sobreloja, grupo 103, sala B, no dia 15 de outubro de 1952, ás 17 horas, a fim de reunidos em Assembléia Geral Extraordinária, deliberarem sobre o acôrdo referente a concorrência de Pôrto Alegre.

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1952.

Victor Jacobina Lacombe — Presidente
Domingos Octavio Jacobina Lacombe — Superintendente

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

A Criança e o Cão

(CONTO)

Dr. Marques da Silva

Toneca era um menino muito traquinas, que dava o que fazer aos seus pais, pois não ficava um só instante sossegado; tinha uma irmãzinha de dois anos mais velha, chamada Lúcia, que também sofria [illegible] com as suas [illegible], e um lindo cachorrinho, cor de café com leite, muito vivo, muito esperto e muito seu amigo, apesar de sofrer dele as maiores judiarias.

Toneca não tinha pelo «Nero» — assim se chamava o cãozinho — a menor contemplação, fazendo dele gato-sapato e chegando mesmo a aplicar-lhe castigos tão severos quanto imerecidos...

Lúcia não se conformava com os tratos que seu irmão infligia ao Nero e procurava repreendê-lo, mas tinha que fugir para junto de sua mãe, para que Toneca não lhe batesse, também.

Apesar disso, Nero que vivia na família há alguns anos, a todos se dedicava com igual amor, sobretudo às suas crianças. Quando Toneca o maltratava, coitadito, parecia chorar, lançando entretanto ao seu «carrasco» um olhar enternecedor, esperando a primeira oportunidade para o lamber, numa prova de fidelidade ao seu «dono»...

Como, com os animais, aprendemos a ser humildes!!!

Certa vez Lúcia adoeceu, guardando o leito, em estado grave, por algumas semanas: Nero dando uma demonstração de quanto é grande o amor dos animais, deitara-se junto ao leito da menina, com o focinho apoiado nas patas da frente, olhar atento a tudo e a todos, triste e lacrimejantes; se Toneca, com o seu feitio traquina fazia barulho próximo da irmã, Nero, como que a chamar-lhe a atenção, deixava escapar um leve gemido, e o Toneca, já com ciumes da irmã, começava a tratar o cão com frieza e às vezes com perversidade chegando até, certa vez, a retirar de perto do fiel companheiro de Lúcia, o prato de comida que sua mãe ali pôs, já que o animal nem para comer abandonava o seu posto, só para que o animalzinho não comesse.

Seu pai, sabendo de tal ato a revelar um espírito mau, castigou-o severamente, procurando explicar-lhe que aquela atitude de Nero, perante sua irmã, podia servir a muitos homens, de exemplo, e que êle deveria ter vergonha, por o animal se saber portar melhor do que ele, um menino que todos julgavam educado e bom.



Rudolfo de Castro Mendes

Lúcia felizmente melhorou e sabendo da atitude do seu lindo cãozinho, beijou-o reconhecida, enquanto que o animal alegre, lambia-a com satisfação.

Como estivesse muito fraca seus pais pensaram em ir passar uns tempos no campo, para onde se mudou toda a família que, evidentemente, levou Nero consigo.

Próximo do local onde se instalaram passava um límpido riacho para as margens do qual os dois irmãos e o cãozito iam diàriamente brincar.

O Toneca continuava a infligir constantes castigos ao cachorro, apesar das advertências dos pais e das lamúrias da irmã.

Um dia, Toneca, meteu-se demasiado pelo riacho a dentro, não obstante as recomendações da sua irmã e até os uivos do Nero que parecia querer advertir o menino traquina quanto ao perigo que corria.

Deu-se o inevitável: falhou um pé e Toneca foi levado pela corrente, à vista de sua irmã, horrorizada, que gritava por socorro, mas que parecia não ser ouvida...

Lúcia com sua aflição, nem notara que Nero se lançou à água decidido e veloz, rumando para junto de seu habitual algoz, esquecendo o mal que constantemente lhe fazia, procurando salvá-lo, dando mais um grande exemplo a muitos homens: saber perdoar ao próximo.

Os gritos de Lúcia eram tantos que chegaram até junto de seus pais que correram até ao local, e antes que a filha lhe dissesse o que havia acontecido já deparavam com o corpo do filho que se aproximava da margem, trazido pelo Nero.

Toneca estava vivo e o cão alegre pulava para os pais do náufrago como para acalmar e para receber deles umas festas de reconhecimento ou uma palavra de gratidão!

Os pais de Toneca sentiam-se duplamente alegres, quer por verem o filho salvo, quer por encontrarem um motivo para tentar mudar o feitio tão antipático e desumano que a criança vinha demonstrando.

A noite, ao jantar, comemorou-se o salvamento do menino, tendo o pai aproveitado a oportunidade para dar uma lição de moral ao filho, que, de olhos marejados de lágrimas, disse que estava arrependido de ser tão mau para com Nero a quem nunca mais trataria mal, não só por que ele lhe salvou a vida, mas por que, compreendia que muito o ensinara a vivê-la.

Toneca desde então, passou a ser um menino exemplar, amigo dos animais e dos outros meninos, deixou de ser orgulhoso e aprendeu a amar e a perdoar.

Algum tempo depois não suportando o peso dos anos, Nero morreu.

Ao romper do dia, gemidos partiam de sua casota; foram vê-lo e depararam com ele paralítico; não se podendo mexer, chorava com um olhar triste e meigo, para todos. Parece que seus olhos se riram quando Lúcia se aproximou para o acarinhar. Essa alegria, recobrou, porém, quando chegou perto de si o seu amigo Toneca e ao sentir que ele o afagara como que recompensado por todo o mal que outróra lhe fazia, o bicho fechou os olhos. Estava morto.

Os seus donos, quer os pais dos meninos, quer Lúcia e Toneca, choravam por que acabavam de perder um leal, fiel e verdadeiro amigo.

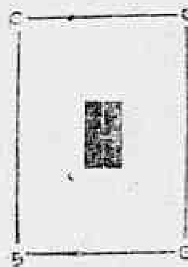
Charada Luso-Brasileira

CIDADES DO BRASIL E PORTUGAL

V x x x x
x I x x x x x
T x x x x
x x x O
x R x x x x x
x x I x x x
A x x x x x

Ver solução na pág. -







Suplemento P

Direção de Dr. Garland Pereira de

A Boneca

(POESIA INFANTIL)

I

Deixando a bola e a peteca,
Com que ainda há pouco brincavam,
Por causa de uma boneca,
Duas meninas brigavam.

II

Dizia a primeira: "E' minha!"
— "E' minha!" a outra gritava;
E nenhuma se continha,
Nem a boneca largava.

III

Quem mais sofria (coitada!)
Era a boneca. Já tinha
Toda a roupa estraçalhada.
E amarrotada a carinha.

IV

Tanto puxaram por ela,
Que a pobre rasgou-se ao meio,
Perdendo a estopa amarela
Que lhe formava o recheio.

V

E ao fim de tanta fadiga,
Voltando a bola e à peteca,
Ambas, por causa da briga,
Ficaram sem a boneca...

OLAVO BILAC

ARMAZEM E BAR CENTRAL
DE
FIGUEIREDO E AMADO
ÓTIMO SERVIÇO DE LANCHES, REFEIÇÕES E BAR
Grande Sortimento de Bebidas Nacionais e Estrangeiras
RUA SENADOR POMPEU N.º 228
Tel. 43-3230

Prezados leitores

O aviso, abrindo as portas à colaboração tem tido ótimo acolhimento.

"O bom filho à casa torna..." é assim que o abalisado, sentimental e querido poeta Sr. Antonio Lopes Barbosa, reinicia a sua colaboração da então "Página Portuguêsa", hoje, — SUPLEMENTO PORTUGUÊS — da "Gazeta de Notícias".

A getileza do poeta foi a tal ponto que oferece um soneto a quem dirige este SUPLEMENTO, mas desculpe Sr. Luso-Brás, sejamos modestos; o soneto vai ser publicado, mas, sem o título

I

Por getileza, digna de respeito,
Do autor de SUPLEMENTO PORTUGUÊS,
Prossigo em meus sonetos, outra vez,
Neste diário de íntegro conceito.

II

Antero de Quental, com real direito,
Nele escreveu; o que também o fez
Eça de Queiroz, o maior, talvez,
Por seu estilo típico, perfeito!

III

Os maiores Poetas e Escritores
do Brasil cultural, foram autores
No prélo deste velho matutino!

....

IV

Na Guerra de QUATORZE, versejei
Neste jornal, que sempre estimarei,
Por nele ser tratado qual Bambino...

Rio de Janeiro, 1952.

LUSO-BRÁS.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

A SEMANA D

LIA JARAMILLO, juvenil brasilei[...], de [...] a proteção das bandeiras [B]rasile[...]



LIA JARAMILLO em reverência às [...]nas

Está em curso, no Rio de Janeiro, a "Seman[a] da [...] hoje, "Suplemento Português" de GAZETA DE N[O]TICIA[...]

* *

A criança é o sêr em formação e nesse per[ío]do d[...] retidão, exemplo são, não só pelos pais como pe[...] Esta [...] mulher feitos — sejam a continuação dos predi[ca]dos [...] o desabrochar da alma jovenzinha.

Deve-se-lhe também cultivar, no mais alto [g]rau, [...]

Encaminhar a criança brasileira é firmar m[...] o fu[...]

Ilustrar a criança brasileira é também a[...]lar — [...] mental do Brasil.

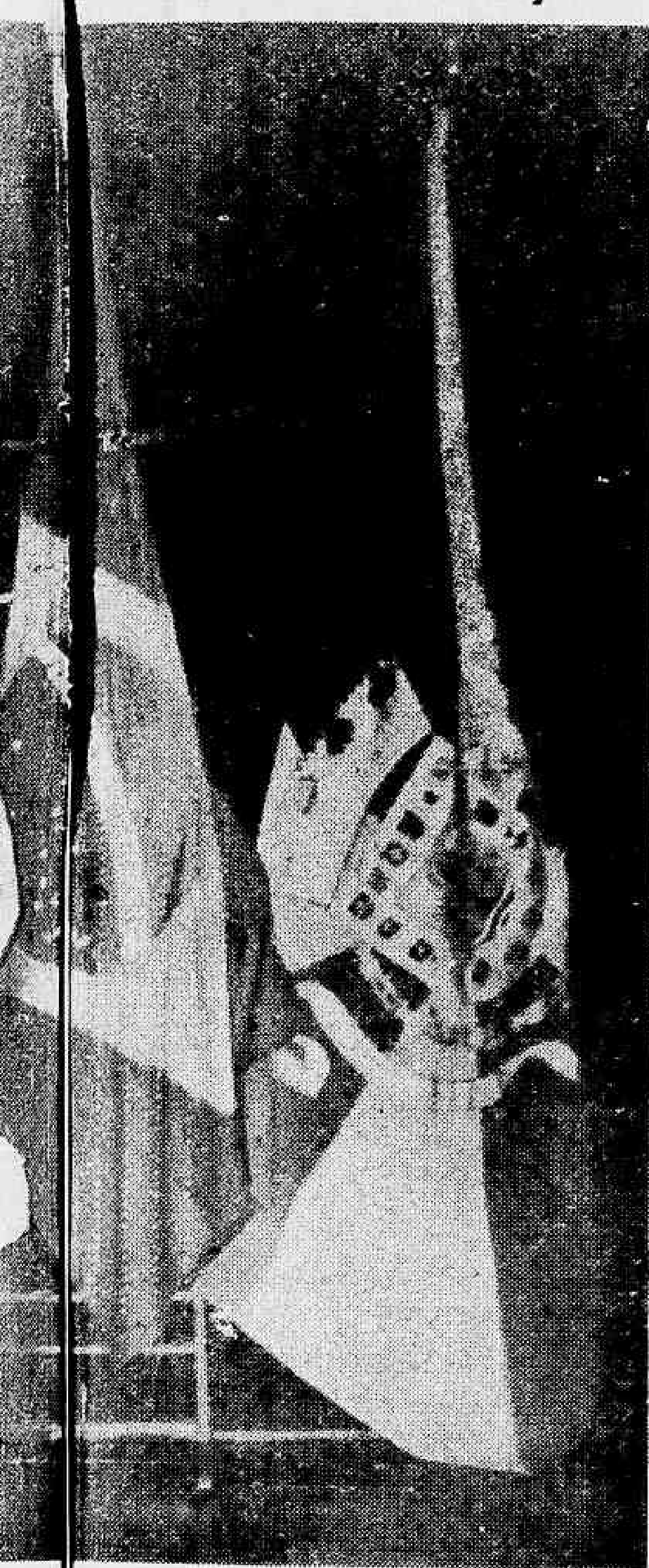
A criança de hoje é o Brasil de amanhã!

Apoiemos pois a "Semana da Criança".

PORTUGUÊS

...eira de Sousa e Raymundo Nobre de Almeida

...A DA CRIANÇA



...rasilei... de cultura aprimorada no "ballet" sob ...eiras Brasileira, Portuguêsa e Portuense.



...cia às ...uas pátrias irmãs: Brasil e Portugal.

...a "Semana da Criança", obra extremamente simpática, à qual ...TA DE NOTICIAS, dedica a maior parte das suas páginas

* * *

...nesse per...do deve ser sempre acompanhada com carinho, ...como pe... Estado, para que o seu amanhã — homem ou ...dos predi...dos excelsos que se firmaram para sempre durante ...mais alto ...rau, o amor à Pátria, à família e ao seu semelhante. ...firmar ... o futuro do Brasil! ...bém aum...tar — o já elevado grau de civilização — a cultura ...manhã! ...nça".

DR. GARLAND PEREIRA DE SOUZA

ATIVIDADES nas Associações Portuguêsas

ORFEAO PORTUGUES

Aniversariantes do mês de outubro e dignos sócios do Orfeão Português:

13 — Hugo Eduardo Patalano e Valter Gonçalves Ferreira.
14 — Joaquim Augusto e Arthur Brandão.
15 — Francisco Rodrigues da Silva — José Lopes da Costa — Manoel A. da Focha e George Sibin Konshin.
16 — Mario Barros e Manoel Oliveira da Silva.
17 — Licinio Ribeiro Bastos e Trinitário Albacete de Souza.
18 — AMADEU DE FREITAS LIMA — José Alves da Cruz — Amadeu Cruz Júnior e Olavo Alves Del Boux.
19 — Carlos de Carvalho.
20 — Fernando Teixeira — Heitor T. da Cunha e Antonio M. Damas.
21 — Camerino Nogueira Hora e Manoel Rosales Arêas.
23 — Manoel da Silva Novais — Alcides de Souza — Manoel Prado 2.º Cândido Prado Rodrigues — Celio da Costa Madeira e José Nunes da Silva.
24 — Ferrer Pereira Leandro e Pedro N. da Silevira.
25 — José A. A. da Encarnação.
27 — João Gomes Tôrres e Carlos Camerino Pinto.
28 — Claudionor Soares Andrade — Jaime de Abreu — Lourenço Pereira Leite e Adolfo Sá de Assis.
29 — MANOEL FERNANDES DA COSTA e José Pereira da Paz.
30 — DANIEL TRINDADE PIRES — e Otávio Celente.
31 — Adail Antunes Ferreira e Ismael V. da Silva

São também aniversariantes, os nossos prezados amigos do R. J. Clube Ginástico Português:

19 — Sra. Judith Teixeira de Carvalho.
20 — Sr. Alberto Alves Sarda.
21 — Sr. Dr. José da Silva Rocha.
22 — Srta. Maria Helena Carvalho Fernandes.
24 — Sr. Alberto Edgard Brandão.
25 — Sra. Eleonor Cerqueira de Castro.
25 — Sr. Fernando Boulhosa.
30 — Nelson Ribeiro.

Felicitações de SUPLEMENTO PORTUGUES.

PROGRAMA SOCIAL, DESPORTIVO E ARTISTICO DA R. C. CLUBE GINASTICO PORTUGUES

MÊS DE OUTUBRO

DIA 14 — TERÇA-FEIRA —. 19,30 horas — Grande jantar de Confraternização organizado pelo Departamento de Educação Física.

DIA 14 — TERÇA-FEIRA — 20,30 horas — Sessão cinematográfica, com produção mexicana da Pel Mex. PERDIDA, tendo como protagonistas Ninon Sevilla, Pedro Vargas, Agustin Lara, «Anjos do Inferno» e outros. FILME IMPROPRIO PARA MENORES ATE 18 ANOS.

DIA 15 — QUARTA-FEIRA — 20 horas — Abertura do Torneio interclubes de Volcibol, com a participação da GGP, América, AABB, 1909, Jacarepaguá e A. A. Mocidade.

DIA 16 — QUINTA-FEIRA — 21 horas — Concerto de piano pelo renomado pianista português Sr. Eurico Thomaz de Lima, no nosso Teatro. (Ingressos na Secretaria, a partir do dia 6).

DIA 17 — SEXTA-FEIRA — 20 horas — Jogos masculinos e femininos pelo Torneio interclubes de Voleibol.

DIA 19 DOMINGO — 10 horas — Inicio do Torneio de Basquetebol dominical, de aniversário. Inscrição livre aos associados matriculados no D. E. F.

DIA 20 — SEGUNDA-FEIRA — 20 horas — Jogos de Volcibol em prosseguimento do Torneio interclubes.

DIA 21 — TERÇA-FEIRA — 20,30 horas — Sessão cinematográfica com a super-produção da San Film, O HOMEM E A BESTA, baseado na conhecida história de «O Médico e o Monstro», Mário Soffici, Olga Zumary e outros. FILME IMPROPRIO PARA MENORES ATE 18 ANOS.

DIA 22 QUARTA-FEIRA — 20 horas — Jogos de Volcibol pelo Torneio interclubes.

DIA 24 — SEXTA-FEIRA — 20 horas — Jogos de Volcibol pelo Torneio interclubes.

DIA 26 — DOMINGO — 10 horas — Prosseguimento do Torneio de Basquetebol dominical.

DIA 27 — SEGUNDA-FEIRA — 20 horas — Jogos de Volcibol pelo Torneio interclubes.

DIA 28 — TERÇA-FEIRA — 20,30 horas — Sessão cinematográfica, com o filme em tecnicolor, da 20th Centure Fox, A COMEDIA DA VIDA, com William Powell, Adolphe Menjou e outros.

DIA 29 QUARTA-FEIRA — 20 horas — Jogos de Volcibol pelo Torneio interclubes.

DIA 31 — SEXTA-FEIRA INICIO DAS COMEMORAÇÕES DO 84.º ANIVERSARIO DE FUNDACÃO DO CLUBE, CONSTANDO DE:

ÀS 8 HORAS — Hasteamento das Bandeiras na Sede do Clube.

AS 10 HORAS — Missa por alma dos sócios falecidos, no Altar-mor, da Igreja do Carmo.

DAS 23 às 3 HORAS — BAILE DE GALA no SALÃO NOBRE. — Traje: «Soirée», para senhoras e senhoritas e Casaca ou «Smoking», para cavalheiros.

CASA DO PORTO

REPRESENTAÇÃO

Foram designados os senhores Presidente e Primeiro Tesoureiro, para representarem a Casa do Porto na sessão comemorativa do aniversário da Obra de Assistência aos Portuguêses Desamparados, a realizar-se no dia 14 do corrente.

ANIVERSARIO DA SEDE

No próximo sábado, das 22 às 2 horas, haverá uma grande baile. Traje completo. Recibo número 10. Não há convites.

CONSELHO DELIBERATIVO

Reunirá, amanhã, extraordinàriamente, e a pedido da Diretoria, o Conselho Deliberativo da Casa do Porto.

CINEMA

Na próxima quinta-feira, às 21 horas, exibir-se-á o filme «Flagêlo de Deus» com Silvana Mangano e Amedeu Nazzari.

PROGRAMA SOCIAL

OUTUBRO

DIA 12 — DOMINGO — Com partida das barcas, às 6,30 horas, passeio-piquenique a Itaipú, com jogo de futebol entre solteiros e casados.

DIA 16 — QUINTA-FEIRA — às 21 horas — Exibição do filme «Flagelo de Deus», com Silvana Mangano e Amedeo Nazari.

DIA 18 — SABADO — das 23 às 2 horas — Grande Baile comemorativo do aniversário de inauguração da nossa sede social. Traje completo Orquestra de Pereira Filho.

DIA 23 — QUINTA-FEIRA — às 21 horas — Exibição do filme «Máscara de um assassino», com Maria Montez e Erich Vou Strohein.

DIA 25 — SABADO — às 20,30 horas — Palestra do escritor português Franco Ribeiro, subordinada ao tema «Salazar e a nova mentalidade politica portuguêsa».

DIA 30 — QUINTA-FEIRA — às 21 horas — Exibição do filme «Assim quero Viver» com Ferrúcio Tagliavini e Silvana Jachino.

NOVEMBRO

DIA 6 — QUINTA-FEIRA — às 21 horas — Exibição do filme «Dança do Pecado».

DIA 13 — QUINTA-FEIRA — às 21 horas — Exibição do filme «Vulcão de Paixões».

Dr. Marques da Silva, do SUPLEMENTO PORTUGUES de «Gazeta de Notícias», apresenta hoje um conto assinado pelo ilustre escritor, jornalista, poeta e dramaturgo, Dr. A. A. Marques da Silva, que há muito vem colaborando na imprensa do Brasil e é um dos valores, dos maiores valores portugueses que se destaca, excelsamente, no seio da colonia portuguêsa e na alta sociedade brasileira.

Fundador da «Casa do Porto», soube cultivar, de modo muito alevantado, no espirito dos portuenses, no Rio de Janeiro, o amor e a santidade aquela bela Capital do Norte de Portugal — saudade que a muito militam na «Sua Casa» — e promover o desenvolvimento da sã fraternidade carioca — portuense, obra digna de sinceras felicitações, e à qual vem dispensando todo o carinho e esforço.

E' um português de lei e um portuense que honra a pátria e o seu torrão natal no Brasil e em qualquer parte do mundo.

SUPLEMENTO PORTUGUES já vem tendo a sua erudita colaboração — M. S. — mas Dr. Marques da Silva, de coração sensivel e sentimental, também sente o amor à criança, e hoje embala-nos com o conto «A criança e o Cão».

Felicitações, Dr. Marques da Silva.

FESTIVIDADE NO SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DE FATIMA — A RUA DO RIACHUELO

A festa religiosa de 13 de outubro no Santuário de Fátima, tem, este ano, o seguinte programa:

DIA 13 — Missa às 8 horas, celebrada pelo bispo de Valença.

AS 9 HORAS — Missa de Graças, para a Colonia Portuguêsa, mandada dizer por D. Alice Silva, Zeladora da Confrária de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

AS 10 HORAS — Missa Solene cantada e com pregação.

AS 12 HORAS — Missa de graças, por todos os benfeitores do Santuário.

AS 15 HORAS — Consagração das crianças ao Coração de Nossa Senhora de Fátima.

AS 20 HORAS — Procissão das velas, presidida por um senhor Bispo.

No final da procissão, será dada a Bênção do Santissimo e o senhor Cardeal Arcebispo, fará uma elocução aos fiéis.

Espera-se que a colônia portuguêsa, como sempre, compareça a tão piedoso ato, enaltecendo, assim, mais uma vez, o nome da Virgem Padroeira de Portugal.

Barbara Virginia, a primeira declamadora de Portugal em visita ao Brasil

(Normand de Sá, para «Gazeta de Notícias»)

Encontra-se entre nós, contratada por Emprêsa de São Paulo, a grande declamadora de Portugal, Bárbara Virginia, uma das figuras mais expressivas que possue o grande País irmão, no momento, já houve quem a cognominasse de Villaret feminina, pois evidentemente Bárbara Virginia é hoje, uma figura por todos os motivos acatada e apreciada pelo público da Europa e de Portugal. Conta com um vasto repertório, todo ele escolhido entre autores portugueses e brasileiros, além de declamar em outras linguas, notadamente em espanhol, idioma que domina com grande «donaire». Os eus autores prediletos são os brasileiros, tendo se dedicado com especial carinho às poesias de Jorge de Lima, Gilka Machado, além de outros poetas, cujas obras a empolgam.

Tem ao todo em seu nutrido repertório, 450 poesias, dos maiores autores, entre portugueses, brasileiros, espanhois, franceses e outros. Vinda diretamente de Portugal, pelo Vera Cruz, Bárbara Virginia, passou no Rio de Janeiro dia 15, em transito para Santos, a fim de cumprir contratos em São Paulo. Atuará na rádio e na televisão, devendo ficar na Capital Bandeirante treze meses, a fim de se desobrigar dos compromissos assumidos.

Espirito fino, mulher de alta sensibilidade, conta com outros dotes qeu a natureza prodigalizou-lhe, pois é um belo tipo de mulher. Alta, cabelos a descer-lhe pelas espáduas, grandes olhos negros, pele assetinada, corpo esbelto, Barbara Virginia encanta a todos que se aproximam dela. Domina à primeira vista, não somente pelos dotes de inteligência, como também pela simpatia que irradia de toda a sua fisionomia, nos menores gestos, na palavra e na afavel maneira de tratar. Jovem, com um brilhante porvir à sua frente, será por certo, uma das glórias artistica de Portugal, pois além de declamar, Bárbara Virginia foi a primeira mulher a dirigir filmes em seu país, tendo alcançado o máximo êxito, principalmente na magnifica direção que imprimiu ao tema que lhe apresentaram, distribuindo papeis, dando cor local a todas as figuras, merecendo por parte do Secretariado Nacional de Informações de Portugal, as melhores referências, tendo sido exibido como propaganda em outros países, notadamente, em Cannes, consagrando-a a critica. E' uma realizadora arrojada plena de segurança, inteiramente nova na concepção, sem dei-



Bárbara Virginia

xar de seguir os mais modernos preceitos da técnica. Também atuou em cinema, como em teatro, sendo primeira figura de elencos consagrados em Portugal. E' uma mulher dinâmica, que acompanha o seu século, mas que sabe definir as atividades, sem desmerecê-la. A sua preferência e a sua especialização, entretanto, estão voltadas para a declamação. Não deixa contudo, de nutrir projetos quanto à direção de «films».

COMO EU VI BARBARA VIRGINIA DECLAMANDO...

Apesar de já conhecê-la de Portugal, aonde me achava também, tive oportunidade de apreciá-la diàriamente no conhecido programa radial «Comboio das Seis e Meia». Seus recitais, entretanto, semper tive oportunidade de ouvir, mas os meus afazeres impediram-me de realizar o meu intento. Uma grande «chance», entretanto, estava reservando-me o destino. Viajamos no mesmo navio Vera Cruz, para o Brasil. Fiquei privando de perto a fina artista, que me dispensou sua amizade, apreciando-a diàriamente em todas as suas manifestações constituindo para mim um interêsse todo especial, além de o ser para os outros passageiros. Almejamos ouvi-la, em alto mar. Assim foi feito. Organizamos uma festa a bordo, o Professor Malha Tahan e eu, colocando-a inevitàvelmente no programa. Foi gentil, acedeu, embora demonstrando-nos que o fazia pela simpatia que dispensava aos brasileiros, do momento que a festa era organizada por nós. Nesse dia foi um encantamento para os olhos, além de o ser para os ouvidos. A sua caracteristica principal, é a transmutação repentina de todo o seu ser, de toda a sua pessoa, em maneira muito especial de dizer.

Vibra, chora, canta, toda ela transmite amor ou tragédia... E' uma grande artista que se agiganta cada vez mais aos nossos olhos, assim que começa a desfilar poetas e sentimentos. Foram três poesias as que nos fez ouvir: «Querer não é pecado», de Oswaldo de Souza, «Madorna de Yayá», de Jorge de Lima; «Poema da Maternidade», de Fernanda de Castro. Este último, pelo seu estilo altamente tragico, é uma das maiores criações de Bárbara Virginia, que consegue fazer-nos viver a tragédia que descreve. E' realmente encantador... Ainda para finalizar, disse-nos uma poesia em espanhol, que não me recordo do autor, porém, sei qeu foi toda ela uma grande revelação, não só pela direção perfeita, como pela interpretação.

Foi assim, que tive a oportunidade de ouvir de perto Bárbara Virginia, além de apreciá-la sempre pelo rádio, augurando-lhe um grande êxito em nosso País, pois bem o merece.

Ao chegarmos ao Rio de Janeiro, Bárbara Virginia foi assediada pelos colegas de imprensa, os quais fizeram-lhe todas as perguntas de estilo, tendo eu visto a maneira gentil e graciosa como os atendeu. Ficou maravilhada e sentiu profundamente as belezas do Rio de Janeiro, aonde pretente voltar o mais breve possivel, após os seus compromissos em São Paulo.



Crianças com trajos caracteristicos de Portugal

AVISO

Colaborações, correspondências, sugestões, etc., referentes ao «Suplemento Português», devem ser dirigidas a Dr. Garland Pereira de Souza ou Raymundo Nobre de Almeida, para a redação dêste jornal.

Charada Luso-Brasileira

SOLUÇÃO

Viseu, Vitoria, Tomar, Lagos, Arcanja, Cuiabá e Aveiro.

FUTEBOL EM PORTUGAL

Na segunda jornada do Campeonato Nacional da I Divisão, verificaram-se os seguintes resultados: Sporting-Benfica, 2-2; Porto-Boavista, 4-2; Belenenses-Academica, 5-2; Sporting Club Braga-Vitória de Setubal, 2-1; Barreirense-Vitoria de Guimarães, 4-0; Lusitano-Covilhã, 3-1 e Atlético-Estoril, 4-2.

Porto, Lusitano de Evora, Barreirense e Sporting de Braga, comandam a tabela e hoje, a 3ª jornada oferece os seguintes encontros: Belenenses-Benfica, Sporting-Braga; Setubal-Porto; Boavista-Barreirense, Guimarães-Lusitano; Covilhã-Atlético e Academica-Estoril.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

NOSSO RUMO E' O CAMPO

A cargo dos técnicos A. F. COSTA e H. ARAÚJO

Sementes híbridas para o algodão

Osvaldo Bastos de Menezes

O algodoeiro, como planta tradicional da economia brasileira, oferece uma série de problemas em estudo, entre os quais vou situar o da possibilidade de semente híbrida. Fisiològicamente, ela representa um organismo vital em cujo recesso se encontra toda sua carga hereditária. Como organismo, seu patrimônio genético é uma como súmula das gerações que lhe deram origem, variando, assim, seu valor, de acôrdo com o mérito de seus genearcas.

A seleção de tipos comerciais de algodoeiro tende para várias finalidades, procurando-se, no final, boa fibra aliada à boa produção. Tipos que se tenham em seleção com tais característicias podem ser submetidos a métodos modernos de trabalho, com escopo de se conseguir maior produção por unidade de área. O assunto requer uma pequena preparação básica a fim de se poder ajuizar dos pontos a serem ventilados a seguir.

As plantas, em grande divisões, podem ser classificadas entre as que se multiplicam assexuadamente e as que necessitam de fecundação a fim de se multiplicarem. Esse último grupo abrange as plantas de autofertilização, e as de fertilização cruzada, podendo-se tomar para esses casos, respectivamente, como representativo dos grupos, o trigo e o milho. O limite, no entanto, entre um grupo e outro, é muito artificial, pois dentro da amplitude, entre os extremos, há plantas que se abeiram mais de um extremo do que do outro. O guando, por exemplo, que é uma leguminosa típica, e de autopolinização, apresenta uma polinização cruzada que vai de 3% a 26% (1).

Entre os dois grupos a que nos referimos acima, situa-se o algodoeiro, a cujo grupo os americanos chamam «often cross pollinated». Plantas desse grupo podem ser conservadas através de contínua autopolinização controlada, sem visível perda de vigor, como acontece, por exemplo, com o milho.

A filosofia do milho híbrido, na sua feição pragmática, está oferecendo resultados visíveis de seu mérito, como seja o aumento de produção por unidade de área. Está se aplicando o mesmo fundamento genético do milho híbrido em outras plantas, como alfafa, cebola, tomate, etc. O algodão, também, não foge aos exemplos.

A polinização cruzada no algodoeiro varia de região para região, indo de 1% a 40,9% (2,3), razão que talvez explique, em muitas regiões, a deterioração de variedades selecionadas. Esse característico, em alguns casos de alta fertilização cruzada, talvez sirva para a obtenção de sementes híbridas, conforme se verá adiante.

Brown, 1937 (3), : Kime et al 1947 (4), relatam casos em que se notou pronunciada heterose em cruzamento de linhas puras de algodoeiros, entre indivíduos da mesma espécie. O primeiro autor assinala 25% a mais de produção de sementes do híbrido em relação às linhas cruzantes, e os segundos, entre vários casos, referem-se a um híbrido cuja produção foi 33,9% superior a dos pais.

A ORIENTAÇÃO PARA OBTER SEMENTES HIBRIDAS

Estamos, é de ver, frente a um tema novo de investigação. A aplicação prática, ou a visão dessa aplicação, já está nas cogitações de outros povos, e não é fora de propósito iniciarmos nossas pesquisas nesse particular.

O passo inicial será a escolha do material a cruzar. Deve-se escolher linhas purificadas pelo menos durante umas 3 gerações e, se possível, de origem genealógica diversa (genetic diversity), a fim de que o germoplasma contenha maior número de gens heteróticos. Convém escolher as linhas à base de sua aplicação combinatória, para isso, cruzando-as com uma variedade testemunha. Esse julgador «cego» mostrará quais as linhas de melhor potencialidade heterótica.

Escolhidas as linhas puras, far-se-á o cruzamento entre elas, na base de hibridação simples, para efeito de obter as semente híbridas.

A problema é um pouco difícil devido ao tipo de polinização do algodoeiro. A produção de sementes F1, à base de hibridação manual, limita a aplicação do método. A solução está em fazê-la através da polinização cruzada naturalmente, e aí reside o pormenor de se conhecer, na zona de trabalho, qual é essa percentagem.

É possível que em regiões de grandes culturas a percentagem seja elevada e, nesse caso, as linhas puras são plantadas adjacentes para efeito dessa hibridação natural.

O delineamento dessas operações evidentemente que só poderá ser feito nas Estações Experimentais, com as variações de técnica ao alcance de cada pesquisador. Fatores, mesmo como «male sterility» devem ser procurados, pois esse gen pode vir a ser utilizado nos trabalhos.

---

1 — Menezes, Osvaldo Bastos de — 1950 — A polinização cruzada no guando (Cajanus indicus — 1.ª Reunião da Soc. Bot. Bras.

SEMENTES PARA REVENDEDORES
MIOSOTIS — TOMATE — NABOS — S.C.A.L.
Descontos especiais:
De Hortaliças e Flores, todas as variedades, garantidas, importação direta dos EE. UU.
Pacote Cr$ 2,00
Mínimo de 10 pacotes — Vendas a peso
Vendo pelo reembolso postal.
Listas de preços gratis.
SCAL-RIO
Departamento de Agricultura
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A — End. Tel. SCALVE — Caixa Postal, 776 — Rio de Janeiro
vogo publicidade

Perguntas e Respostas

Avicultor novato — Distrito Federal.

Os animais mantidos em cativeiros — (este é o significado da criação em confinamento) devem ser cuidados com maior atenção que os criados à sôlta.

As aves em confinamento, necessitam de verdura (pasto) à vontade, água fresca (e não morna) e alimento em quantidade necessária.

Também não descuidar de dar proteção às mesmas, quando chover ou ventar demasiado.

Quanto à raça dos frangos, posso, de antemão, felicitá-lo, pois as casas que anunciam na GAZETA DE NOTICIAS merecem crédito de sobra.

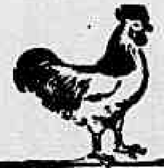
Sr. Agostinho da Silva — Distrito Federal.

V. S. pede-nos conselho e ao mesmo tempo, com muita «habilidade» dá-nos.

Aceitamos, e visto não vêrmos nada mal, não fosse o senhor um «criador veterano!»

Com relação aos cuidados da alimentação das aves: o que notamos é a necessidade sempre crescente de aprender a balancear as rações, o seu valor proteico, o seu valor nutritivo real.

As doenças atingem aos animais com diminuição de resistência orgânica. E a alimentação racional, bem equilibrada, confere aos mesmos, uma boa parcela desta resistência às infecções. Muito grato.



RAÇÕES BALANCEADAS PARA PINTOS - FRANGAS - CALINHAS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO



(Em padronagem especial e
Santa Branca
TECIDOS FINOS
exclusiva)
para
FESTAS DE FIM DE ANO
OUVIDOR, 127 - RIO

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL — Sede do Juizo: Rua D. Manuel, 29/31 — Palacio da Justiça — Edital de citação com o prazo de 30 dias, na forma abaixo. O Dr. Jonatas de Matos Milhomens, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 1.ª Vara Civel do Distrito Federal — FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou o seu conhecimento interessar possa, que JULIO MARTINS DE MORAES RUA, português, casado, industriario, domicilindo à rua Cupertino, 375, Distrito Federal, dirigiu a este Juizo a petição que se segue: — Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel — Juliõ Martins de Moraes Rua, português, casado, industriario, domiciliado à rua Cupertino, 375, neste Distrito Federal, fez parte da firma J. Moraes & Cia. que teve a sua falencia decretada por este Juizo em 8 de fevereiro de 1934; Os editais respectivos foram publicados no Orgão Oficial a 14, 15 e 16 de fevereiro de 1934; E, o Quadro de credores em 25, 26 e 27 de setembro do mesmo ano. Não houve imputação delituosa, estando assim decorridos 18 anos, em consequencia extintas as obrigações na forma do preceito do art. 135, III, do Decreto-Lei 7 661, de 21 de junho de 1945, pelo que, vem o Suplicante que era único sócio solidário da falida, requer a V. Exa. que se digne de declarar por sentença a extinção de todas as obrigações, conforme determina o art. 136, da mencionada Lei. Antes, ordens seja a presente autuada em separado com os inclusos documentos e feita a publicação do edital com o prazo de 30 dias, no Orgão Oficial e em outro Jornal, nos moldes do art. 137, da Lei referida. E, por fim, atendase ao disposto no § 6º deste mencionado art. da legislação vigente .Assim, espera e P. Deferimento — Distrito Federal, 13 de junho 1952. Antonio Daisy de Costro, adv. Insc. 1.742 — Despacho: A. prossiga-se. Rio, 26-9-1952 — Jonatas — NADA mais se continha na petição e despacho acima transcritos, em virtude do que se passou o presente edital pelo teor do qual ficam citados todos os interessados, para ciencia do pedido constante da petição e despacho supra transcritos. O presente edital será publicado pela Imprensa, e afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de outubro de 1952 — Eu, Flavio Pires, escrevente substituto, o datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, o subscrevi — a) Jonatas de Matos Milhomens. Estava devidamente selado — Está conforme. O Escrivão Antonio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE FAMILIA — Juiz. Dr. Cristovam Breiner — Escrivão: Dr. Enéas Soares do Couto — EDITAL de citação com o prazo de trinta dias a Salustiano Novoa Gonçalves. — O Doutor Cristovam Breiner, Juiz de Direito da 2ª Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem e especialmente a Salustiano Novoa Gonçalves, espanhol, casado, residente e domicilado em lugar ignorado, de profissão ignorada e motorista quando solteiro, filho de Ricardo Novoa e de Anastacia Gonçalves, residente quando realizou o casamento á rua da Alfândega, 216 que por êste Juizo se processa o pedido de suprimento de consentimento para que a suplicante Isolina Caldeira Gonçalves, brasileira, de prendas domesticas, residente á rua Mendes Tavares, numero 14, casada com o suplicado Salustiano Novoa Gonçalves, constitua advogado para representa-la no inventário dos seus finados pais Felisberto Gonçalves Caldeira e Maria José Caldeira. Fica citado pelo presente edital o Sr. Salustiano Novoa Gonçalves, para no prazo legal, decorrido o prazo de 30 dias da publicação do edital no Diário de Justiça, dizer sobre o requerido de acôrdo com a petição e despacho seguintes: — Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Familia. — Diz Isolina Caldeira Gonçalves, brasileira, de prendas domesticas, residente a rua Mendes Tavares 14, que, em data de 4 de setembro de 1920, contraiu casamento com Salustiano Novoa Gonçalves, espanhol, solteiro então e motorista. Poucos meses após o consorcio, foi a Suplicante abandonada pelo esposo, a que, nunca mais viu e de quem não mais teve noticias, recolhendo-se á casa de seus pais. Do matrimonio não houve filhos nem o casal possui bens. No momento, se encontra, as irmãs da Suplicante empenhadas em promover o inventário de seus finados pais, Felisberto Gonçalves Caldeira e Maria José Caldeira, tendo a Suplicante necessidade de constituir advogado que a represente no processo e defenda os interesses de seu casal. Como a Suplicante desconheça o paradeiro de seu esposo, ignorando, mesmo, si ainda vive, vem requerer digne-se V. Ex. de mandar expedir editais de citação e, findo o prazo fixado, suprir o consentimento para que possa a Suplicante contratar advogado para representa-la no aludido inventário, ajustando-lhe os honorários e outorgando-lhe os poderes necessários. — Nestes termos pede deferimento. — Rio de Janeiro., 25 de setembro de 1952. (a) Alexandre de Paula Alexandre de Paula Adv. Insc. 970 — Despacho: A. tome-se por termo a afirmação de ausência e publique-se o edital requerido. — Rio, 27-IX-52. — (a) Cristovam Breiner. — A petição está redigida em papel selado de 2 cruzeiros e 60 cts. Distribuição Corregedoria da Justiça. — Ao 1º Oficio de Distribuidor — D. a 2ª Vara de Familia. — Rio, 26-9-52 assinatura ilegivel. Em virtude do que foi expedido o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, com o teor do qual fica citado o Sr. Salustiano Novoa Gonçalves, para ciência do pedido de suprimento de consentimento feito por sua esposa Isolina Caldeira Gonçalves, e responder no prazo legal, contado do término do prazo do edital, ao citado pedido de suprimento de consentimento. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos 8 de outubro de 1952. — Eu, Cecilia Cavalcanti de Oliveira Rodrigues, escrevente juramentada, o datilografei. E eu, Enéas Soares do Couto, Escrivão o subscrevo. — (a) Cristovam Breiner. Está conforme o original. — O Escrivão, Enéas Soares do Couto.

QUAL E' A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 - 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 193, extraida em 11 de outubro de 1952:

7798 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio
7797 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
7799 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
13009 — Cr$ 1.000.000,00 — Curitiba
13558 — Cr$ 400.000,00 — Rio
7199 — Cr$ 200.000,00 — ... Porto Alegre
16454 — Cr$ 100.000,00 — ... S. Paulo

E mais 8 prêmios de .... Cr$ 20.000,00; 23 de .... Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de ..... Cr$ 2.000,00; 321 de .... Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.600 de ...... Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 8.

25 anos na direção da «Olympia»

As homenagens que hoje serão prestadas ao sr. Joachim Wussow, diretor geral dessa organização alemã

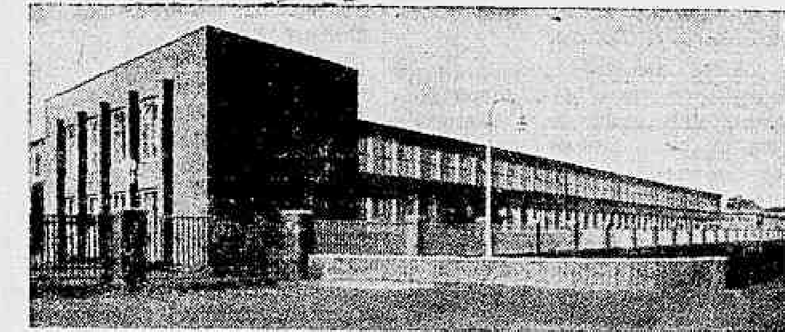
A data de 17 dêste tem uma significação marcante para o conhecido industrial sr. Joachim Wussow, diretor geral da famosa organização «Olympia Werken



Diretor-Geral Sr. Joachim Wussow

West», de Wilhelmshaven, na Alemanha Ocidental, porquanto, completará em meio à efusão comum de todos os que o cercam, um quarto de século, à frente da dústria e do alto comércio alemão que irão levar os seu cumprimentos a essa figura singular de homem de negocios, que, apesar das vicissitudes, tem sabido vencer, conquistando para a «Olympia» maiores e novos centros comerciais, num completo sentido em que entram como fatores de êxito a sua indiscutivel operosidade e inteligência, atestados frizantes destes 25 anos de proficua atividade.

A essas lídimas e significativas manifestações de júbilo, aliar-se-ão as congratulações dos 4.500 empregados e operários, bem como de suas famílias, que, naquela oportunidade que se apresenta, aproveitarão também para demonstrar a sua gratidão pelo incansável trabalho e atenção dedicado pelo operoso superintendente para o bem estar de todos quantos colaboram na emprêsa. De fato, a Olympia Werke West e os seus membros muito devem ao diretor Wussow, possuidor de esclarecida visão e que sempre soube descortinar o panorama comercial dentro das extraordiná-



Vista da Fabrica Olympia-Werke em Wilhelmshaven

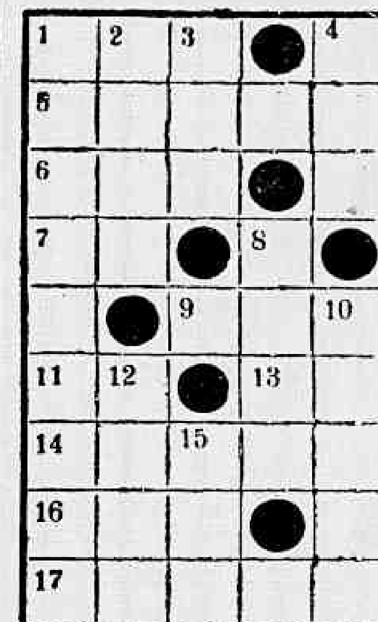
grande emprêsa, sem dúvida, um orgulho para os circulos industriais alemães.

O auspicioso evento será festejado condignamente, por isso que o sr. Joachim Wussow terá, naquele dia, a grande satisfação de receber o amplexo cordial de seus inúmeros amigos, dos representantes das autoridades federais e municipais, dos leaders da in- rias perspectivas que o mundo de hoje oferece, dirigindo com notável equilibrio e discernimento os destinos da Olympia, mesmo nos tempos mais dificeis da Alemanha.

Será, pois, o dia 17 de outubro, uma gloriosa e significativa data para a Olympia-Werke, e, concomitantemente, para a indústria alemã.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS
1 — Protoxido de cálcio
5 — Mostrar pelo aspecto que está mal disposto
6 — Caminho
7 — O que respiramos
9 — O que se opõe ao bem
11 — Antes de Cristo
13 — Seguia
14 — Festividades religiosa em comemoração da entrada de Cristo em Jerusalem
16 — Raiva
17 — Grande arteria que sai do coração.

VERTICAIS
1 — Regimento militar que serve a cavalo
2 — Titulo de chefes arabes, (forma erudita)
3 — Satelite da Terra
4 — Altar de sacrificios
8 — Que tem cor de ouro desmaiado
10 — Fragmento ou estilhaço de madeira
12 — Querido
15 — Grande quantidade de água salgada

UMA MÁQUINA DE RETRATO

GAZETA DE NOTICIAS oferece aos seus milhares de leitores que concorrem ao concurso de palavras cruzadas, os seguintes brindes para esta semana:

1º PRÊMIO — Uma notavel máquina de retrato;
2º PRÊMIO — Um lindo utensilio para o lar;
3º PRÊMIO — Um "abat-jour"
4º PRÊMIO — Uma duzia de cópos para água;
5º PRÊMIO — Um vidro de fina Agua de Colônia.

RESULTADO DO ÚLTIMO CONCURSO

Foram premiados os seguintes leitores que enviaram certas as soluções dos quatro problemas:

1º PRÊMIO — João Barreto de Souza, residente á rua Oriente 139, com 1 aparelho de jantar, com 22 peças;
2º PRÊMIO — Jorge Dias Monteiro, residente á rua Comendador Lisboa 98, com meia duzia de xicaras para café;
3º PRÊMIO — Jandir de Carvalho, morador á rua Uruguai 92, com um par de meias "Nylon" para senhora;
4º PRÊMIO — Ivone Soares, rua N n. 341 apt. 102 com 1 utensilio para o lar;
5º PRÊMIO — Ondina da Silva, residente á rua Maldonado 2, Ilha do Governador, com 1 adorno para senhora:

Todos os premiados deverão comparecer na próxima quinta-feira, ás 16 horas em nossa redação.

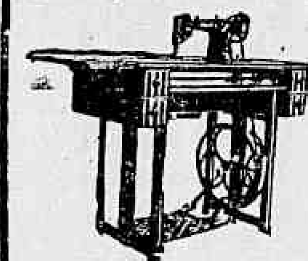
TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE IMMUNOL A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

GRIPPE AFECÇÕES BRONCHO PULMONARES

FRANCISCO GIFFONI & CIA. RIO

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

ENTRADAS Cr$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Banco Prado Vasconcellos Júnior S/A

AVENIDA MARECHAL FLORIANO. 17

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1952

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO

A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		3.643.468,00	
Em depósito no Banco do Brasil		1.302.664,60	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		464.935,40	
Em outras espécies		232,50	5.411.300,50
B — REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/Corrente	7.143.674,00		
Títulos Descontados	32.525.279,90		
Agências no País	2.991.915,00		
Correspondentes no País	1.689.496,40		
Outros créditos	1.650.033,90	46.000.399,20	
Imóveis		553.402,80	
Títulos e valores mobiliários			
Apólices e obrigações Federais	317.760,00		
Apólices Estaduais	1.000,00		
Ações e Debêntures	300.000,00	618.760,00	47.172.562,00
C — IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios	250.473,20		
Material de expediente	131.229,10		
Instalações	50.000,00		431.707,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	349.955,50		
Impostos	167.272,00		
Despesas Gerais	237.604,50		754.832,00
			53.770.401,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		7.054.330,70	
Valores em custódia		762.300,00	
Títulos a receber de C/Alheia		9.617.953,10	
Outras contas		3.518.200,00	20.952.783,80
			74.723.185,60

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	10.000.000,00	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		600.000,00	
Fundo de previsão		200.000,00	10.800.000,00
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	457.378,90		
em C/C Sem Limite	3.600.157,60		
em C/C Limitadas	6.473.234,10		
em C/C Populares	5.916.953,20		
em C/C Sem Juros	830.601,20		
em C/C de Aviso	642.947,10		
Outros depósitos	528.768,50	18.450.040,60	
a prazo:			
a prazo fixo	8.287.074,50	8.287.074,50	
		26.737.115,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	9.694.356,80		
Agências no País	2.777.402,50		
Correspondentes no País	376.448,90		
Ordem de pagamento e outros créditos	2.007.170,40		
Dividendos a pagar	6.850,00	14.862.228,60	41.599.343,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados		....	1.371.058,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
			53.770.401,80
Depositantes de valores em gar. e em custódia		7.816.630,70	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	9.617.953,10	9.617.953,10	
Outras contas		3.518.200,00	20.952.783,80
			74.723.185,60

Milton Barretto de Vasconcellos Jr., Nelson Barretto de Vasconcellos, Dr. Gileno da Silveira Lima, Ayrton Valenca de Vasconcellos, DIRETORES. — Americo de Moraes Mota Contador, reg. s/n.º 3.073 — CRCDF.

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

SAIA JÁ, SR. SEGADAS!



Já estão causando revolta a todos os brasileiros bem intencionados, as atitudes impatrióticas do já famoso Sr. Segadas Viana.

Como todo o povo de nossa terra sabe, aquele cidadão, desde que assumiu a Pasta do Trabalho, nada tem feito para cumprir o programa traçado pelo Presidente Getúlio Vargas aos postos-chaves do Ministério aludido, só se encontram elementos reconhecidamente anti-Getulista, que outra coisa não têm feito senão envenenar com um trabalho grandemente prejudicial a enorme coletividade trabalhadora do Brasil.

Segadas, por sua vez, nada procura fazer, pois sempre foi um oportunista de primeira ordem, que defende a todo custo os seus mesquinhos interêsses particularistas.

Lembramos ao "ex-dono" do Partido Trabalhista Brasileiro, secão do Distrito Federal que Vargas está preparando o desinfetante com o qual limpará a administração pública brasileira, e entre os que serão expurgados dos postos onde se encontram está o seu nome.

Portanto, abandone imediatamente o Ministério do Trabalho, porque ai o Sr. só está desservindo a política do Presidente da República!

SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS

Movimentada Assembléia

Estiveram reunidos, anteontem, em assembléia geral, os associados do Sindicato dos Metalúrgicos.

Defenderam aqueles obreiros as mais prementes necessidades da classe, que atravessa, atualmente, uma situação de fome e miséria, em virtude do salário que percebe não corresponder as necessidades atuais.

Destacaram-se em seus argumentos vários trabalhadores e entre eles, o que preside, atualmente, os destinos daquela organização sindical, sr. João de Brito Vaz Coelho.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Os trabalhadores na Indústria da Construção Civil, estão alarmados com o protecionismo do Ministério do Trabalho ao pelêgo Arnaldo Rodrigues Coelho e seus companheiros os quais estão a desejar o esfacelamento do sindicato, que está sofrendo, com isso, um grande baque.

No entretanto, José Maria de Paula e João Helena Peçanha estão defendendo com todas as forças os interesses da classe.

Os trabalhadores devem aguardar, porque Vargas, expulsará Segadas e seus comparsas da pasta onde se encontra, para ‹fundio› de todos os operarios brasileiros.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias, de Tintas e Vernizes e de Sabão e Velas do Rio de Janeiro

RUA TEIXEIRA SOARES, 117 - Sob. — PRAÇA DA BANDEIRA

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

CATEGORIA PROFISSIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Na conformidade dos nossos Estatutos, convoco os Srs. Associados quites, para a Assembléia Extraordinária que se realizará à Avenida Presidente Vargas, 3.958, 2.º andar, segunda-feira, dia 20 do corrente mês de outubro, às 18 horas em primeira convocação e às 19 horas em segunda convocação, na falta de número na primeira, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura e aprovação da Ata da Assembléia anterior;
b) Resolução de medidas a serem tomadas, face a modificação das condições salariais dos trabalhadores da categoria, em virtude da elevação do custo de vida.

Rio de Janeiro, 10-10-1952.

JOSE' FERREIRA CAMPELLO
Presidente

Ouvindo os Artistas do Teatro

Alguns instantes de palestra com Araci Côrtes — Revelou sua vocação no Circo e triunfou na Revista — A «Gazeta de Noticias» já lhe ofereceu um automóvel — Curiosos episódios de sua vida e de suas viagens — O que faria, se fôsse milionária...

Fazia muito tempo que não viamos a popular cantora e atriz carioca Araci Côrtes. Depois de uma larga projeção no Rádio e no Teatro, a querida vedeta afastou-se das atividades teatrais e radiofônicas, deixando seu grande público inquieto, melancolico e saudoso. Em 1932, a GAZETA D ENOTICIAS instituiu um vibrante concurso, para premiar a *Melhor artista do Rádio;* e Araci conquistou, num ruidoso pleito a primeira colocação, recebendo dêste matutino o valioso prêmio de um automovel. Quem escreve estas linhas foi quem, em nome do referido jornal, a saudou, ás quatro horas da manhã, na redação da rua do Ouvidor n. 104, na presença de numerosos periodistas e admiradores da brilhante "estrêla".

Encontramos, agora, a artista, integrando o novo elenco organizado por Miguel Klair, para a vindoura temporada do João Caetano. Num intervalo dos ensaios da revista *O Bode está solto*, de J. Maia e Max Nunes, palestramos com Araci. Perguntamos-lhe:

— Quando revelou sua vocação para o Teatro?

Araci, sempre sorridente e irônica, meneando o corpo flexivel, habituada nos diferentes papéis, aos sambas e canções, respondeu:

— Desde menina. Meu mal foi começar muito garota, em vez de balzaquiana. Não importa. Temos a idade que nossas glândulas representam. Não apresento, por isso, diferença de outrora e hoje; apenas engordei um pouco, o que demonstra vitalidade. Ainda escolar, ganhei vários prem:os de interpretação.

— Quando estreou, de fato?

— Iniciei-me no palco de amadores dos *Filhos de Telma*. Naquela noite fiquei tão nervosa, que tive de tomar éter... Mas meu padrinho foi o célebre palhaço Benjamin de Oliveira, que me apresentou no Circo Democrata, à rua Figueira de Melo, junto à Praça da Bandeira. Atuei na revista — *Feijão e Carne Sêca*, dançando maxixe acrobático, ao lado de Nenê Pery, um dos famosos circenses Irmãos Perys. Tive, mais tarde, outros padrinhos na ribalta: os criticos Mário Nunes e Mário Magalhães, que me deu o apelido de Côrtes, visto que o nome de Araci é meu. Chamo-me Araci de Carvalho Spindola... Ingressei no Teatro São José, da Emprêsa Pascoal Segreto, no tempo em que, ali, cantava o nosso querido e infortunado Chico Alves, já famoso. Gostaria de me lembrar da denominação da interessante e linda revista, de Duque e Luiz Peixoto, em que lá trabalhei!

— E depois?

— Tive uma feliz atuação, por iniciativa do Empresário Jardel Jércolis, no Gloria, na Companhia *Tro-lo-lo*, muito frequentada por Humberto de Campos, Luiz Edmundo, José do Patrocinio Filho, Kalixto, Raul, Fritz e Viriato Correia, que insistia comigo para que eu entrasse para o gênero da comédia. Inaugurei a Companhia *Rata-plan*, no Teatro Cassino Beira-Mar, no Passeio Público; e estrelei peças, com êxito invulgar, no Recreio, nas fases dos Emprêsários Antônio Neves, Manuel Pinto e Alvaro Pinto, que morreu num desastre de avião, em São Paulo. Eu era a "estrêla" do Recreio, quando ai brilhou o talento da cantora Mary Lincoln, na revista — *Você já foi a Bahia?*

— Quais as peças que mais a impressionaram?

— *Música, Maestro!* e *Você já foi à Bahia?* Criei, no Teatro, *Jura*, de Sinhô, a quem bastante ajudei, na ocasião de sua grave enfermidade no Hospital Hanemaneano. Achei o Sinhô, sempre, um poeta maravilhoso, pelo sentimento e pela inspiração. Também admirei Catulo por seu talento espontâneo. Não o conheci na intimidade, porém afirmo que sua morte significou uma grande perda para a poesia sertaneja no Brasil. Sinto não ter gravado uma de suas formosas canções. Contudo, gravei *Yoyô de Yayá*, do saudoso Henrique Fougler, premiada na Alemanha; *Tem francêsa no morro*... de Assis Valente; e *Quem quer rer*.... de Sá Pereira.

Araci Côrtes é uma artista encantadora de simplicidade, atraente e comunicativa. Referiu-nos ás suas viagens pela Itália, França, Portugal, Espanha, Argentina e Uruguai. Conhece todo o Brasil, exceto o Rio Grande do Sul, onde é, aliás, muito apreciada através de suas gravações. Mostra-se deslumbrada com o estilo de vida na Espanha, abominando, entretanto, as horrendas touradas. Disse que em Madrid o comércio principia ás quatro da tarde; há vida noturna, e qualquer empregada de Hotel anda de unhas feitas e cabelo permanente...

— Gosta de ler?

— Leio mais os romancistas que os poetas: Eça, Vitor Hugo, Vargas Vila, Erico Verissimo, Raquel de Queiroz, e as peças de Pedro Bloch. Não gosto da poesia em si mesma, e sim da beleza dos versos, como um J. S. de Araújo Jorge.

— Prefere a comédia?

— Aprecio mais a revista. E' pena que seja um gênero de arte, em que, não sei se por desleixo, o material é sempre escasso. Você sabe que eu, em meus reaparecimentos, na revista, faço entradas de leão! Depois... "êles" começam a queimar pestana! E' o que vai acontecer em *O Bode está solto*...

— Que faria, se fôsse milionária?

— Beneficiaria tôdas as instituições de caridade, e iria ao Egito, para conhecer, bem de perto, o mistérioso berço da civilização do mundo...

A. C.

Válvula artificial no coração

WASHINGTON, 11 (Por Michel Leleu, da «France Presse») — A jovem washingtoniana em cujo coração foi feita, com êxito, a dificil instalação de uma válvula artificial, o que pôde deixar ontem à noite o Centro Médico da Universidade de Georgetown, ás margens do Potomac, deveria estar morta há quinze dias.

Mais uma vez, à noite de ontem, os mais famosos cardiologistas americanos a examinaram, ficando bastantes satisfeitos com o trabalho realizado. Essa moça estava, com efeito, sofrendo de uma doença mortal: uma afecção vascular que lhe tinha destruido as válvulas da artéria aorta, que impedem normalmente o sangue de refluir para o coração. A experiencia que nela foi tentada jamais tinha sido realizada em um ser humano. Foi-lhe substituida a seção da aorta doente por um pequeno tubo de matéria plástica transparente. No interior do tubo, uma pequena esfera, igualmente em matéria plástica, faz agora as vezes de válvula e, opondo-se ao refluxo para o coração, substitui as válvulas enfermas. Os cardiologistas de Georgetown, que auscultaram uma última vez o coração da jovem paciente, puderam constatar que os rumores ouvidos são agora normais, e que somente uma pequena batida à passagem do sangue na aorta revela a presença de um «corpo estranho».

Os detalhes da operação ainda não são conhecidos. Sabe-se unicamente que as pesquisas sobre os meios de substituir a aorta doente por materiais plásticos duram há quatro anos, e que a experiencia fôra inicialmente tentada em cães. A colocação de um tubo de matéria plástica ao lado de um músculo sempre em movimento, cuja ratura acarretaria a morte imediata da paciente, suscitou grandes dificuldades. Parece que a operação que acaba de ser feita durou de três a quatro horas, mas a inserção da válvula de matéria plástica exigiu sòmente dois ou três minutos. A' artéria aorta, à saida do coração, tinha sido isolada, e os cirurgiões tinham vinte minutos para operar antes que a falta de irrigação sanguinea acarretasse a paralisia dos membros inferiores.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

QUÉDA DOS CABELOS

Calvície precoce

JUVENTUDE ALEXANDRE

Juventude Alexandre — BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

INSUPERÁVEL

Há cinqüenta anos.

ENCONTRADA MORTA PELO MARIDO

O comissário Giordano, do 17º distrito policial, foi cientificado ontem à tarde, de que em seu domicilio, à rua Conde de Bonfim, 55, fora encontrada morta pelo seu marido, Adalberto José Alves, a domestica Julieta Pires Alves, brasileira, branca, de 41 anos. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal. Apurou-se que foi morte natural.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

CONSULTAS CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

O BICHO

O BICHO QUE DEU

Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	7798	5.º	6454
2.º	3009	M.	018
3.º	3558	R.	444
4.º	7199	S.	23

Constant.	Niterói
8751	5964
7689	7182
5872	0366
6735	0182
9047	3694

Palpites para amanhã

O palpite que os bicheiros anunciam para amanhã, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:

6735 — 2416

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARÊLHO GENITAL

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retira das livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mi nimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retira das livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rend em juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerrad as antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Reti radas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos in feriores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melh ores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depó sitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %

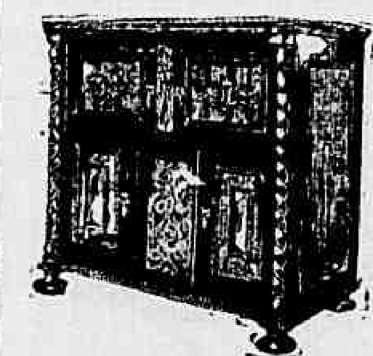
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos saldados proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

*

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o rece bimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funciona mento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGÊNCIAS M ETROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MÉIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTÓVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 861
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 19[illegible]



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas, a Cr$ 1.200,00
Colonial, a Cr$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9495 e 32-3101.

Os partidos deram a vitória a Grey Girl

Desde o pulo de partida a pilotada de Dario Moreira prejudicou às adversárias — Altamisa, a mais prejudicada - Em tôda reta final, desgarrou, terminando quase na cerca externa - A corrida de ontem

O mau tempo reinante ontem na Gávea, fez com que apenas regular público comparecesse ao Hipódromo da Gávea, a fim de assistir a corrida realizada, e que teve como prova básica, o Prêmio «Candido Egydio de Sauza Aranha», vencida por Grey Girl, num irregular final. Dada a partida, Dança foi a primeira a despontar mas foi logo superada por Altamisa, mas por sua vez, nos 1.400 cedeu a ponta a Grey Girl, que correndo de galope para dentro, obrigou freio Araujo, levantar de golpe a sua pilotada. Miss Judy, aproveitando-se do prejuizo sofrido pela rival, passou a ocupar o segundo posto, até o tiro direito, quanto então, Grey Girl, começou a abrir prejudicando a ação de várias competidoras, destacando-se Altamisa, que ao iniciar a sua atropelada por fora, foi levantada para investir por dentro, junto **com Dança**, a segunda colocada, enquanto **Flor** do Sol, muito desgarrada, tirava terceiro deixando Altamisa em quarto próximo. Grey Girl, venceu por um corpo, graças ao prejuizo causado às rivais, não só na primeira parte do percurso mas também na reta final, quando desgarrou.

Foi este o resultado da corrida de ontem na Gávea:

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — PISTA: A. L. — PREMIOS: CR$ 40.000,00; CR$ 12.000,00; CR$ 6.000,00; E CR$ 4.000,00.

1º KANTAR, D. Moreira .. 56
2º DEVASSO, L. Mezaros .. 56
3º EGIL, E. Castillo 56

Diferenças: 1 corpo e meia cabeça — Tempo: 96 4|5 — Vencedor: (3) 98,00 — Dupla: (13) 54,00 — Placês: (3) 31,00 e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 930.490,00.

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — PISTA: A. L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00: CR$ 9.000,00; CR$ 4.500,00; E CR$ 4.000,00.

1º CAMON ON!, J. Graça .. 54
2º CARANAHY, E. Castillo . 54
3º PONCHE CLARO, Aleixo 58

Não correu: CRAMBE.
Diferenças: 1 corpo e pescoço — Tempo: 104 2|5 — Vencedor: (6) 72,00 — Dupla (34) 72,00 — Placês: (6) 34,00 e (7) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ .... 1.043,530,00.

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00: CR$ 9.000,00; CR$ 4.500,00; E CR$ 4.000,00.

1º ZE' GAUCHO, P. Coelho 51
2º MACEDONIA, A. Brito .. 48
3º MONTERREY, J. Coutinho 58

Diferença: Cabeça e dois corpos — Tempo: 92 3|5 — Vencedor: (2) 16,00 — Dupla (23) 25,00 — Placês (2) 11,00 e (5) 18,00. — Movimento do páreo 930.310,00.

QUARTO PAREO — (COMPULSORIA) — 1.500 METROS — PISTA. A. L. — PREMIOS: CR$ 5.250,00; CR$ 4.000,00.

1º MACANDO, E. Castillo .. 58
2º MARAVEDI, P. Tavares . 55
3º MINGUINHO, I. Pinheiro 53

Não correu: GUANUMBI.
Diferença: Vários corpos e pescoço — Tempo: 98" — Vencedor: (2) 25,00 — Dupla (24) 218,00 — Placês (2) 39,00 — (6) 145,00 — Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.154210,00.

QUINTO PAREO — 2.200 METROS — PISTA A. L. — PREMIOS: CR$ 42.000,00; CR$ .... 12.600,00; CR$ 5.300,00; CR$ 4.000,00.

1º CUMBERLAND, Irigoyen . 58
2º PESADELO, R. Martins .. 52
3º GUARUMAN, E. Castillo . 58

Diferenças: 1 corpo e meio corpo — Tempo: 145 3|5 — Vencedor (1) 22,00 — Dupla (13) 37,00 — Placês: (1) 13,00 — (4) 20,50 — Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.262.050,00.

SEXTO PAREO — PREMIO CANDIDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA — 2.000 METROS — PISTA G. U. — PREMIOS: CR$ 100.000,00 — CR$ 20.000,00 — CR$ 10.000,00 E CR$ 5.000,00.

1º GREY GIRL, D. Moreira. 56
2º DANÇA, G. Costa 56
3º FLOR DO SOL, E. Castillo 59

Não correu NIX.
Diferenças: 1 corpo e meio corpo — Tempo: 125 4|5 — Vencedor (3) 31,00 — Dupla (12) 32,00 — Placês (2) 121,00 (3) 27,00 — Movimento do páreo 1.291.280,00.

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — PISTA A. L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00: CR$ .... 15.000,00; CR$ 7.500,00; CR$ 4.000,00.

1º HILANILZA, S. Barbosa . 55
2º DYEAR, J. Portilho 55
3º MARSA, O. Macedo 55

Não correram: XAPURI e SABINHA.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 77 1|5. — Vencedor (9) 94,00 — Dupla (44) 95,00 — Placês: (9) 24,50 (11) 28,00 (1) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.458.390,00.

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — PISTA A. L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00: CR$ .... 9.000,00; CR$ 4.500,00; CR$ 4.000,00.

1º ALGOZ, A. Rosa 51
2º NOVIÇO, M. Henrique .. 55
3º TOROPI, A. Brito 54

Não correu MARABU'.
Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo — Tempo: 84 2|5 — Vencedor (9) 39,00 — Dupla (18) 31,00 — Placês: (9) 17,00 — (1) 22,00 — (6) 55,00 — Movimento do páreo Cr$ 1.314.080,00.

NONO PAREO — 1.300 METROS — PISTA A. L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00: CR$ .... 9.000,00: CR$ 4.500,00: CR$ 4.000,00.

1º TAPAJU', R. Freitas F.. 58
2º ALVITRE, M. Henriques. 55
3º PILANTRA, I. Pinheiro. 53

Não correram: GRÃO VIZIR, DR. MAGNAVITA e CONTRABANDA.
Diferenças: Vários corpos e meio corpo — Tempo: 84" — Vencedor (2) 249,00 — Dupla (13) 519,00 — Placês: (2) 52,00 — (6) 35,50 (12) 38,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.422.640,00.

Movimento geral de apostas Cr$ 10.836.960,00 — Concursos: Cr$ 373.665,00 — Total: Cr$.... 11.210.625,00.

Programa, montarias, cotações e informações

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1.º PÁREO — A'S 13,40 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 72.000,00.					
1—1 JONFOR	2	D. Moreira	55	1.º para Euclides — A. E.	Turma forte. Está bem
2—2 QUASI	6	Não corre	55	1.º para Huxley — G. L.	Não corre
3—3 QUIPROQUO'	1	J. Marchant	51		Achamos difícil
4 JAMEGÃO	5	Não corre	57	3.º para Morumbi — G. P.	Não corre
1—5 CURARE	4	E. Castillo	55	Ult. para Tarchi — G. E.	Ótima ajuda
" ACAPULCO	3	F. Irigoyen	51	2.º para F. Grass — A. E.	Muita chance
" HUXLEY	7	F. Irigoyen	51	2.º para Quasi — G. L.	Rival de primeiro plano
2.º PÁREO — A'S 14,05 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.					
1—1 EL TORO	7	J. Portilho	50	2.º para Lovelace — A. L.	Deve vencer
2—2 ATTACKER	5	XX	50	Ult. para Emcetê — A. E.	Capaz de surpreender
3 ALTAMISA	4	A. Araújo	56		A turma é camarada
3—4 CRASUENA	6	R. Martins	46	3.º para Majduke — A. L.	Aqui é difícil
5 MARACAJU'	3	M. Henrique	54	8.º para Morceguito — A. E.	Azar viável
4—6 CABO FRIO	1	P. Tavares	54	3.º para Lovelace —A. L.	Só na areia
" REUNO	2	U. Cunha	50	8.º para Continlios — A. L.	E' gramático. Bom placê
3.º PÁREO — A'S 14,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00.					
1—1 HUXLEY	4	F. Irigoyen	55	2.º para Quasi — G. L.	Depende do primeiro páreo
" ACAPULCO	8	F. Irigoyen	55	2.º para F. Grass — A. E.	Tem chance
2—2 MARU	3	R. Martins	51	4.º para Old Pall — A. E.	Trabalhou bem
3 EMOAZE	6	P. Coelho	53	1.º para Euclides — A. L.	Azar viável
3—4 OLD PALL	1	O. Ulhôa	53	4.º para Quasi — G. L.	Levam fé
5 QUIRON	7	J. Marchant	51	4.º para Ipojucan — G. L.	Não gostamos
4—6 GREY BOY	5	D. Moreira	55		Outro difícil
7 FLUOR	2	Não corre	51	Ult. para Ipojucan — G. L.	Não corre
4.º PÁREO — A'S 14,55 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.					
1—1 ARENOSO	5	B. Ribeiro	54	2.º para Reveur — G. L.	E' uma das fôrças
2 FOGATA	7	U. Cunha	52	2.º para Farolera — G. L.	Turma difícil
2—3 DESIERTO	8	O. Ulhôa	54	2.º para Batilleur — G. L.	Nosso eleito
4 TRIBUTARIA	1	P. Tavares	52	4.º para Farolera — G. L.	Difícil aqui
3—5 EL CAUDILHO (x) ...	3	J. Portilho	53	3.º para Sahib — G. L.	Muita chance
6 ATBARAH	2	F. Irigoyen	54		Continua bem
4—7 BEST	6	D. Moreira	58	2.º para Tirolés — A. M.	Tinindo. Inimigo
8 CYRNOS	4	A. Rosa	54	4.º para Batilleur — G. L.	Não gostamos
(x) ex-Kentucky					
5.º PÁREO — A'S 15,20 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00.					
1—1 GLADIO	7	R. Urbina	54	8.º para Mar Negro — A. E.	A distância não agrada
2 MANDI	10	E. Castillo	53	2.º para Orestes — A. M.	Pode surpreender
2—3 FUNDAMENTO	5	XX	56	5.º para Cuba — A. E.	E' ligeiro. Inimigo
4 MURMURIO	8	J. Marchant	56	6.º para Doutor Homem — G. L.	Não gostamos
3—5 DALMON	2	Não corre	58	1.º para Orestes — A. L.	Não corre
6 ELAEGI	2	R. Freitas F.	54	5.º para Faroleda — A. E.	Outro difícil
7 MONTERREY	1	A. G. Silva	50		E' inimigo
4—8 BETTY FOX	9	O. Macedo	52	Ult. para Felicia — A. L.	Bom placê
9 CALENDULA	6	R. Martins	48	2.º para Xirca — A. M.	Vai figurar com êxito
10 FAROLEDA	4	S. Câmara	52	1.º para Hileia — A. E.	Muito difícil
6.º PÁREO — Grande Prêmio "Alfredo Santos" — (Clássico) — A'S 15,20 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 150.000,00.					
1—1 MIDDAY LASS	1	D. Moreira	55	3.º para Quilha — G. L.	E' lameiro. Ótimo
2—2 QUERELA	7	U. Cunha	55	2.º para Ofensiva — G. L	Bom azar
3 EMOAZE	7	P. Coelho	55		Difícil
3—4 OKINAWA	3	O. Ulhôa	55	1.º para Ilvada — A. E.	Será dos primeiros
5 JANDUIA	6	A. Portilho	55	1.º para Ilvada — A. E.	Não gostamos
4—6 QUILHA	5	J. Marchant	55	1.º para Querela — G. L.	E' uma das fôrças
" QUETUA	2	F. Irigoyen	55	1.º para Hilanilza — G. L.	Ótimo refôrço
7.º PÁREO — A'S 16,20 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — (BETTING).					
1—1 QUESTOR	5	J. Araújo	55	6.º para Jonfor — A. L.	Tem muita chance
" QUIRON	10	J. Marchant	55		E' bom refôrço
2 EL MONTE	9	E. Castillo	55	5.º para Jonfor — A. L.	Não gostamos
2—3 ONIX	2	O. Ulhôa	55	2.º para Ipojucan — G. L.	Fôrça da carreira
4 SEPOY	8	G. Costa	55	5.º para Ipojucan — G. L.	Difícil
5 ALVITRADOR	6	R. Martins	55	2.º para Seixo — G. L.	Candidato ao placê
3—6 MUROC	13	I. Pinheiro	55	6.º para Draksar — G. M.	Bom azar
7 MANOLETE	3	U. Cunha	55	5.º para Draksar — G. M.	Não acreditamos
8 EL MAMBO	14	J. Portilho	55	4.º para Considerado — G. I.	Há fé
" ESCANDAL	12	D. Moreira	55	8.º para Jonfor — G. L.	Bom refôrço
4—9 BORORO' (x)	11	P. Coelho	55	Estreante	Deve correr bem
10 OYAPOCK	7	F. Irigoyen	55	5.º para Old Pall — A. E.	Só como azar
11 JONSION	1	Não corre	55	3.º para Ipojucan — G. L.	Não corre
" JONDI	4	L. Meszaros	55	Estreante	Vai figurar
(x) ex-Quinin					
8.º PÁREO — "Domingos Pinto Ribeiro" — (Handicap Especial) — A'S 16,50 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 80.000,00 — (BETTING).					
1—1 REVEUR	10	R. Martins	55	10.º para Nailer — A. E.	Será dos primeiros
2 NAILER	5	P. Coelho	52	9.º para Ombú — A. L.	Bom placê
3 ORBANEJA	9	Não corre	51	8.º para Estopim — A. L.	Não gostamos
2—4 IANA	7	J. Marchant	55	4.º para Reveur — G. E.	Ótimo como azar
5 CAMALEÃO	8	F. Irigoyen	50	1.º para Kurdo — A. E	Aqui é duro
6 BAHRANELL	13	XX	51	5.º para La Vestal — A. M	Muito difícil
3—7 CRIADO	11	O. Macedo	53	1.º para Desierto — A. E.	Chance apreciável
8 BUONAROTTI	1	O. Ulhôa	50	7.º para Reveur — G. L.	Assombrou no apronto
9 RIO	3	S. Câmara	49	Ult. para Ombú — A. L.	Ótimo azar
4-10 HOSCO	2	B. Ribeiro	55	1.º para Arenoso — G. P.	Capaz de vencer
11 CYRNOS	12	A. Brito	48	5.º para Ombú — A. L.	Não gostamos
12 FOUR HILLS	4	D. Moreira	55	2.º para Camaleão — A. E.	Continua no mesmo
" KURDO	6	U. Cunha	48		Capaz de vencer
9.º PÁREO — A'S 17,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.					
1—1 PUNICO	11	J. Marchant	56	1.º para Repentino — A. L.	Deve repetir
2 USASTRO	2	L. Meszaros	56	11.º para Miss Judy — A. L.	Fora de cogitações
2—3 HIMETO	10	D. Silva	56	5.º para Miss Judy — A. L.	Há outros melhores
4 IANTI	9	J. Martins	56		Não gostamos
5 SARDO	8	M. Henrique	56	11.º para Foran — G. L.	Achamos difícil
3—6 AÇUDE	5	O. Ulhôa	56	3.º para Nemo — G. L.	Na grama é inimigo
7 NEW YORK	7	E. Castillo	56	3.º para Miss Judy — A.	Difícil
8 BORLANTIN	1	A. G. Silva	56	Ult. para Kantar — A. E.	Outro difícil
4—9 ILESO	3	R. Martins	56	7.º para Kantar — A. E.	Vai correr muito
" EL NEGRITO	4	J. Portilho	56	6.º para Egil — A. E.	Será dos primeiros
" EL GIN	6	H. Oliveira	56	Ult. para Miss Judy — A. L.	Reforça a trinca

INICIO DA REUNIÃO

O primeiro páreo terá início às 13,40 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Acapulco
El Toro
Desierto
Okinawa
Punico

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Onix .... (n. 3)
Reveur ...... (n. 1)
Punico ...... (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Onix — Quiron (3 — 1)
Reveur — Criado (1 — 7)
Punico — El Negrito (1 — 9)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Acapulco — Jonfor — Curare	— 14
El Toro — Maracajú — Reuno	— 13
Huxley — Old Pall — Marú	— 13
Desierto — Best — Arenoso	— 24
Betty Fox — Fundamento — Gladio	— 24
Okinawa — Midday Lass — Querela	— 13
Onix — Quiron — El Mambo	— 12
Reveur — Criado — Kurdo	— 13
Punico — El Negrito — Açude	— 14

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, N. 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, N. 47
RUA DA CARIOCA N. 29
RUA URUGUAIANA N. 128 (Esq de Buenos Aires)

«COPA GAZETA DE NOTICIAS»

Amorim F. C. x Roial F. C., em sensacional pelêja — Outros jogos programados para esta tarde

O campo do E.C. União, em Marechal Hermes, será o local da peleja a ser travada esta tarde entre as equipes do Amorim F.C., de Bento Ribeiro, e Roial F.C. de Anchieta, que disputarão a «negra» para conquista da «Copa Gazeta de Noticias».

No primeiro embate, o Roial levou a melhor, pela contagem de 3x1. No segundo o clube de Osvaldo Quintino conseguiu vingar-se batendo o grêmio de Anchieta por 4x1. Agora, quem vencerá? Amorim ou Roial? Difícil resposta.

Na preliminar dêste importante encontro estarão em luta as equipes de aspirantes.

Os principais jogos programados para esta tarde

Teremos hoje um domingo movimentado no setor do futebol amador. Várias pelejas estão programadas, onde podemos destacar as seguintes:

26 de Abril x 1.º Distrito Naval, em Senador Vansconcelos;
Oriente x Torres Homem, em Kosmos;
Ubiratan x Santa Helena, em Campo Grande;
Palestrino x Braz de Pina, em Parada de Lucas;
Ilha x Ical, na Ilha de Guaratiba;
Zumbã x Brasil, em Rocha Miranta;
Ceres x Novo Oriente, em Bangú;
Filhos de São Jorge x União, em Honorio Gurgel;
Horizonte x C.R.I. F.C., em Realengo;
Vitronac x Az de Ouro, na estação do Engenho de Dentro.;
Delano x Gonçalves, na estação de Sampaio;;
Amorim x Roial «Copa «Gazeta de Noticias»), em Marechal Hermes;
Rocha Faria x Celeste, campo do E.C. Oiti, em Senador Vasconcelos;
Distinta x Guanabara, em Santa Cruz;
Montése x Club do Ouro, em Todos os Santos.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Existe, lá e... Campo Grande, um «Felipeto» do futebol amador. Não cito o nome, isto pôr que o atleta é meu «compadre»...

* * *

Aviso aos clubes de Bangu, que o Sr. Herly Sabino, o popular «Caolhinha», é o representante do Sombra da Noite, neste subúrbio...

* * *

Espero que o José Albino apareça depois de amanhã, em nossa redação, com o resultado do jogo com o Braz de Pina...

* * *

O Floriano Peixoto Rezende voltou a trabalhar pelo E. C. Maravilha, de Quintino Bocaiuva. Este clube novamente, está no noticiário dos jornais...

* * *

Estou gostando muito da seção do futebol amador de «O Radical», o que não estou gostando é do titulo; «Esporte Menor». Por falar neste caso, o meu querido amigo Wilson de Souza está brilhante novamente, na Folha Carioca. A sua seção, está muito boa, «velhinho». Sòmente não estou gostando do tal do «esporte menor»...

* * *

Finalmente, jogarão hoje, as equipes do Roial e Amorim, que disputarão a «COPA GAZETA DE NOTICIAS». Foi preciso um sério ataque do Sombra da Noite, para os dois clubes marcarem o jogo...

* * *

Espero voltar, depois de amanhã, se os DEUSES deixarem...

Filhos de São Jorge F. C. e União F. C.

Em seus dominios, o Filhos de São Jorge F.C., de Honorio Gurgel, receberá esta tarde a visita do forte esquadrão do União F.C., de Tarietá, com o qual fará uma peleja que esta sendo aguardada com vivo interêsse.

Para êste jôgo a direção de esportes do clube de Nelson Assunção convoca, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, o comparecimento dos seginutes amadores, às 13 horas, em seu campo:

Primeiro quadro: Nelson — Amaro — Fred — Ivan — Paulo — Baiano — Chico Preto — Carlinhos — Jarinho — Doca — Alemão.

Segundo quadro: Vicente — Zequinha — João — Celino — Carlos — Manoel — Sergio — Bebeto — Jackes — Esquisito — Nilo

O Facilitário em outubro dá mais facilidades!
com êste carnet
durante êste mês tudo será seu
na Casa Barbosa Freita



Sem aumento!
APRESENTAÇÃO DE NOVIDADES PARA O VERÃO
Laises - Organzas
Organdis suíços e nacionais, bordados e lisos
Popelines para camisas
Roupas de cama e mesa
Chantungs lisos e estampados
Enceradeiras - Liquidificadores Torradeiras
Tecidos de algodão estampado
Bicicletas - Máquinas de lavar roupa
Geladeiras Televisão Rádios
Linhos e tropicais para ternos
CASA Barbosa Freitas
Avenida Rio Branco, 136
FACILITA TUDO!

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5618

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

PERDEU O BANGU (JUVENIS) A INVENCIBILIDADE — Caindo frente ao Fluminense, ontem, nas Laranjeiras, pela contagem de 1 x 0, perdeu o "team" de juvenis do Bangu a invencibilidade que vinha mantendo na temporada. Contudo, são os banguenses os líderes absolutos do certame.

Decorre do estado dos dirigentes, o que se passa com as arbitragens

OS JOGOS QUE NÃO OBEDECEM OS PRECEITOS DA BOA EDUCAÇÃO ESPORTIVA, PREJUDICAM A AÇÃO DOS JUÍZES — TUDO CESSARÁ QUANDO OS DIRIGENTES FOREM DIRIGENTES

Ontem, abordamos a questão relativa aos juizes, no tocante à designação pelo critério do «comum acordo».

Disseramos, naquela oportunidade, que o mais correto, o mais honesto seria a designação por meio do sorteio.

Hoje, voltamos ao ponto das arbitragens um outro aspecto, mas num aspecto que tem um vinculo muito estreito com o que fôra abordado. Este é para esclarecer, reforçando a nossa apreciação anterior, que a necessidade de os dirigentes saberem ser dirigentes, saberem ser honestos é mais essencial que a de se cuidar de abolir. o criterio do sorteio em favor do comum acordo E isso porque não se deve ignorar que, se estabelecer um paralelo entre os juizes e os jogos, chega-se à conclusão de que todos os juizes são bons e que só os jogos não prestam.

Quando os jogos são faceis, os juizes de uma maneira geral, são bons.

Quando, porém, êles, os jogos são dificeis, os juizes não prestam. Logo, é mais aconselhavel que se melhore os jogos e se deixe os juizes. Não que se os deixe abandonados, sem fiscalização por quem de direito, mas, livres no que concerne à modalidade de suas designações para os embates.

Como se sabe que os jogos só são dificeis quando campeia a violencia, a indisciplina, etc , cabe aos dirigentes, aos responsaveis diretos a providencia de fazer com que os homens por eles dirigidos o sejam dentro dos preceitos compativeis com as boas normas.

No dia em que, de um lado, se conseguir isso, e, do outro, possam também ser danificadas as tais «Comissões de Compras», todos os juizes serão bons juizes, desde também que se elimine, sem maiores formalidades, aqueles que se a atreverem a agir como agira o «bandeirinha» Sebastião Alcantara, quando do «match» Olaria x Vasco, disputado domingo último.

Em sintese, quando os dirigentes se aperceberem de que devem ser dirigentes, passaremos por uma metamorfose das mais valiosas. Do contrário, o aspecto será sempre o mesmo.

Dois líderes empenhar-se-ão num «match» gigantesco

Fluminense e Bangu, hoje, á tarde, no Maracanã, numa batalha de capital importancia para o primeiro pôsto — Considerações em torno da peleja — Malcher, na arbitragem

Fluminense e Bangu, voltam a lutar hoje no Estádio Municipal, em Maracanã.

Desta feita, essas poderosas equipes que decidiram, em 1951, a posse do bastão de honra da temporada, fazendo três partidas emocionantes ali mesmo no «Colosso do Derby», logo mais, ocupando a liderança do certame em evidência, deverão proporcionar ao público da Metrópole outra batalha gigantesca como o foram as demais.

Tricolores e alvi-rubros, possuidores de esquadrões regulares, somando o mesmo número de pontos perdidos e desejando permanecerem na liderança da tabela, hão, de fato, de evidenciar man:ios capazes de satisfazer de modo amplo aos que rumarem ao Maracanã, à guiza de assistir a um bom espetáculo futebolístico.

BATALHA DE GIGANTES

Ter-se-á, ao que tudo indica, uma batalha satisfatória, uma batalha de gigantes.

Fluminense e Bangu são, incontestávelmente, dois gigantes. Um, os tricolores, pelas suas contra-cargas, pela sua regularidade de ações, pela sua boa engrenagem, embora praticando um futebol sem beleza técnica. Outro, os suburbanos, pela cadência, pelo malabarismo, pela sua exibição aprimorada do «association», pela disciplina, conquanto pecando por excesso de filigranas e morosidades nas conclusões finais.

Porém, indiscutivelmente, são duas equipes de valor, são duas equipes credenciadas a fazer uma batalha importante. Importante, de um lado, pelo valor que encerram. Emocionante, do outro, pelo muito que representa o seu resultado para a permanência de um ou do outro à testa do certame, que, agora, entra na plenitude de sua fase.

E QUEM LEVARA' A MELHOR?

Essa uma dúvida que continuará no ar até o apito derradeiro de Gama Malcher. E' dificil emitir-se um prognóstico fiel emitir-se um parecer num «match» desses. Sobretudo, avulta o fato de o Fluminense haver sido derrotado. Uma equipe quando vem de uma derrota daquelas que sofrera o tricolor da cidade, nada poderá dizer-se a cerca de suas possibilidades no embate subsequente, mesmo possuindo alta classe e ficando essa alta classe a dizer que ela não se revestirá de complexos, não se sentirá abalada moralmente. Na maioria das vezes até se lhe afigura como «handicap», porque o antagonista pensa levá-lo de vencido, sem maiores esforços. E ela no afã da reabilitação, lutando, por que só a vitória interessará avi, aos poucos, crescendo, mercê não só do desejo reabilitador, mas, sobretudo, através do excesso de confiança em que se envolve o seu adversário.

Hoje, tudo isso, poderá acontecer, da mesma forma que, pelo conhecimento do antagonista, poderá situar-se do lado oposto.

CARTADA PERIGOSA

De uma coisa se tem noticia de sua veracidade: trata-se de uma cartada perigosa para o Fluminense e para o Bangu.

Ambas, terão que jogar muito, numa análise lógica e serena, pela consecussão da vitória final. Ela poderá ser fácil, poderá até definir-se nos momentos iniciais, como acontecera ao Bangu, em 1951, contra o mesmo Fluminense, e como acontecera ao Botafogo, há pouco, contra o Bangu. Todavia, o que existe de concreto, de palpável, só nos autoriza a dizer, em sã consciência, que a batalha será dificil. E mais ainda: que não cabe um prognóstico favorável a esse ou aquele.

GAMA MALCHER, O JUIZ

Como juiz, teremos Alberto da Gama Malcher que se houve a contento no «match» passado. Oxalá, desenvolva a mesma atuação.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

Possivelmente, as duas equipes formarão assim constituidas:

FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Quincas.

BANGU: — Arizona; Zé Carlos e Torbis; Valdir, Zózimo e Lito; Djalma, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.



Orlando e Marinho, duas expressões que hoje deverão estar em ação

Vai o rubro-negro ao estadinho dos «cadetes»

DE POUCA EXPRESSÃO O COTÊJO DE FIGUEIRA DE MELO — FAVORITO O FLAMENGO — JUIZ E EQUIPES

Bem credenciado com o feito de domingo último sobre o Fluminense, o Flamengo pisará, hoje, a cancha da rua Figueira de Melo, para, ali, saldar mais um compromisso, enfrentando o São Cristovão de Futebol e Regatas.

O «match» em aprêço é de pouca expressão, muito embora o rubro negro ocupe uma posição de destaque na tabela. E é de pouca expressão porque surge a equipe da Gávea como favorita, de vez que o seu adversário, conquanto perigoso em seus dominios, não está, mesmo assim, credenciado a oferecer resistencia. Os alvos atravessam um periodo de insegurança, o que desvaloriza a batalha.

O EMBATE PODERA AGRADAR

Em se tratando de dois velhos rivais e ainda levando-se em consideração o fato de os «cadetes» sempre crescerem assustadoramente quando se defrontam com o Flamengo, é possivel que a batalha venha a sotisfazer amplamente no tocante à combatividade.

Todavia, não acreditamos que o São Cristovão possa servir de obice intranspunivel às pretenções de êxito acalentados pelo esquadrão da Gávea que tão bem se houve no Fla-Flu.

JUIZ E EQUIPES

Como juiz teremos o londrino Tudor Thomas.

As equipes deverão obedecer a formação seguinte:

S. CRISTOVÃO — Luiz Borracha — Waldir e Laerte — Nei — Geraldo e Zé Alves — Motorzinho — Humberto — Nonô — Ivan e Carlinhos.

FLAMENGO — Garcia — Leoni e Pavão — Jadir — Dequinha e Beto — Joel — Rubens — Adãozinho — Benitez e Esquerdinha.

Informa a A. D. E. M. para o «clássico» de hoje

Para o «clássico» de hoje, entre Fluminense e Bangu, presta a A. D. E. M. os seguintes informes:

VENDA ANTECIPADA

São os seguintes os postos de venda antecipada de ingressos:

TEATRO MUNICIPAL — Bilheteria da rua 13 de Maio.

EDIFICIO D'A NOITE — Balcão da portaria — Praça Mauá.

TEATRO JOÃO CAETANO — Praça da Independência.

PROLAR — rua Sete de Setembro, 99.

MERCADINHO AZUL — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 791.

NOTA

Hoje, domingo, os postos acima, funcionarão das 9 às 12 horas. A bilheteria número 5 da rua Mata Machada, funcionará hoje, domingo, à partir das 9 horas.

ENTRADA DOS SOCIOS DO FLUMINENSE

Os sócios do Fluminense F. C. entrarão pela Porta «A» da rua Mata Machado, tendo acesso pela rampa número 6, aos setores 17 — 19 — 21 — e 23.

«TICKET»

Avisamos aos portadores de Cadeiras Cativas, Perpétuas e Camarotes, que para o jogo de hoje, será exigido o «ticket» número 4 (quatro) de outubro, sem o qual não será permitido o ingresso.

ABERTURA DOS PORTOES E HORARIO DOS JOGOS

Os portões do Estádio Municipal, em Maracanã, serão abertos, hoje, às 12 horas. A preliminar terá início às 13,30 e o jogo principal às 15,30 horas.

ESCALA DO PESSOAL DO «QUADRO MOVEL» PARA HOJE, DOMINGO, DIA 12

CHAMADA AS 12 (DOZE) HORAS:

INSPETORES

2 — 3 — 5 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 18 — 19 — 20 — 21 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — (Reservas 17 — 26).

FISCAIS

3 — 4 — 6 — 7 — 13 — 19 — 28 — 29 — 39 — 43 — 46 — 51 — 59 — 60 — 62 — 67 — 69 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 91 — 96 — 97 — 98 — 102 — 103 — 104 — 105 — 106 — 108 — 109 — 110 — 111 — 113 — 114 — 116 — 117 — 118 — 120 — 121 — 123 — 125 — 126 — 128 — 129 — 189 — 190 — (Reservas: de número 5 a número 30).

INDICADORES

5 — 7 — 8 — 10 — 11 — 14 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 30 — 33 — 34 — 35 — 36 — — (Reservas: — 37 — 28 — 39).

VIGILANTES

2 — 4 — 9 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 21 — 22 — 24 — 26 — 27 — 29 — (Reservas: — 5 — 8).

ZELADORA

1 — 3 — 6 — 8 — 9 — 10 — 15 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24

CHAMADA AS 11,30 HORAS

BILHETEIROS

3 — 5 — 8 — 9 — 12 — 13 — 14 — 15 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 23 — 24 — 26 — 27 — 28 — 29 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 48 — 49 — 51 — 52 — 53 — 54 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 66 — 67 — 69 — 70 — 71 — 74 — 75 — 82 — 84 — 90 — 95 — 96 — 97 — 99 — 102 — 103 — 104 — 114 — (Reservas: — 6 — 10 — 22 — 57 — 76 — 78 — etc).

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Compromisso fácil terão os rubros

EM CAMPOS SALES, RECEBERÃO A VISITA DO MADUREIRA

Em busca de reabilitação e já sob as ordens de Oto Glória, o América enfrentará, hoje, em sua praça de esportes, a equipe do Madureira.

Temos, dada a forma pouca satisfatória por que se vêm conduzindo o tricolor suburbano, uma partida fraca e fácil para os rubros, que encetando nova fase de vida, procurarão desfazer a má impressão deixada no «match» com o Botafogo.

O América, pelo que observamos, através dos manejos levados a efeito durante a semana finda, desvencilhou-se daquela forma bisonha

Oto deu alma nova à equipe rubra, tudo nos fazendo crer que a sua vitória hoje será um caso liquido.

POUCOS ATRATIVOS OFERECE A PUGNA

A pugna cujo estado de fraqueza técnica e combativa está fora de dúvida, não oferece maiores atrativos, pois nenhum interêsse traz para as primeiras colocações.

Apenas marcará esse cotejo a estréia de Oto Glória como técnico, estréia essa que deverá ser aureolada com um triunfo convincente.

Os rubros, tendo sobretudo o «handicap» campo, surgem como francos favoritos.

JUIZ E EQUIPES

Dirigirá a batalha, o britânico Georges Dickens, devendo as equipes alinharem assim:

AMERICA: — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leônidas, Valeriano e Jorginho.

MADUREIRA: — Irezê; Mário e Darci; Claudionor, Bitum e Valter; Pedro Bala, Evaristo, Rato, Paulinho e Osvaldinho.

Não houve vencedor, ontem, no Maracanã

Vasco e Botafogo empataram pela contagem de 1x1 — Zèzinho e Ademir, os marcadores — Boa arbitragem de Mário Viana — Justo o «placard»

Boa partida, com dois periodos inteiramente antagônicos, fizeram, ontem, Vasco e Botafogo, no Maracanã. O primeiro, pertenceu aos alvi-negros, que, com maior desenvoltura conseguiram avantajar-se no marcador com um tento a zero. O segundo foi do Vasco que, agindo de forma mais positiva envolveu o antagonista, obtendo, de forma bem merecida o tento de empate.

BOA PELEJA

Mesmo não tendo satisfeito pelo aspecto técnico, podemos dizer que cruzmaltinos e botafoguenses fizeram uma boa partida, em que pesem alguns momentos indecisos, alguns momentos em que ambos os contendores não se empregaram corretamente. Porém, no cômputo foi satisfatório o «match», muito embora houvesse ficado um tanto aquem do nivel de acões dos disputantes, principalmente aquele em que se estabilizara o Vasco com as suas performances frente ao Bangu, Fluminense e Flamengo.

GRANDE E JUSTO O RESULTADO

O resultado final, se de um lado foi grande para o certame, tornando-o mais interessante, do outro, foi justo, foi justissimo.

Com efeito, nenhum dos dois esquadrões mereciam vencer, dada a igualdade que foi observada durante o «match».

Se no primeiro periodo o Botafogo fez jús ao um a zero, com um tento feito por Zezinho. No segundo tempo, outrotanto, aconteceu ao Vasco, com o «goal» de Ademir.

OUTROS ACONTECIMENTOS

Na preliminar venceu o Botafogo, por 2x1. A renda somou Cr$ 521.265 40.

Foi boa a arbitragem de Mário Viana. As equipes foram as seguintes:

VASCO: — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico.

BOTAFOGO: — Osvaldo; Orlando Maia, Gerson, Floriano, Juvenal, Ruarinho e Santos; Paraguaio, Bravo, Zezinho e Braguinha.

Venceu o Olaria com dificuldade

2 x 1, o escore na rua Bariri — Cresceu surpreendentemente o Canto do Rio ...

O Canto do Rio, não foi a presa fácil que se fazia supôr. Atuando contra o Olaria, na rua Bariri, o «team» de Niterói vendeu caro o revés pela contagem de 2x1, tendo sustentado um empate de 1x1 durante todo o periodo inicial.

Na fase complementar, é que cedeu, aos 30 minutos, tendo ainda ameaçado os locais, que se empregaram a fundo, a fim de manter a vantagem obtida através de um tento sem pretensão conquistado pelo zagueiro Osvaldo, ao cruzar uma bola.

A peleja satisfez pela combatividade e teve um resultado justo, posto, pois os leopoldinenses, mais superiores, tendo, ainda, desenvolvido melhor padrão técnico.

Os tentos foram conquistados por Flore, Maxwell e Osvaldo.

Na Preliminar venceu o Canto do Rio, por 3x1. A renda somou Cr$ 3.591,00. Foi boa a arbitragem de «Tijolo». As equipes alinharam assim:

OLARIA: — Celso; Osvaldo e Job; Hilton Viana, Moacir e Ananias; Lupercio, Washington Maxwell, Lima e Cidinho.

CANTO DO RIO: — Marujo; Vagner e Cosme; Mariores, Edésio e José de Souza; Jairo, Carango, Flore, Almir e Edir.

EXPULSOS DIANTE DA TROPA PORQUE DESONRARAM A FARDA DO EXÉRCITO

ANO 77 — RIO — N.º 239

GAZETA DE NOTICIAS

DOMINGO, 12 de Outubro de 1952

O TEMPO
ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE
TEMPO — Instavel sujeito a chuvas
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — De Nordeste e Sueste frescos
Máxima — 28,4
Minima — 13,6

Dignificante atitude do Comandante da 3.ª Cia. de Carros de Combate, punindo cinco soldados que violentaram uma jovem

Na tarde de ontem compareceu à Terceira Companhia de Carros de Combate, Atalibia Ferreira Souza, brasileira, parda, de 25 anos, solteira, residente à rua Vidal de Negreiros, 10, em Bangú, a qual expôs ao Comandante daquela Companhia um fato verdadeiramente grave.

Revelou a queixosa que fôra subjugada e violentada por cinco soldados do Exército. Como guardara bem a fisionomia de seus algozes, procurava em todas as unidades identificá-los e pedir a justa punição para aqueles que tripudiaram sôbre sua honra. Imediatamente aquele comandante mandou formar a tropa e determinou que a moça procurasse reconhecer, pelo menos um, entre os seus comandados.

RECONHECIDOS

Encarando um por um, Atalibia reconheceu seus cinco malfeitores. Incontinenti, foram retirados de forma, por um oficial, e escoltados para o gabinete do comandante. Este, num exemplo de grande dignidade, zelando de maneira categorica pela disciplina militar, baixou imediatamente uma ordem de serviço, expulsando-os das fileiras a bem da moral. São os seguintes os nomes dos soldados que não souberam honrar a farda do Exército Nacional: Salvador Simplicio Clemente, Sebastião Luiz de Oliveira, Sebastião Medeiros dos Santos, Paulo Augusto e Jacinto Fernando Nunes Jesus.

COMO SE DEU O FATO

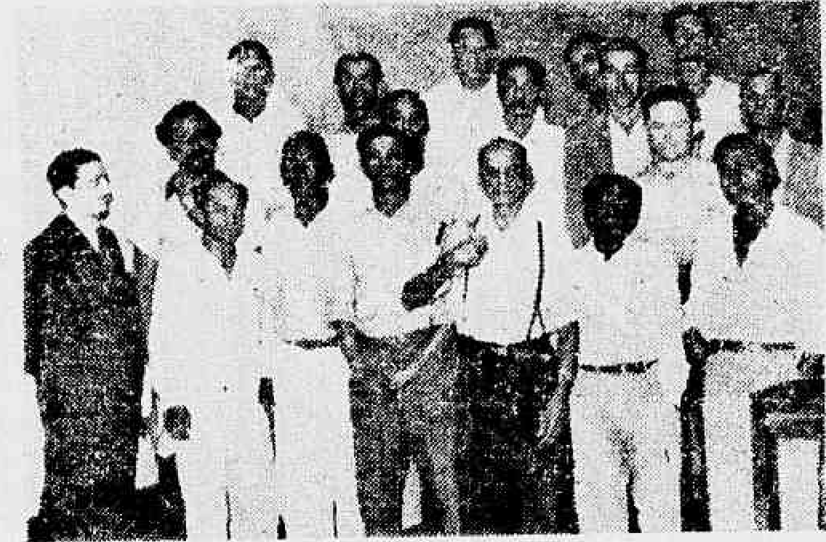
Segundo conseguimos apurar, estava Atalibia no portão de sua residência, quando surgiram os cinco tarados que a subjugaram e em seguida levaram-na para o interior do proprio domicilio e ali satisfizeram seus instintos bestiais.

PROCESSADOS

Após o ato que determinou a expulsão do seio da tropa, os individuos em questão foram encaminhados ao 27.º D.P., onde serão processados pela Justiça Civil, na forma da lei.

Um «pelego» prejudicando uma classe

Os interêsses particularistas do tesoureiro do Sindicato estão prejudicando enormemente aos foguistas da Marinha Mercante -- José Autran dos Santos, o nome do homem que quer ser o "dono" do Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante



Foguistas da Marinha Mercante na sede do Sindicato, assistidos pelo repórter, aguardando a boa-vontade do atual Tesoureiro

Os foguistas da Marinha Mercante estão atravessando uma das piores fases de sua vida. Isto por que, alguns elementos do seu Sindicato de classe, liderados pelo atual tesoureiro daquele orgão classista, Sr. José Autran dos Santos, «resolveram» sabotar todos os trabalhos reivindicatórios em prol da classe, da iniciativa do atual Presidente da entidade, Sr. Dermival Lima.

O Sr. José Autran dos Santos, declara alto e bom som, a todos os que o procuram para tratar de assuntos do orgão sindical acima mencionado, que tudo que vier do Sr. Dermival Lima terá a sua desaprovação.

Assim, estão os foguistas da Marinha Mercante, com os seus interêsses prejudicados, simplesmente por que o atual tesoureiro de sua entidade representativa «deliberou», repudiar as ordens do Presidente legal do Sindicato em causa.

Urgem providências do Ministério do Trabalho, para por fim a essa situação criada por um individuo que vê acima de tudo o seu interêsse pessoal.

Este jornal irá publicar, circunstanciada reportagem sôbre a caótica situação que atravessa atualmente o Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante.

Você é a favor ou contra D. Perpétua?

De exatamente 3.800 votos ontem chegados a nossa redação, apenas um para a ex-espôsa do saudoso seresteiro

Prossegue nossa «enquete» num êxito crescente. Diariamente, as opiniões chegam à nossa Redação, atestando o interêsse do povo em emitir sua opinião, à respeito da fortuna de Francisco Alves. Os votantes, como que movidos, por uma força verdadeiramente estranha, são na sua maioria esmagadora favoraveis à D. Célia Zenatti. E vamos relatar aqui um fato que surpreendeu ao próprio pessoal encarregado da apuração: na apuração efetuada na tarde de ontem, em 3.800 votos recebidos, 3.799 foram em prol de D. Célia, cabendo, por conseguinte, à D. Perpétua, apenas um voto!

Justo será também que registremos, que esse voto, que coube a D. Perpétua, veio procedente de Goiás, enquanto D. Célia, entre o total acima apurado, teve 5 votos enviados por pessoas residentes na cidade de Santarém, Estado do Pará, 4 de cidade de Iguatú, Estado do Ceará e 2 votos da cidade de Corumbá, Estado de Mato Grosso.

CONTAGEM APURADA ATE' ONTEM

Para D. Célia Zenati **20.701**
Para D. Perpétua **624**

A FORTUNA DE FRANCISCO ALVES DEVE FICAR PARA

DONA PERPÉTUA? ....

CÉLIA ZENATI? ....

O leitor: ....

Residência: Rua .... N.º ....

A fortuna do cantor Francisco Alves despertou cobiças, odiosidades, lutas. Duas pessoas influem decisivamente nesta "batalha pelos milhões": D. Perpétua, que foi espôsa do "Chico Viola" e com êle não viveu, e D. Célia Zenati, sua dedicada companheira de 30 anos. Nossos leitores vão dizer para quem devem ficar os bens do "Rei da Voz". Preencham o cupão acima e o remetam para GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142. E' a devida oportunidade para que cada um possa emitir sua opinião pessoal, num caso que empolga todo o país. Este inquérito será encerrado no próximo dia 16

FURTADO EM 45 FRAÇÕES DE BILHETES

Compareceu ontem, ao 9º distrito policial, o vendedor de bilhetes de loteria, Waldemir da Silva residente à rua Bempaia, 96. Ao comissário de serviço declarou, que fora furtado em 45 «gasparinhos» da Loteria Federal, avaliando seu prejuizo em Cr$ ...... 1.417,00. Aquela autoridade prometeu prender o gatuno que tentou ficar rico.

DATA NACIONAL DA CHINA NACIONALISTA

Por ocasião da passagem da data nacional da República da China Nacionalista, S. Excia. o embaixador e sra. Shen ofereceram uma recepção aos membros da Corpo Diplomático e às altas personalidades da sociedade carioca.

A recepção decorreu num ambiente de elegância e cordialidade, o que veiu demonstrar mais uma vez a solidariedade de todas as nações membros da O.N.U. para com a grande República da China Nacionalista.

Dentre as altas personalidades presentes, notamosa Sua Excia. o sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, os srs. embaixadores da Grecia, do México e da República Dominicana, o sr. Mesfin Begashet, ministro da Etiopia, principe Paulo Gagarin ministro Coelho Lisboa, os principes De Claozmene, o barão Alfredo Vianello-Gregorio, altos funcionários do Itamarati e do Catete e ilustres personalidades dos meios econômicos-sociais do Brasil.

Os anfitriões, que foram pródigos em suas tradicionais gentilezas, proporcionaram ao ambiente uma nota de elegância e distinção.

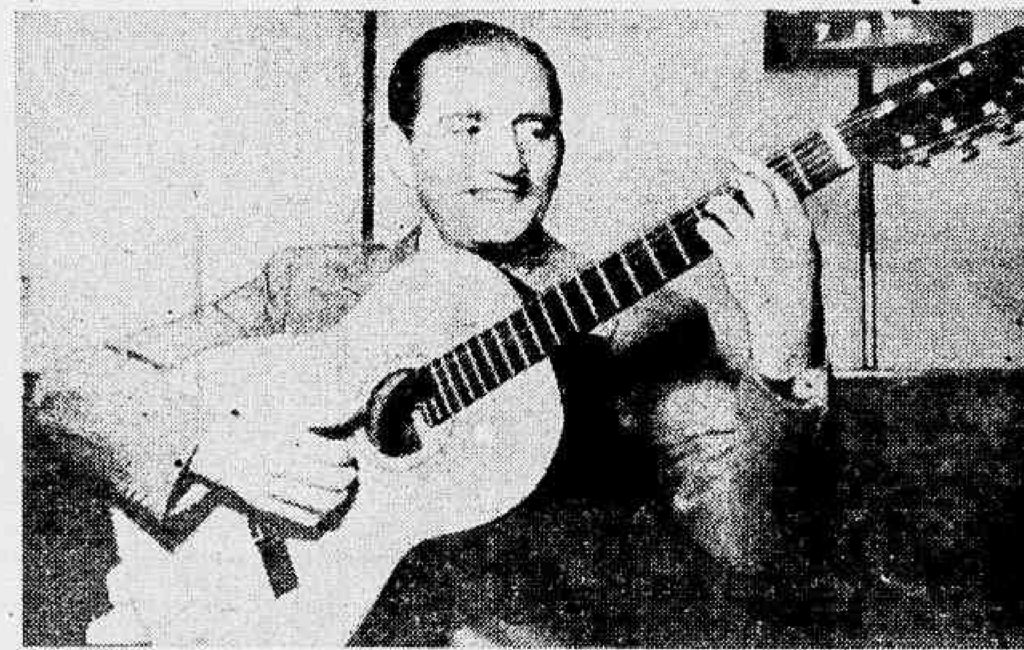
Dois assassinos prêsos no 16.º Distrito

Jogavam "ronda" quando foram surpreendidos pela polícia

A policia do 16º distrito policial realizou proveitosa diligência, conseguindo o comissário Carlos Brito, acompanhado do detetive Morais, do investigador Figueira e do guarda-civil 209, efetuar na noite de anteontem, a prisão em flagrante, quando jogavam «ronda» no lugar denominado «Parque do Carvão», na estação de Arara, dos ladrões e assassinos Carlos Serrado, solteiro, de 21 anos, vulgo «Moleque Serrado», José Pinto Mourão, tambem solteiro, de 23 anos, vulgo «Moleque Mourão», os quais estávam sendo procurados pela policia. O primeiro, há tempos, matou a tiros em frente ao Cinema Natal, o ladrão conhecido pela alcunha de «Cabrita», que estaria, na ocasião, em companhia de «Cabo de Aço» e de «Mambaia», quando se verificou o crime de «Pau Rolou», no Parque Arará, onde o ladrão vulgo Paulista», conforme noticiamos, foi assassinado com um tiro no coração. «Moleque Serrado» nega, porém, o homicidio de que é acusado. O seu companheiro, «Moleque Mourão», é, também, assassino, tendo morto na barreira do Vasco o ladrão «Paulistinha».

ACIDENTE NA RÊDE ELÉTRICA DA CENTRAL

Por volta das 19 horas de ontem, caiu a rêde elétrica num trecho da E. F. Central do Brasil, proximo à estação de D. Pedro II. Em consequência, foi desligada tôda a rêde da Estrada, trazendo os mais sérios transtornos à população suburbana, que se viu obrigada a recorrer a outros meios de transporte, ineficiente à grande massa humana que se serve dos trens daquela ferrovia. Milhares de pessoas, em busca de condução, davam uma nota pitoresca à avenida Presidente Vargas, enquanto a direção da Central do Brasil tomava as necessarias providencias, a fim de restabelecer o tráfego de seus comboios.



A partir de 19 de outubro

O mais sensacional acontecimento jornalistico de 1952!

O ROMANCE DE AMOR

de Francisco Alves e Celia Zenatti

— UMA FELICIDADE QUE DUROU 30 ANOS —

(O "Rei da Voz", seus dias de luta e seus dias de glória)

Reportagens de *Abilio de Carvalho*

Nas páginas da

"GAZETA DE NOTICIAS"

EM GREVE OS MÉDICOS

Conforme foi amplamente noticiado, os médicos reuniram-se no auditorio da A. B. I., a fim de deliberarem sobre as diretrizes a serem tomadas pela numerosa classe, referentes ao projeto n 1.082-50, que há cerca de dois anos, acha-se na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados.

GREVE

Depois de prolongados debates, onde duas correntes debatiam a questão, ou seja, se haveria greve ou não. Por fim, foi submetida à votação as duas alternativas. Depois da apuração, foi deliberado que a classe entraria em greve na próxima terça-feira. Essa greve, entretanto teria a duração de 24 horas, e denomina-se como a «greve do protesto ou advertencias». Se no fim de 15 dias, a situação não foi resolvida, ai então, será convocada nova assembléia, a fim de tornar a greve, um movimento geral e permanente, ou para sermos mais exatos, será feita a paralisação definitiva de toda atividade médica, até a vitoria final.

EM SESSÃO PERMANENTE

Devido a deliberação tomada pela classe, a Associação Médica do Distrito Federal, ficará em sessão permanente.

VIOLENTA COLISÃO NA RUA CAMERINO

Na rua Camerino em frente ao número 46, ocorreu na tarde de ontem violento choque de veiculos. Ali, colidiram o «jeep» 12-69-33, dirigido por Damasceno Alves Carvalho, brasileiro, de 36 anos, casado, residente à rua Argentina 68 e o auto-praça 4-71-21, conduzido por Grinaldo Nunes, pardo, de 39 anos, casado, residente à rua do Cajú 415. Em consequencia sairam feridos, além dos dois motoristas, o filho do primeiro, Alexandre, de 9 anos e Alberto Gonçalves Rangel, brasileiro, de 29 anos, casado, mecanico, residente à rua Major Avila 36, com contusões e escoriações na perna esquerda. Todos foram socorridos no H. P. S. sendo o fato registrado no 9º D. P.

CAIU DO BONDE

Quando viajava como pingente do bonde número 2577, que fazia a linha 14, Praça General Osorio, conduzido pelo motorneiro de regulamento 9580, caiu ao solo um homem de côr branca, com 26 anos presumiveis, na esquina da rua Hilário Gouveia com avenida N. S. Copacabana. O desconhecido que sofreu fratura do cranio, deu entrada em estado de choque no Hospital Miguel Couto, vindo a falecer por volta das 20,15 horas.

A policia do 2º D. P. registrou a ocorrencia.

ACONTECEU NOS ESTADOS

(Resumo telegráfico da Agência Argus)

ESTADO DO RIO

Será disputado em Petrópolis no próximo domingo mais um circuito automobilistico «Cidade de Petrópolis», promovido pelo Automovel Club do Brasil.

—x—

MINAS GERAIS

Em Belo Horizonte, foi chamada uma guarnição da Rádio Patrulha a fim de libertar Jaci Rodrigues do interior do cinema Tupi pois este adormecera e terminada a sessão fôra trancado naquela sala de espetáculos.

—x—

SÃO PAULO

Será erguido na Praça Princesa Isabel, na capital paulista, devendo ser inaugurado até meados do próximo ano, um monumento a Caxias, que deverá ser a maior estatua equestre do mundo, com 45 metros de altura, 20 metros de diâmetro e pesando 40 mil quilos